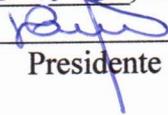


APROVADA EM 1ª VOTAÇÃO  
Em, 17/05/2022, às 18:08 horas.

  
\_\_\_\_\_  
Presidente



ESTADO DA PARAÍBA  
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS  
CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA

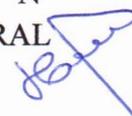
ATA DA 24ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 3º PERÍODO DA 18ª LEGISLATURA DA  
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS, ESTADO DA PARAÍBA, REALIZADA NO  
DIA 17 DE MAIO DE 2022.

Aos dezessete dias do mês de maio do ano dois mil e vinte e dois, com início às dezoito horas, em sua sede, localizada na Rua Horácio Nóbrega, nº 600, no Bairro Belo Horizonte, nesta cidade, reuniu-se a Câmara Municipal de Patos, presidida pela Vereadora Valtide Paulino Santos, e secretariada pelos Vereadores: Marco Cesar Sousa Siqueira, 1º Secretário “Ad hoc”, e Willami Alves de Lucena, 2º Secretário “Ad hoc”. O 2º Secretário “Ad hoc” procedeu à chamada regimental, comparecendo os vereadores: Cicera Bezerra Leite Batista (SOLIDARIEDADE), David Carneiro Maia (DC), Decilânio Cândido da Silva (SOLIDARIEDADE), Francisco de Sales Mendes Junior (REPUBLICANOS/Líder do Governo), João Carlos Patrian Junior (REDE), José Gonçalves da Silva Filho (PT), José Italo Gomes Cândido (REPUBLICANOS), Josmá Oliveira da Nóbrega (PATRIOTA), Kleber Ramon da Silva Araújo (PSL), Marco Cesar Sousa Siqueira (PSC), Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes (REPUBLICANOS), Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes (REPUBLICANOS), Valtide Paulino Santos (PSL) e Willami Alves de Lucena (PROS) em um total de 14 (catorze) vereadores. Os Vereadores: Emanuel Rodrigues de Araújo (SOLIDARIEDADE), Fernando Rodrigues Batista (AVANTE) e Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro (PL) não compareceram à Sessão, cujas ausências foram justificadas. Os Vereadores: José Italo Gomes Cândido, Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes, Kleber Ramon da Silva Araújo, Francisco de Sales Mendes Junior, Decilânio Cândido da Silva, José Gonçalves da Silva Filho, Josmá Oliveira da Nóbrega, João Carlos Patrian Junior e Willami Alves de Lucena, nessa ordem, fizeram inscrição para o uso da palavra durante o Grande Expediente. A Senhora Presidente declarou aberta a Sessão: “Havendo número regimental, invocando a proteção de DEUS e de Nossa Senhora da Guia, Padroeira de nossa cidade, e em nome do povo patoense, declaro iniciados os nossos trabalhos.” Em seguida, a Senhora Presidente registrou a presença do Secretário de Cultura e Esporte do Município de Patos, Zeca, como também a presença do Secretário de Administração, Francivaldo. A Senhora Presidente passou ao PEQUENO EXPEDIENTE. Com a palavra, o 1º Secretário “Ad hoc” fez a leitura das matérias, iniciando pela Ata da 23ª Sessão Ordinária do 3º Período da 18ª

Legislatura da Câmara Municipal de Patos, Estado da Paraíba, realizada no dia doze de maio de dois mil e vinte e dois. Após a leitura, a referida Ata foi colocada em votação, sendo a mesma aprovada por unanimidade. Deram entrada em pauta para leitura as seguintes Emendas: PROJETO DE ALTERAÇÃO A EMENDA IMPOSITIVA Nº 2/2021 - EMENDA IMPOSITIVA A LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL DO MUNICÍPIO DE PATOS, EXERCÍCIO 2022. Autor: Vereador Francisco de Sales Mendes Júnior. PROJETO DE ALTERAÇÃO A EMENDA IMPOSITIVA Nº 3/2021 - EMENDA IMPOSITIVA A LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL DO MUNICÍPIO DE PATOS, EXERCÍCIO 2022. Autor: Marco César Souza Siqueira. As quais foram encaminhadas às Comissões competentes para os devidos Pareceres. Deram entrada em pauta para 1ª votação: VETO Nº 01/202 ao PL Nº 16/2022, PL Nº 06/2022, Emenda Aditiva nº 04/2022 ao PLC Nº 03/2022, Emenda Aditiva nº 05/2022 ao PLC Nº 03/2022, PL Nº 13/2022-PE, PL Nº 14/2022-PE, Emenda Impositiva nº 01/2022 e a Emenda Impositiva a LOA, Exercício 2022. Deram entrada em pauta para votação os Requerimentos: REQUERIMENTO Nº 540/2022 – SOLICITA AO SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SERVIÇOS PÚBLICOS, JOSIMAR DE AZEVEDO, A PASSAGEM DA MÁQUINA NO TERRENO BALDIO ENTRE A RUA PEDRO SARAIVA E OS FUNDOS DO CENTRO EDUCACIONAL ÁGAPE, NO BAIRRO VILA CAVALCANTE, NESTE MUNICÍPIO. Autor: Vereador João Carlos Patrian Junior. REQUERIMENTO Nº 541/2022 – SOLICITA AO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA, JOSÉ DO BONFIM, NO SENTIDO DE REALIZAR O RECAPEAMENTO DA RUA HILDO MENEZES, SENTIDO A PRAÇA DO NOÉ TRAJANO, NO BAIRRO BELA VISTA, NO MUNICÍPIO DE PATOS-PB. Autor: Vereador João Carlos Patrian Júnior. REQUERIMENTO Nº 542/2022 - SOLICITA AO SECRETÁRIO MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA, JOSÉ DO BONFIM, NO SENTIDO DE REALIZAR A TERRAPLANAGEM DA RUA TEREZINHA ARAÚJO, POR TRÁS DA FÁBRICA DE POSTES (TECCEL) NO BAIRRO SÃO SEBASTIÃO, NO MUNICÍPIO DE PATOS-PB. Autor: João Carlos Patrian Júnior. REQUERIMENTO Nº 543/2022 - SOLICITO AO PREFEITO CONSTITUCIONAL DE PATOS-PB, A INSTALAÇÃO DE UMA EMPRESA DE TRANSPORTE PÚBLICO COLETIVO EM NOSSA CIDADE. Autor: Vereador Marco César Souza Siqueira. REQUERIMENTO Nº 544/2022 - SOLICITO AO PREFEITO CONSTITUCIONAL A LIMPEZA DE DUAS PRAÇAS EXISTENTES NO BAIRRO LUAR DE ANGELITA, EM PATOS-PB. Autor: Vereador Marco César Souza Siqueira. REQUERIMENTO Nº 545/2022 - SOLICITO CONSTAR EM ATA VOTO DE APLAUSO DIRIGIDO A DIREÇÃO DA ESCOLA MUNICIPAL JOÃO RODRIGUES DE AMORIM, PELA RELIZAÇÃO DE GRANDE EVENTO ALUSIVO AS MÃES DOS ALUNOS DAQUELA UNIDADE DE ENSINO, QUE ATENDE SOBRETUDO OS BAIRROS MUTIRÃO E ALTO DA TUBIBA EM NOSSA CIDADE DE PATOS-PB. Autor: Vereador Marco César Souza Siqueira. REQUERIMENTO Nº 546/2022 - SOLICITA AO SECRETÁRIO DA SUPERINTENDÊNCIA DE TRÂNSITO E TRANSPORTES, ELUCINALDO LAURINDO, NO SENTIDO DE REALIZAR A INSTALAÇÃO DE UMA COBERTURA PARA UM PONTO DE TÁXI EM FRENTE AO HOSPITAL



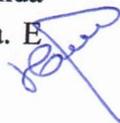
VETERINÁRIO, NO MUNICÍPIO DE PATOS-PB. Autor: Vereador João Carlos Patrian Júnior. REQUERIMENTO Nº 547/222 - SOLICITA DO PREFEITO NABOR WANDERLEY A INSTALAÇÃO DE UMA CLÍNICA PEDIÁTRICA, A FIM DE DESAFOGAR O ATENDIMENTO INFANTIL NOS POUCOS NOSOCÔMIOS DE PATOS. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 548/222 - SOLICITA UM VOTO DE APLAUSO AO BOPE, PELO SEU OSTENSIVO COMBATE AO CRIME ORGANIZADO, A EXEMPLO DO IMPEDIMENTO DO ASSALTO A UM CARRO FORTE NA REGIÃO DE APARECIDA, INTERIOR PARAIBANO. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 549/222 - SOLICITA UM VOTO DE APLAUSO AO PATOENSE EZEQUIAS SILVA, PROPRIETÁRIO DA EMPRESA ELETROS SILVA, PELO SEU SUCESSO COMO EMPREENDOR. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 550/2022 - SOLICITA DA SUPERINTENDÊNCIA DA STTRANS DE PATOS UM REDUTOR DE VELOCIDADE NA RUA SEVERINO SOARES, QUE DÁ ACESSO AO CAMPESTRE, DEFRENTE AO NÚMERO 1110. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 551/2022 - SOLICITA DA SUPERINTENDÊNCIA DA STTRANS DE PATOS, A COLOCAÇÃO DE UM REDUTOR DE VELOCIDADE NA RUA JOÃO ODORICO, BAIRRO BIVAR OLINTO. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 552 - SOLICITA DO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA NA PESSOA DO SENHOR JOSÉ DO BONFIM, A IMEDIATA DESOBSTRUÇÃO DE UMA GALERIA SITUADA NA RUA PROJETA 4, PRÓXIMO AO MERCADINHO DE NALDINHO, BAIRRO SANTA CLARA, NESTA CIDADE. Autor: Vereador Kleber Ramon da Silva Araújo. REQUERIMENTO Nº 553/2022 - SOLICITO DO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS, NA PESSOA DO SENHOR JOSIMAR, QUE SEJA INTITUÍDO NO MUNICÍPIO DE PATOS, A "OPERAÇÃO CATA TRECO", RECOLHENDO NOS BAIRROS DE NOSSA CIDADE, SEGUNDO PROGRAMAÇÃO, LIXOS DE GRANDE PORTE, EXEMPLO: SOFÁS, COLCHÕES E OUTROS. Autor: Vereador David Carneiro da Silva. REQUERIMENTO Nº 554/2022 - SOLICITA DO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA, JUNTAMENTE DO DE SERVIÇOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO, O CONserto DE BURACOS NA ROTATÓRIA PRÓXIMA DO BOI FORTE DA ANTIGA RODOVIÁRIA. Autor: Vereador Decilânio Cândido da Silva. REQUERIMENTO Nº 555/2022 - SOLICITA DO PREFEITO A CONSTRUÇÃO DE UMA PRAÇA COM ACADEMIA DE SAÚDE NO BAIRRO DAS PLACAS, NESTE MUNICÍPIO. Autora: Vereadora Cícera Bezerra Leite da Silva. REQUERIMENTO 556/2022 - SOLICITAÇÃO DE ENTREGA DE DOCUMENTAÇÕES APRESENTADAS E ANEXADAS NOS OFÍCIOS 144/2018 E 145/2018 AO GABINETE DO VEREADOR SARGENTO PATRIAN. Autor: Vereador João Carlos Patrian Junior. REQUERIMENTO Nº 557/2022 - SOLICITA AO EXCELENTÍSSIMO SR. GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAÍBA, JOÃO AZEVEDO, A ABERTURA DE VAGAS PARA CONCURSO CFSO E, AO MESMO TEMPO, SOLICITO A IGUALDADE DO NÚMERO DE VAGAS PARA MULHERES E HOMENS. Autor: Vereador João Carlos Patrian Junior. REQUERIMENTO Nº 558/2022 - SOLICITO AO EXCELENTÍSSIMO SENHOR COMANDANTE GERAL



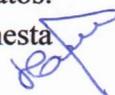
DA POLÍCIA MILITAR DA PARAÍBA, SÉRGIO FONSECA, A ABERTURA DE VAGAS PARA CONCURSO CFSO E, AO MESMO TEMPO, SOLICITO A IGUALDADE NOS NÚMEROS DE VAGAS PARA MULHERES E HOMENS. Autor: Vereador João Carlos Patrian Junior. REQUERIMENTO Nº 559/2022 - SOLICITA À SECRETÁRIA DE FINANÇAS, TAMARA MONTEIRO, O ENVIO DO EXTRATO DO PAGAMENTO DA PROPOSTA COMERCIAL DE Nº 004/2015 - CPL. Autor: Vereador João Carlos Patrian Junior. REQUERIMENTO Nº 560/2022 - SOLICITA AO SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SERVIÇOS PÚBLICOS, JOSIMAR DE AZEVEDO, A ABERTURA DE UM CAMPO DE FUTEBOL PRÓXIMO AO ANTIGO CAMPO MENININHO E DO CLUBE DO DONATO, NO BAIRRO DO JATOBÁ, NESTE MUNICÍPIO. Autor: Vereador João Carlos Patrian Junior. REQUERIMENTO Nº 561/2022 - REQUER AO SENHOR JOSIMAR BARBOSA, SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS, A INSTALAÇÃO DE UM COLETOR DE LIXO NA RUA MANOEL MOTA, DE FRENTE AO Nº 52, NO BAIRRO MONTE CASTELO, EM PATOS. Autor: Vereador Francisco de Sales Mendes Júnior. REQUERIMENTO Nº 562/2022 - REQUER AO SENHOR ELUCINALDO LAURINDO, SUPERINTENDENTE DA STTRANS, A SUBSTITUIÇÃO DA COBERTURA DA PRAÇA DE MOTO TÁXI, LOCALIZADA NA RUA LEÔNIO WANDERLEY, NA LATERAL DA PRIMEIRA IGREJA BATISTA DE PATOS, NO CENTRO DA CIDADE. Autor: Vereador Francisco de Sales Mendes Júnior.

CORRESPONDÊNCIAS: “COMITÊ DA ÁREA - 03 – PB. Escritório de serviços locais de Alcoólicos Anônimos do Sertão – ESLAA/SERTÃO. Rua Bossuet Wanderley, 375, 2º Andar, Centro, Patos-PB. CNPJ Nº 08.560/0001-38. Patos-PB, 03 de Maio de 2022. A Excelentíssima Senhora Valtide Paulino Santos – Presidente da Câmara Municipal de Patos – PB. É com grata satisfação que o Grupo de A.A. Espinharas, com sua formação em 13 de maio de 1973, e o Escritório de Serviços Locais de Alcoólicos Anônimos no Sertão, com endereço e CNPJ acima citado, serve-se desta para parabenizar e agradecer pela manutenção e conservação do monumento referente a nossa irmandade, localizado na Avenida Epitácio Pessoa, Centro de nossa cidade. Alcoólicos anônimos em nossa cidade vem diretamente salvando, reestruturando cerca de três mil pessoas, e indiretamente este número é incalculável. Portanto, nas comemorações de nosso 49º aniversário, não poderíamos deixar de agradecer a todas as autoridades governamentais desta querida cidade. Razão pela qual aproveitamos do ensejo para renovar votos de elevada estima e distinta consideração. Grupo A.A. Espinharas. João Batista Nóbrega – Diretor Administrativo do Eslaa/Sertão.” O 1º Secretário comunicou que o ofício da SEINFRA dirigido à Vereadora Cicera Bezerra será encaminhado para o seu e-mail. “ESTADO DA PARAÍBA. ASSEMBLEIA LEGISLATIVA. Casa Epitácio Pessoa. Gabinete do Deputado Dr. Taciano Diniz. REQUERIMENTO Nº 21.690/2022. AUTOR: DEPUTADO DR. TACIANO DINIZ. Excelentíssimo Senhor Presidente, REQUEIRO, nos termos do art. 117, inciso XIX, do Regimento Interno da Casa, que seja encaminhada manifestação desta Casa Legislativa ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado e à ilustríssima Secretária de Saúde do Estado, apelando no sentido de que disponibilizem um carro fumacê, para aliviar as diversas ações de combate ao mosquito Aedes aegypti no município de Patos. Uma vez

aprovado, deve-se encaminhar para os seguintes: Prefeitura Municipal de Patos – Avenida Epitácio Pessoa, 91 – Centro, Patos-PB – CEP 58.700-002 e Câmara Municipal de Patos – R. Horácio Nóbrega, 600 – Belo Horizonte, Patos – PB, CEP: 58.704-020. Justificativa: A presente demanda tem por objetivo, solicitar da Secretaria de Saúde do Estado, que disponibilizem um carro fumacê, para aliviar as diversas ações de combate ao mosquito *Aedes aegypti* no município de Patos, em virtude do aumento dos casos de Dengue, Zika e Chykungunya recebidos pela Secretaria de Saúde do referido município. Diante do aqui exposto, solicito o apoio dos nobres Pares para aprovação da presente proposição. Sala das Sessões, Plenário Deputado José Mariz, em 18 de abril de 2022. Dr. Taciano Diniz – Deputado Estadual.” A Senhora Presidente passou ao GRANDE EXPEDIENTE. Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador José Italo Gomes Cândido**: “Senhora Presidente, em seu nome quero saudar toda a Mesa Diretora da sessão da noite de hoje. Quero saudar os Vereadores presentes, na pessoa da Vereadora Nadir, todas as Vereadoras mulheres desta Casa, em seu nome, Vereadora, abraçar a todas as demais. E em nome do Vereador Décio, saudar todos os Vereadores que estão compondo o plenário na noite de hoje. Quero saudar a imprensa falada e escrita na pessoa do meu amigo Célio Martinez. Saúdo também os presentes nas pessoas dos dois secretários, Secretário Zeca e o Secretário Francivaldo. Sejam bem vindos, Secretários, a esta Casa. Esta Casa também é de vocês, pra que aqui nós possamos defender pautas importantes, e a presença de vocês na noite de hoje abrilhanta, e muito, a nossa sessão. Senhora Presidente, o que nos traz a tribuna na noite de hoje são temas importantes e relevantes que precisam de espaço nesta Casa para ser discutidos, e nós precisamos trazer a esta Casa, Senhora Presidente, a alegria de estarmos no último sábado, acompanhando a inauguração da UPA João Bosco, conhecida UPA do Jatobá. Um instrumento de saúde, Senhora Presidente, que vai revolucionar a qualidade do atendimento da atenção voltada, Vereadora Nadir, aos patoense, principalmente os moradores do Bairro do Jatobá, que foram contemplados com a inauguração desta UPA. UPA esperada, sonhada, planejada e executada, Senhora Presidente, dentro do que preconiza Vereadora Nadir, as Leis do SUS. E aí presenciar aquele momento, estar ali naquele momento, pra mim, foi extremamente gratificante, pois nós sabemos que quem ganha com isso é a população patoense. Aquele momento, sem dúvida, foi um momento importante, e enquanto Vereador deste município nos alegra saber que a cidade de Patos avança, e avança em passos largos. Outro tema importante que nós trazemos pra ser apresentados aos nobres parlamentares é o 18 de maio, o Dia Nacional de Combate ao Abuso e a Exploração sexual de Crianças e Adolescentes. Essa data foi determinada oficialmente, Senhora Presidente, pela Lei 9.970/2000, em memória da menina Araceli Crespo, de oito anos de idade, que foi sequestrada, violentada e assassinada no dia dezoito de maio de mil novecentos e setenta e três. Essa Lei de nível nacional traz a proteção para as crianças e os adolescentes do nosso país. E nesta Casa, Vereadora Nadir, nós temos uma Lei de nossa autoria, que é a Lei 5.561/2021, que institui no âmbito do município de Patos o ‘Programa Patos sem Pedofilia e Sem Abuso Sexual aos Vulneráveis’, não é permitido, Senhora Presidente, que em pleno século vinte e um, Vereadora Nadir, nós ainda acompanharmos violação de direitos de crianças e adolescentes, Vereadora Fatinha. E



nós vemos isso com muita preocupação, e lutamos nesta Casa pela aprovação dessa Lei. A Lei foi aprovada e sancionada, logo em seguida, pelo Prefeito Nabor, e hoje nós contamos com o Programa Patos sem Pedofilia. Eu fico extremamente envaidecido em saber que matéria desta natureza nós estamos trazendo para o plenário, aprovando, Vereadora Nadir, e trazendo mais dignidade, direitos e atenção as nossas crianças, pois elas precisam, e precisam muito, da atenção do Poder Legislativo. Não é permitido, não cabe na cabeça de qualquer ser humano, que abusar sexualmente de crianças e adolescentes vão trazer uma sensação, Vereadora Nadir, de satisfação sexual para a pessoa que está cometendo. Então nós estamos nesta Casa, dentro do nosso mandato, essa bandeira é prioridade, e nós iremos travar diuturnamente essa luta na Casa Juvenal Lúcio.” Em aparte, a **Vereador Nadigerlane Rodrigues** disse: “Vereador, só pra aproveitar a oportunidade da fala de Vossa Excelência, e parabenizá-lo. Vossa Excelência que tem um mandato voltado diretamente para a população patoense, de forma mais especial às famílias mais vulneráveis, e é importante demais, para mim, que sou autora da Lei que criou o ‘Maio Laranja’ em nosso município, ver um jovem, que foi tão bem votado para que tivesse um assento nesta Casa Legislativa, defendendo uma bandeira tão importante. Nós sabemos da cobertura que tem as suas redes sociais, e tenha certeza que, na noite de hoje, essa mensagem que Vossa Excelência traz ao povo de Patos, irá de forma muito importante contribuir para que as pessoas abracem essa bandeira que é tão importante de defesa da criança e do adolescente. Muito obrigada, Vereador.” Eu que agradeço Vereadora Nadir. Muito obrigado pela participação em nossa fala, a sua participação só enriquece ainda mais a nossa discussão. Senhora Presidente, nós precisamos trazer temas que realmente importam para ser discutidos na Casa Juvenal Lúcio de Sousa. Não podemos aqui ficar somente com a discussão de algo ou coisas que a gente entende que precisa de um espaço, mas nós precisamos ampliar ainda mais esse debate, e precisamos levar discussões como o combate à exploração sexual de crianças e adolescente para ter um posto mais elevado, pois nossas crianças merecem total atenção do Poder Legislativo. E nesta Casa, com a Lei 5.561/2021, nós trazemos um tema para legislar muito importante e muito relevante. Patos hoje conta com o Programa Patos sem Pedofilia e Sem Abuso Sexual aos Vulneráveis. Outro tema, Senhora Presidente, que é comemorado no dia de hoje, o dia 18 de maio, é o LGBT fobia. Nós sabemos que ainda hoje, no século vinte e um, pessoas são mortas, violentadas simplesmente pela opção sexual que têm. Então é outro tema que merece ser tratado neste plenário, escutado através desta tribuna, como uma preocupação do Poder Legislativo. Tivemos recentemente, a morte de uma transexual na cidade de Patos, Vereadora Nadir, com apenas dezesseis anos. E isso é um absurdo, Vereadora Fatinha, pois nós precisamos travar discussões importantes, e esta Casa, através do nosso mandato e do mandato dos nobres vereadores, travaremos até o último, dia discussões importantes, e esse tema sobre o LGBT fobia, Vereador Zé Gonçalves, precisa da nossa atenção, precisa ser tratado neste plenário. E não pode em pleno século vinte e um, nós ficarmos calados diante de tantos abusos, de tantas explorações e de tanta violência. Então o tema também tem o nosso olhar, tem a nossa atenção, e levaremos dia após dia, neste plenário, essa discussão para travarmos Pautas Relevantes Para O Povo De Patos. Muito Obrigado, Senhora Presidente. Na noite de hoje, o que a gente queria tratar nesta



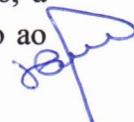
tribuna era somente isso. Um abraço.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra a **Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes**: “Excelentíssima Senhora Presidente, na pessoa da senhora eu quero saudar a todos os parlamentares desta Casa, amigos que nos acompanham de suas residências, Secretários que nos dão a honra de suas presenças aqui em nossa Casa Legislativa, Secretário Doutor Francivaldo e Zeca. É um prazer tê-los aqui. Cumprimentar os representantes do povo patoense que se encontram no auditório desta Casa, a imprensa patoense, boa noite. Senhora Presidente, inicialmente, eu quero dizer ao Vereador Ítalo, que trouxe temas tão importantes para essa tribuna, que também apoio a luta LGBT fobia, a gente precisa combater qualquer tipo de desrespeito a pessoa humana. Seja qualquer tipo de preconceito, a gente precisa combater. O ser humano precisa ser valorizado em sua individualidade, e nada melhor do que a palavra respeito para definir o combate a qualquer tipo de discriminação. Eu preciso respeitar a escolha do outro, eu preciso respeitar o direito do outro, e, assim, a gente consegue conviver em sociedade. Quero também, Senhora Presidente, na oportunidade, parabenizar ao povo de Patos, de forma muito especial ao povo do Jatobá, pela inauguração da UPA João Bosco. A gente sabe que aquela UPA era um sonho do povo patoense, e nós enquanto Vereadora do Republicanos, quando a gente passava nas residências das pessoas, a gente sempre falava ao povo de Patos desse compromisso que tem Nabor. Não é à toa que Nabor tinha como slogan na sua campanha, ‘Prefeito competente’. E é isso que ele é, muito competente. Nabor presta contas, Nabor honra o povo patoense com suas ações, e através da entrega desse importante equipamento de saúde, onde a gente viu que a população vibrava Vereador Ítalo, no momento que nós estávamos lá, porque era um sonho que as pessoas tinham em ver aquele equipamento de saúde funcionando e prestando serviço ao povo patoense. Infelizmente, no momento da pandemia, a gente não pôde contar com esse equipamento de saúde, mas já sabemos que uma UPA tem demanda diariamente. A gente sabe o quanto a UPA do campo da liga, a UPA Otávio Pires, tem dado uma resposta ao povo de Patos, e agora, com a UPA do Jatobá, o povo de Patos será bem melhor assistido. Então, é o mesmo prefeito, é o mesmo Nabor, é o Nabor que desmembrou as Unidades Básicas de Saúde. E quem não lembra, no primeiro governo de Nabor, quando ele assumiu, que duas Unidades funcionavam em uma casa alugada, e ele desmembrou essa Unidades Básicas de Saúde. Foi Nabor que deu cem por cento de cobertura da atenção primária em saúde ao povo de Patos, e desde a primeira gestão de Nabor a gente pode contar com essa assistência e esse acompanhamento melhor, principalmente às famílias em situação de maior vulnerabilidade, que, de fato, são as famílias que procuram os serviços do SUS. Aliás, todo mundo procura o SUS, mas as famílias que procuram mais. Eu tenho certeza que é esse objetivo da gestão de Nabor, trazer uma resposta positiva ao povo de Patos, prestar contas do seu mandato, como já fez em mandatos anteriores e, principalmente, ampliar a assistência em saúde ao povo de Patos. Então está de parabéns o povo patoense, que, na sua maioria, acreditou na terceira gestão do Prefeito Nabor. E, através da sua equipe de governo, que eu parabenizo os secretários que estão aqui, que a gente sabe que Nabor não trabalha sozinho, ele tem uma equipe de governo, de forma muito especial eu parabenizo aqui o Secretário Leônidas, e, em memoriam, e de forma extremamente



feliz, eu parablenizo o eterno Secretário e Vereador Eisenhower Brito, eterno secretário de saúde de Patos. Eu digo feliz, porque eu sei que foi um sonho de Segundo, e isso precisa ser dado continuidade. Então, estar naquele momento ali, vendo a UPA sendo entregue ao povo de Patos, eu sentia a presença de Segundo todo o tempo, porque a gente sabe o quanto Segundo sonhou com aquele dia, Zeca, que foi Secretário de Saúde, o quanto você também sonhou junto com Segundo com aquele dia que a gente viveu. Então, Segundo fez parte do planejamento da UPA até a assinatura da ordem de serviço, e retomada dos serviços agora para a sua conclusão. É uma pena que fisicamente ele não estava aqui, mas ele estava espiritualmente, eu tenho certeza que ele estava em nossos corações, porque Segundo nunca será esquecido. E através desses serviços, essas inaugurações que foram planejadas por ele, que a gente, cada dia, mantém a presença dele entre nós. Eu tenho certeza que o povo de Patos nunca irá esquecer esse Secretário de Saúde, que tanto trabalhou pelo povo de Patos. Quero também, Senhora Presidente, na oportunidade, lembrar que amanhã é o 18 de maio, e que dia importante é o 18 de maio. Eu sempre comparo o 18 de maio como um valente, o 18 de maio é um dia de luta, é o dia do combate de abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes. E quem não se lembra da criança Araceli, conforme citou aqui o Vereador Ítalo, que foi vítima de abuso exploração sexual, teve seu corpo queimado por ácido, uma criança capixaba, de oito anos, mas quantas Aracelis nós temos no Brasil? Eu estava vendo uma pesquisa que mostra que o Brasil ocupa o décimo terceiro lugar no ranking, entre os sessenta países, em violência abuso e exploração sexual contra crianças e adolescentes. Então é um número muito alto, a cidade de Patos faz parte desse número para nossa tristeza, a gente sabe que temos vários casos em nossa cidade, como a gente dizia anteriormente, são casos que muitas vezes não tem grande divulgação, porque a gente sabe que é tudo em segredo de justiça, mas a violência, o abuso e a exploração sexual de crianças e adolescentes ainda existe, e a gente precisa erguer essa bandeira. Parabenizar aqui a Igreja Nazareno, na pessoa da Pastora Joana Dark, que está realizando um momento importante de debate sobre o 18 de maio, e parabenizar todo o nossos país porque a nossa Lei, que criou o Maio Laranja, foi uma Lei pioneira, mas é importante a gente saber que ela serviu Vereadora Fatinha, de referência para outros Estados e municípios. A gente tem vários municípios, hoje, que trabalha o 18 de maio, e a nossa Lei foi pioneira, nós fomos o primeiro município no Brasil a aprovar o Maio Laranja. Então esta Casa legislativa, como sempre prestando contas, e, muitas vezes, você pode pensar, uma Lei que cria uma cor para um mês, sim, uma cor de grande significado, porque nós sabemos que várias crianças estão sendo feitas de laranjas, hoje, para satisfazer o prazer, eu diria, de animais irracionais, pessoas que não têm o menor respeito pelo próximo, principalmente pela criança, e usa a criança para satisfazer os seus prazeres. Também, Senhora Presidente, na oportunidade, eu estarei apresentando, na próxima quinta-feira, um requerimento ao Secretário de Saúde do Estado, bem como ao Diretor do Hospital Regional Francisco, solicitando o retorno dos leitos de psiquiatria para nosso município. Amanhã, dezoito de maio, a gente também comemora a luta antimanicomial. E nós sabemos que antimanicomial vem para combater o preconceito. Infelizmente, existe um preconceito muito grande em relação à doença mental, e, por mais que essa luta tenha dado início a uma reforma psiquiátrica, mas

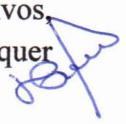
mentar, e por mais que essa luta tenha dado início a uma reforma psiquiátrica, mas  
psiquiatras para nosso município. Amanhã, dezoito de maio, a gente também começara  
no Diretor do Hospital Regional Francisco, solicitando o retorno dos leitos de  
na próxima quinta-feira, um encaminhamento ao Secretário de Saúde do Estado, bem como  
seus parâmetros. Também, Senhora Presidente, na oportunidade, eu estarei apresentando  
respeito pelo trabalho, principalmente pela criança, e usa a criança para satisfazer os  
satisfação e prazer, eu diria de animais irracionais, pessoas que não têm o menor  
porque nós sabemos que várias crianças estão sendo tiradas de famílias, hoje, para  
pensar, uma Lei que cria uma cor para um país, sim, uma cor de grande significado,  
Foição esta Casa Legislativa, como sempre pretendo contar, e muitas vezes, você pode  
Lei foi pioneira, não fomos o primeiro município no Brasil a aprovar o Maio Laranja.  
municípios. A gente tem vários municípios, hoje, que trabalham o 18 de maio, e a gente  
gente saber que ela seria Vereadora Fabiana, de referência para outros Estados e  
porque a nossa Lei, que criou o Maio Laranja, foi uma Lei pioneira, mas é importante a  
momento importante de debate sobre o 18 de maio, e parabenizar todo o nosso país  
spui a Igreja Nazarena, na pessoa da Pastora Joana Dak, que está realizando um  
crianças e adolescentes ainda existe, e a gente precisa erguer essa bandeira. Parabenizar  
sabe que é tudo em sentido de justiça, mas a violência, o abuso e a exploração sexual de  
anteriormente, são casos que muitas vezes não têm grande divulgação, porque a gente  
tristezas, a gente sabe que temos vários casos em nossa cidade, como a gente diz  
Foição é um número muito alto, a cidade de Patos faz parte desse número para nossa  
sessenta países, em violência, abuso e exploração sexual contra crianças e adolescentes,  
pesquisa que mostra que o Brasil ocupa o décimo terceiro lugar no ranking, entre os  
capitais, de oito anos, mas quantas Aracelis nós temos no Brasil? Eu estava vendo uma  
vítima de abuso, exploração sexual, teve seu corpo queimado por ácido, uma criança  
quant não se lembra da criança Araceli, conforme citou aqui o Vereador Hailo, que foi  
luta é o dia do combate de abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes. E  
maio. Eu sempre comparei o 18 de maio como um valete, o 18 de maio é um dia de  
na oportunidade, lembrar que amanhã é o 18 de maio, e que dia importante é o 18 de  
de saúde, que tanto trabalhou pelo povo de Patos. Quero também, Senhora Presidente,  
dele entre nós. Eu tenho certeza que o povo de Patos nunca irá esquecer esse Secretário  
instituições que foram planejadas por ele, que a gente, cada dia, mantém e preserva  
coações, porque quando nunca está expandido. E através desses serviços, essas  
estava aqui, mas ele estava espiritualmente, eu tenho certeza que ele estava em nossas  
e retomada dos serviços agora para a sua conclusão. É uma pena que fisicamente ele não  
Então, segundo fez parte do planejamento da UPA me a assinatura da ordem de serviço,  
o quanto você também sebor junto com segundo com aquele dia que a gente viveu,  
gente sabe o quanto segundo sonhou com aquele dia. Não, que foi Secretário de Saúde,  
entregue no povo de Patos, eu sinto a presença de segundo todo o tempo, porque a  
precisa ser dado continuidade. Então, estar naquele momento ali, vendo a UPA sendo  
de saúde de Patos. Eu digo feliz, porque eu sei que foi um sonho de segundo, e isso  
feliz, eu parabenizo o eterno Secretário e Vereador Elisabowes Brito, eterno secretário

parece que ainda essa reforma não aconteceu, porque a luta antimanicomial vem para combater a institucionalização que acontece com pessoas doentes mentais, pessoas que estão em sofrimento mental. E é importante que a gente saiba, e que lembre aos nossos representantes, que lembre aos profissionais de saúde, porque eu sei que eles sabem disso, que a doença mental ela não é diferente de uma pneumonia, ela não é diferente de um câncer, ela não é diferente de outra patologia. Claro que todas as doenças são diferentes na sua complexidade, mas eu falo que ela não é diferente com relação a qualidade da assistência. Por que a gente não isola um paciente que tem uma pneumonia, e por que é que a gente quer institucionalizar um paciente com a doença mental. A gente precisa entender que o paciente que sofre de alguma doença mental, ele tem tratamento, ele precisa de assistência, como nós precisamos com qualquer outra patologia. Aí eu te pergunto: quem sabe como estar a minha saúde mental? De repente, eu posso achar que a minha saúde mental estar boa, mas quando eu passo por uma profissional de saúde, ele identifica que não está tão boa como eu pensava. A diferença é que tem pessoas que apresentam uma situação de surto psicótico, mas essas pessoas não precisam ser retiradas da sociedade não, elas precisam ser cuidadas, precisam ser tratadas. E na Paraíba, se eu não me engano, nós só temos, em média, menos de dez leitos em hospital geral para psiquiatria. É importante que a gente saiba que o paciente que tem a doença mental, com a reforma psiquiátrica, com a criação dos CAPS, que esses centros eles vieram pra tratar essas pessoas com mais dignidade. Hoje elas conseguem passar o dia no CAPS, ou ir para uma consulta no CAPS, dependendo de qual CAPS você esteja falando, e voltarem para suas famílias. Eles não precisam estar institucionalizados, mas nós ainda temos pacientes que vivem nessa situação. Então, os CAPES vieram para dá mais dignidade aos pacientes que são doentes mentais, pra que eles tenham um acompanhamento melhor e mais qualificado. Mas a gente precisa que os hospitais gerais, como o Hospital Regional, como são os hospitais de Campina e João Pessoa, se adequem a essa realidade, e reabram os leitos psiquiátricos. Os leitos psiquiátricos precisam ser reabertos. Os pacientes de Patos que precisam de um internamento psiquiátrico, o Hospital Regional deve estar pronto para receber esses pacientes, tratar a crise e devolver esse paciente para a sua família. É muito mais cômodo para o paciente, é muito mais respeitoso para o paciente. Aí sim, a gente está fazendo um SUS de verdade, a gente está dando uma dignidade humana àquele paciente. Os pacientes que têm doença mental, é importante que quem não ver assim, mas passe a ver, eles são seres humanos, e eles precisam de uma assistência qualificada e próximo da sua residência. Essa história de internar o paciente, deixar o paciente sessenta dias, um ano, como têm histórias de pacientes que foram para uma instituição e passaram mais de vinte anos, as famílias o abandonaram. A família precisa ser chamada para a responsabilidade de cuidar do seu, mas nós também precisamos criar meios pra que isso fique mais próximo da sua residência.” Em aparte, a **Vereadora Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes** disse: “Primeiro, eu quero parabenizar a senhora, pelos temas que hoje a senhora traz hoje a esta Casa, que é de grande importância. Precisamos também Vereadora, trabalhar com os pais das crianças e adolescentes, porque a maioria dos abusos está partindo de dentro de casa. Então, a gente tem que dá uma assistência aos pais, primeiro trabalhar com eles. E quanto ao

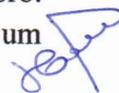


tema que a senhora agora está falando, sobre a doença mental, é bem importante que a gente trave uma luta aqui na Câmara Municipal de Patos, e peça ao poder público uma residência terapêutica, porque a gente precisa no município, pra que esses pacientes sejam tratados e que voltem para o convívio da família. Inclusive, essa semana uma pessoa da minha família está em outra cidade, e com um custo muito alto. Tem mais essa, Vereadora. Então vamos travar essa luta, conte comigo. E estamos aqui pra gente enfrentar esses desafios. Obrigada. Com a palavra, a Oradora, disse: “Eu agradeço Vereadora Fatinha. Talvez se os leitos tivessem funcionando, ele tivesse ficado aqui. Fazia o tratamento, tirava da crise e devolvia a família. Então eu quero pedir a Francisco, que tem feito um grande trabalho à frente da direção do Hospital Regional, a reabertura desses leitos. A gente precisa reabrir esses leitos. E o nosso último ponto, Senhora Presidente, também estarei apresentando, na próxima semana, um requerimento, solicitando do Prefeito Nabor e do serviço de auditoria do município, da saúde, que as endoscopias digestivas altas sejam solicitadas pelos médicos da família. Eu não sei porque que o médico de família do município de Patos não pode solicitar uma endoscopia no PSF. E a gente sabe que o médico de família é um médico especialista, é um médico residente, que tem muito conhecimento em relação a isso, e a gente precisa que o município trabalhe melhorando isso, porque com isso a pessoa terá mais acesso a saúde de forma mais rápida. Mas o meu tempo já encerrou Senhora Presidente, e esse é outro tema que eu irei trazer na próxima quinta-feira. Muito obrigada. E era isso pra noite de hoje.”

Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador Kleber Ramon da Silva Araújo**: “Senhora Presidente, saúdo em nome de Vossa Excelência os demais Vereadores presentes nesta Casa. Através do Secretário Zeca e o Secretário Francivaldo, saúdo os demais presentes aqui na plateia, funcionários desta Casa, a imprensa falada e escrita, as pessoas que nos acompanham através do Facebook da Câmara Municipal de Patos, o meu boa noite a todos. Ontem eu fazia uma visita, juntamente com o Vereador Décio e o Vereador Patrian, ao nosso colega parlamentar o Vereador Nandinho, que, graças a Deus, ele vem se recuperando bem. Passou por demais procedimentos cirúrgicos, bem sabemos disso, mas que Deus tem abençoado a cada dia a vida dele. A gente conversava, e entre umas coisas e outras, eu começava a refletir o quanto é importante, num momento tão difícil como esse, a gente abraçar o colega, a gente abraçar o irmão, e, às vezes, uma pequena palavra de conforto traz alegria de volta ao coração. Não estou falando aqui só de Nandinho, mas expressei isso porque nós fomos visita-lo, mas em si o paciente. O paciente, naquele momento, precisa de uma palavra de conforto, uma palavra de carinho, e o quanto é importante. Inclusive, ele até comentava Vereador Décio, que na noite anterior tinha passado a noite todinha sonhando comigo fazendo o curativo dele. E quando acordou, ele perguntava a esposa: ‘Ramon já foi embora? Eu nem cheguei a agradecer a ele, e ele já foi embora?’ Ela dizia: ‘Ramon não este aqui’. Ele disse: ‘Esteve, ele estava aqui fazendo o meu curativo’. Então, eu nem sabia, nem imaginava, foi de repente que nós fomos visitá-lo na manhã de ontem, e ele já tinha sonhado e dizia isso. E eu já dizia a ele: não se preocupe Vereador, assim que Vossa Excelência estiver em casa se recuperando, e, se for preciso de um enfermeiro que cuide de seus curativos, eu como enfermeiro, estou à disposição para atendê-lo a qualquer momento, a qualquer

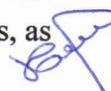


hora que seja se assim precisar. Não só ele, Vereadora Nadir, como qualquer pessoa que assim precise da gente, como enfermeiros que somos. As pessoas sabem disso, eu procuro levar o mais além, possível, o que minha mãe me ensinou, que é ajudar o próximo, ajudar o mais necessitado, na hora que precisarem. E quando nós conversávamos e nos encontrávamos com Nandinho, eu chegava em casa, e Deus me mostrava através do aplicativo da Bíblia, que eu tenho no meu celular, Vereador Sales Júnior, Líder do Governo, e Deus falava comigo, através do livro de Êxodo, 14,14, que lá naquela época, quando o Faraó começou novamente a perseguir a Israel, e Deus dizia: 'O Senhor pelejará por vós, e vós vos calareis'. Então acredito que, nesse momento, Deus está pelejando pela saúde do nosso amigo Nandinho, ali, e tenho fé em Deus que logo, logo ele vai estar aqui com a gente nesses trabalhos, que é o que ele mais gosta de fazer, foi o que ele mais falou Vereador Décio, ali para nós, que a vontade dele era de voltar o mais rápido possível para aqui, para entrar também nesses debates construtivos, que só traz benefícios para a população patoense. Mais, Senhora Presidente, também explicar aqui a minha alegria de ter visitado o Vereador Nandinho, eu também trago outra alegria, e essa alegria compartilhada com todos os transeuntes que passam diariamente, cotidianamente, ali no cruzamento da Rua Enaldo Torres com a Severino Dutra, próximo ao Fogo & Brasa. Incansavelmente, a gestão passada, dois mil e vinte, ainda quando estava à frente da Superintendência de Trânsito, o nosso colega e ex-vereador Jefferson, eu solicitava através de requerimento, a implantação de um semáforo ali naquela localidade, tendo em vista principalmente no ponto de pico, às onze hora, o pessoal sai do trabalho, sai para pegar os seus filhos nas escolas, a gente via um grande trânsito ali, e, além desse grande trânsito, muitos acidentes. Acidentes esses que, inclusive, vitimou duas pessoas fatalmente. Duas pessoas perderam a vida naquele cruzamento. Fora pessoas que ficaram sequeladas depois desses graves acidentes que ali tiveram. E, nesse novo mandato, que Deus permitiu eu estar aqui, eu também coloquei o requerimento, solicitando a implantação. E dessa vez eu fiz diferente, Vereadora Nadir, eu fiz o requerimento, o requerimento foi aprovado, e eu fui falar pessoalmente com Elucinaldo, ao qual eu quero parabenizar pela atenção que foi me dada. Ele dizia: 'Vereador, eu recebi aqui o seu requerimento, aqui, aprovado, e vou pedir para a minha equipe fazer um estudo do caso. E com os levantamentos que eu tinha e que anexeí ao requerimento, também com os levantamentos que foram feitos através do SAMU, do Corpo de Bombeiros, da Polícia Militar, através do PBTRAN, viram uma necessidade, de fato, realmente, da implantação do semáforo naquele cruzamento da Enaldo Torres com a Severino Dutra. Há quinze dias, eu visitava o Superintendente Elucinaldo, e ele me presenteava com a notícia de que a equipe dele tinha feito o estudo de caso, e que, de fato, realmente necessitava da implantação de um semáforo naquela localidade, e queria mandar o projeto para esta Casa, para que esta Casa aprovasse o projeto dessa implantação. Isso me deixou muito feliz, inclusive, semana passada eu fiz o uso da Tribuna aqui. Mas o que me deixou mais feliz ainda, Senhora Presidente, foi que na manhã de hoje, justamente no horário de pico, às onze horas da manhã, estava lá a equipe da STTRANS, verificando o trânsito enorme que tem, e aí eles começaram o trabalho de cronometrar o tempo para colocar o semáforo. Qual o tempo era necessário, e qual via era necessária, que era mais preciso ter um

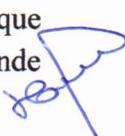


hora que seja - assim precise. Não só ele, Vereador Nader, como qualquer pessoa que  
 assim precise da gente, como entretimentos que somos. As pessoas sabem disso, eu  
 procuro levar o mais além possível, o que minha mãe me ensinou, que é ajudar o  
 próximo, ajudar o mais necessário, na hora que precisar. E quando nós  
 conversávamos e nos encontramos com Nandinho, eu chegava em casa e Deus me  
 mostrava através do aplicativo da Bíblia, que eu tenho no meu celular, Vereador Sales  
 Junior, Líder do Governo, e Deus falava comigo, através do livro de Êxodo, 14:14, que  
 lá naquela época, quando o Egito começou novamente a perseguir a Israel, e Deus dizia:  
 "O Senhor peçará por você, e vou vos calar". Então acredito que, nesse momento,  
 Deus está falando pela saúde do nosso amigo Nandinho. Ali, e tenho lá em Deus que  
 logo, logo ele vai estar aqui com a gente nesse trabalho, que é o que ele mais gosta de  
 fazer, foi o que ele mais fez. Vereador Dória, ali para nós, que a verdade dele era de  
 voltar o mais rápido possível para aqui, para entrar também nesse debate construtivo,  
 que são três benefícios para a população potolense. Mais, Senhor Presidente, também  
 explicar aqui a minha alegria de ter visitado o Vereador Nandinho, eu também quero  
 outra alegria e essa alegria compartilhada com todos os transtornos que passam  
 diariamente, cotidianamente, ali no cruzamento da Rua Lúcio Torres com a Severino  
 Dutra, próximo ao Fogo & Brasa. Inconscientemente, a gente passa, dois mil e vinte,  
 ainda quando estava à frente da Superintendência de Trânsito, o nosso colega e ex-  
 vereador Jefferson, eu solicitava através de requerimento, a implantação de um  
 semáforo ali naquela localidade, tendo em vista principalmente no ponto de pico, às  
 onze horas, o pessoal sai do trabalho, sai para pegar os seus filhos nas escolas, a gente  
 via um grande trânsito ali, e, além disso, grande trânsito, muitos acidentes. Acidentes  
 esses que, inclusive, vitimou duas pessoas fatalmente. Duas pessoas perderam a vida  
 naquele cruzamento. Fora pessoas que ficaram sequeladas depois desses graves  
 acidentes que ali tiveram. E, nesse novo mandato, que Deus permitiu eu estar aqui, eu  
 também coloquei o requerimento, solicitando a implantação. E, dessa vez, eu fiz  
 diferente, Vereador Nader, eu fiz o requerimento, o requerimento foi aprovado, e eu fui  
 falar pessoalmente com Elucinaldo, ao qual eu quero parabenizar pela atenção que foi  
 me dada. Ele disse: Vereador, eu recebi aqui o seu requerimento, aqui, aprovado, e vou  
 pedir para a minha equipe fazer um estudo de caso. E com os levantamentos que eu  
 tinha e que anexei ao requerimento, também com os levantamentos que foram feitos  
 através do SAMU, do Corpo de Bombeiros, da Polícia Militar, através do PRTRAN,  
 viam uma necessidade de fato, realmente, da implantação do semáforo naquela  
 cruzamento da Lúcio Torres com a Severino Dutra. Há quinze dias, eu visitava o  
 Superintendente Elucinaldo, e ele me apresentava com a notícia de que a equipe dele  
 tinha feito o estudo de caso, e que, de fato, realmente necessitava da implantação de um  
 semáforo naquela localidade, e queria mandar o projeto para esta Casa, para que esta  
 Casa aprovasse o projeto dessa implantação. Isso me deixou muito feliz, inclusive,  
 semana passada eu fiz o uso da Tribuna aqui. Mas o que me deixou mais feliz ainda,  
 Senhor Presidente, foi que na manhã de hoje, justamente no horário de pico, às onze  
 horas da manhã, estava lá a equipe da STRAN, verificando o trânsito enorme que  
 tem, e aí eles começaram o trabalho de cronometrar o tempo para colocar o semáforo.  
 Qual o tempo era necessário, e qual via era necessária, que era mais preciso ter um

tempo a mais, ter um tempo a menos. E eu acompanhei todo esse trabalho. Então o trabalho de cronometragem foi feito, Vereador Patrian, e, logo, logo, se Deus quiser, nós estaremos ali como semáforo de quatro pontos implantados, Vereador Décio, para facilitar o trânsito naquela localidade, porque ali não é fácil. Ali, além de ter um horário de pico, das pessoas saírem de seus trabalhos, que vão pegar os alunos em casa, e ainda mais nós temos ali duas grandes empresas que recebem carretas, caminhões de cargas, que são: o Moinho Patoense e também da indústria de Bebidas Coroa. Então ali é difícil, vai chegar um ponto de ali está interdito, porque a carreta quer entrar, e o carro não deixa porque quer ter a sua vez, e ali acaba tendo um congestionamento de trânsito. Então, quero aqui agradecer ao Superintendente Elucinaldo, quero agradecer a equipe que estava lá presente hoje, quero agradecer ao Prefeito Nabor pela iniciativa também de encaminhar essa necessidade, porque também falei com o Prefeito, e ele também via a necessidade à implantação desse semáforo ali naquela localidade. Na gestão passada, eu usava essa tribuna e dizia: será que nós vamos ter que perder mais vidas aqui nesse cruzamento, para que seja implantado um semáforo? E aqui eu deixava essa pergunta. Então, graças a Deus, com essa visão da Superintendência, através de Elucinaldo, com a preocupação que o Prefeito Nabor tem, principalmente com as vidas e a segurança no trânsito, aí fez com que esse sonho seja realizado, Vereadora Fatinha, a implantação daquele semáforo, que tanto precisa. Sem contar que próximo ali tem a Escola Diego Dantas, então é um cruzamento que é necessário ter sim a implantação do semáforo. Então fico feliz por esse requerimento, que foi aprovado aqui nesta Casa, está sendo atendido pelo Prefeito Nabor e pela Superintendência, na pessoa de Elucinaldo, porque não é o Vereador Ramon de Chica Pantera que é beneficiado com esse semáforo, é a população, são os transeuntes, são as pessoas que transitam ali diariamente. Então fica aqui o meu agradecimento, Senhora Presidente, na noite de hoje, mais uma vez, ao Superintendente Elucinaldo. E dizer que estou muito feliz com a implantação daquele semáforo ali, que era necessário de fato. Graças a Deus vai ser implantado, não foi preciso nenhuma família chorar mais pela perda ente querido, ou ninguém ficar sequelado, porque, com certeza, com a implantação desse semáforo ali vai trazer segurança para o trânsito. No mais, Senhora Presidente, as minhas palavras se encerram na noite de hoje por aqui, dizendo apenas que Deus nos ama, e que Jesus abençoe cada um de nós ao retorno de nossas casas. Meu muito boa noite.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador Francisco de Sales Mendes Junior**: “Senhora Presidente Vereadora Tide, cumprimento todos os vereadores em nome de Vossa Excelência. Imprensa aqui presente, internautas que nos acompanham, serventuários desta Casa. Cumprimentar os Secretários Zeca, Francivaldo, aqui conosco, acompanhando também os trabalhos legislativos. Meus senhores, minhas senhoras. Senhora Presidente, antes de mais nada, nós não poderíamos também deixar de iniciar a nossa fala na sessão de hoje sem deixar de destacar, sem frisar a inauguração da UPA, Vereador Décio, que aconteceu no último sábado. Foi uma festa para a cidade de Patos, como o Vereador Ítalo destacou muito bem, onde uma multidão pode estar ali presente, prestigiando aquele momento tão esperado. Compromisso de campanha do Prefeito Nabor, quando ele disse que iria concluir e entregar a UPA ao povo de Patos, e assim fez com recursos próprios. Em sua fala ele dizia que, às vezes, as



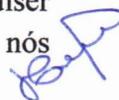
•  
•  
pessoas não sabem para onde vai o dinheiro do IPTU que paga, e em seu discurso, Nabor dizia: 'aqui está o dinheiro do IPTU, concluímos a obra da UPA e estamos entregando a Patos com recursos próprios'. Existiu uma parceria com o Governo do Estado para a compra dos equipamentos e uma ação parlamentar muito forte do Deputado Hugo para o custeio daquela UPA. Em seu discurso ele dizia: 'A UPA está abrindo para nunca mais fechar', porque sabemos da importância que tem Secretário Zeca, aquele equipamento para o nosso município, serviço de qualidade que está sendo oferecido e prestado a nossa população. Falar também da matéria do Estatuto, que nós estaremos votando noite de hoje, uma proposta que foi enviada a esta Casa pelo governo, e logo que a matéria chegou aqui, houve a discussão dentro do Poder Legislativo, que foi puxada pelo nosso colega, o Vereador José Gonçalves, onde nós estivemos conversando com o governo, com o Prefeito, o Prefeito retirou o projeto para que Poder Legislativo, Sindicato, Governo, integrantes do governo, pudesse fazer alguns ajustes, alguns incrementos também dentro da matéria, para que possamos estar hoje, aqui, discutindo e votando o Projeto do Estatuto do Servidor. Uma matéria importante, Vereador Ramon, para os nossos servidores, que interessa unicamente ao servidor. José Gonçalves, em sua fala, recentemente, dizia que esteve reunido com o sindicato, com os servidores, apresentou a proposta e foi aceito para que a matéria pudesse ser votada. E aqui estamos com uma proposta que traz grandes avanços e benefícios para o servidor, atualizando, diversos pontos do Estatuto, que, em sua maioria, traz grandes benefícios ao nosso servidor, e, conseqüentemente, também para a gestão, que vai conseguir acompanhar e ter essa aproximação, esse alinhamento diretamente com o servidor, através também dos seus direitos e deveres, diante daquilo que está exposto no Estatuto do Servidor. Falar também, Senhora Presidente, que amanhã nós teremos a assinatura de duas ordens de serviço, e aqui eu quero convidar, desde já, todos os Vereadores e a população de Patos, aqueles que puderem se fazer presentes, para a construção de duas novas creches; uma em convênio com o Governo do Estado, e a outra será construída com o dinheiro do IPTU, com recursos próprios. Então será mais um dia importante para o nosso município. Nós temos observado que, praticamente, toda semana, o governo tem feito assinaturas de ordens de serviços, através dos investimentos, de ações, de programas, de reformas, de ampliação, de construção, e diversas outras ações que são feitas pelo município e pela gestão. Não estamos falando de qualquer obra, estamos falando da construção de duas creches, principalmente uma que será feita com recursos próprios. Será amanhã, às nove horas da manhã, e todos estão convidados para participar. Dizer também, Presidente, e aqui eu já quero que fique registrado em Ata, eu estive com o Prefeito reunido ontem, Vereadora Fatinha, e conversava com ele, Ítalo, a respeito do veto que ele encaminhou para esta Casa. Nós conversamos bastante a respeito da proposta, e apresentava para ele que a matéria que nós votamos aqui nesta Casa, proposta do Vereador Jamerson, que autoriza uma parceria entre Prefeitura e empresas, comércios, para que no período de férias, assim o governo entendendo que queira realizar, queira fazer, possa firmar essas parcerias para a realização de eventos e, conseqüentemente, essa disponibilidade de alimentos e merenda nesse período de férias. Não era uma matéria que obrigava, ou que instituíva, que determinava, e das razões do veto diz aqui que a propositura pretende



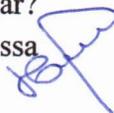
pessoas não sabem para onde vai o dinheiro do IPTU que paga, e em seu discurso, Nabor diz: "pou está o dinheiro do IPTU, concluímos a obra da UPA e estamos entregando a Patos com recursos próprios". Existiu uma parceria com o Governo do Estado para a compra dos equipamentos e uma ação parlamentar muito forte do Deputado Figue para o caso daquela UPA. Em seu discurso ele diz: "A UPA está abrindo para nunca mais fechar", porque sabemos da importância que tem o saneamento. Nesta, aquele equipamento para o nosso município, serviço de qualidade que está sendo oferecido e prestado a nossa população. Falar também da matéria do Estatuto, que nós estamos votando hoje de hoje, uma proposta que foi enviada a esta Casa pelo governo. É logo que a matéria chegou aqui, houve a discussão dentro do Poder Legislativo, que foi passada pelo nosso colega, o Vereador José Gonçalves, onde nós estivemos conversando com o governo, com o Prefeito, o Prefeito trouxe o projeto para que Poder Legislativo, Sindicato, Governo, integrantes do governo, pudesse fazer alguns ajustes, alguns melhoramentos também dentro da matéria, para que podemos estar hoje aqui discutindo e votando o Projeto do Estatuto do Servidor. Uma matéria importante, Vereador Ramon, para os nossos servidores, que interessa unicamente ao servidor, José Gonçalves, em sua fala, recentemente, disse que esteve reunido com o sindicato, com os servidores, apresentou a proposta e foi aceite para que a matéria pudesse ser votada. E aqui estamos com uma proposta que traz grandes avanços e benefícios para o servidor, auxiliando, diversos pontos do Estatuto, que, em sua maioria, traz grandes benefícios ao nosso servidor, e, consequentemente, também para a gestão, que vai conseguir acompanhar e ter essa aproximação, esse afinamento diretamente com o servidor, através também dos seus direitos e deveres, diante daquilo que está exposto no Estatuto do Servidor. Falar também, Senhora Presidente, que amanhã nós teremos a assinatura de duas ordens de serviço, e aqui eu quero convidar desde já, todos os Vereadores e a população de Patos, aqueles que puderem se fazer presentes, para a construção de duas novas creches; uma em convênio com o Governo do Estado, e a outra será construída com o dinheiro do IPTU, com recursos próprios. Então será um dia importante para o nosso município. Nós temos observado que praticamente, toda semana, o governo tem feito assinaturas de ordens de serviços, através dos investimentos, de ações, de programas, de reformas, de ampliação, de construção, e diversas outras ações que são feitas pelo município e pela gestão. Não estamos falando de qualquer obra, estamos falando de construção de duas creches, principalmente uma que será feita com recursos próprios. Será amanhã, às nove horas da manhã, e todos estão convidados para participar. Disse também, Presidente, e aqui eu já quero que fique registrado em Ata, eu estive com o Prefeito reunido ontem, Vereador Fátima, e conversei com ela, falou, a respeito do veto que ele encaminhava para esta Casa. Nós conversamos bastante a respeito da proposta, e apresentava para ele que a matéria que nós votamos aqui nesta Casa, proposta do Vereador Jamerson, que autoriza uma parceria entre Prefeitura e empresas, comércio, para que no período de férias, assim o governo entendendo que queria realizar, queria fazer, possa firmar essas parcerias para a realização de eventos e, consequentemente, essa disponibilidade de alimentos e merenda nesse período de férias. Não era uma matéria que obrigava, ou que institua, que determinava, e das taxas do veto diz aqui que a proposta pretende

instituir. Então conversava com o Prefeito a respeito disso, e chegamos a um entendimento para que o veto fosse retirado, Presidente, e fosse mantida a proposta do Vereador Jamerson que nós votamos. O Prefeito entende que não existe nenhuma necessidade da proposta desse veto, mesmo que o Procurador tentou mostrar o lado jurídico, mas não houve um convencimento em relação a isso. E eu conversava com o Prefeito, ontem, e ele pedia para que nós retirássemos o veto na noite de hoje. Eu quero que registre em Ata, e já peço a retirada do veto da pauta da ordem do dia de hoje. Então eram essas as informações, Presidente, que eu gostaria de trazer na noite de hoje. Daqui a pouco nós teremos a votação do Estatuto do Servidor, onde nós estaremos assim fazendo em primeira votação. Obrigado a todos e até a próxima oportunidade.” A Senhora Presidente disse: “Que conste em ata que o veto 01/2022 foi retirado de pauta a pedido do Vereador Sales Júnior, Líder do Governo.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador Decilânio Cândido da Silva**: “Boa noite a todos e a todas, em nome da Mesa Diretora, da nossa Presidente Tide Eduardo, cumprimento os demais colegas vereadores e vereadoras desta Casa. Cumprimento de forma muito especial à imprensa da nossa cidade, mais especial ainda, a imprensa desta Casa. e todos os trabalhadores desta Casa sintam-se abraçados pelo Vereador Décio Motos. De forma muito especial, cumprimento o nosso colega Zeca, Secretário, nosso colega Francivaldo, que bom que estão acompanhando aqui os trabalhos. Que bom mais ainda que você ver que os nossos vereadores estão aí perto deles, conversando e levando suas demandas, colocando as coisas em ordem, sem ser intimado, sem ser convocado. Isso é muito bonito e é muito gratificante para todos nós vereadores desta Casa. E, desde já, para iniciar meus requerimentos, pedir ao nosso Secretário Zeca que possa nos ajudar, não só ao Vereador Décio Motos, mas a toda população, em nome de todo esportista amador da nossa cidade. É uma pequena cobrança, eu acho que você entende assim, nossos campos amadores se encontram bastante esburacados, muitos com mato, precisando de ajuda. Alguns que jogam aos fins de semana precisando de ajuda, de troféus, de terno. Todos nós sabemos que a Secretaria do senhor não vem obtendo tantos recursos para a nossa cidade, é por isso também que não está andando um pouco mais elevado, mas sei que nesse segundo semestre o senhor vai dar uma controlada nisso aí, para que os jogadores amadores da nossa cidade, final de semana, possam praticar seus exercícios nos campos da nossa cidade. Então trago hoje só um pequeno requerimento para a Secretaria de Infraestrutura, um requerimento de tapa-buraco, próximo ao Boi Forte, próximo à antiga rodoviária, que está bastante esburacada. Então eu peço ao nosso Secretário, que possa dar uma olhada lá, com bons olhos. E outra, subi mais nessa Tribuna hoje à noite só para fazer uma pequena denúncia que constatei hoje no centro da nossa cidade de Patos. Parava o meu carro próximo ao Espetinho de nosso colega Ranieri, tinha um colega parado, Vereador José Gonçalves. Na verdade, não sou muito de estar aqui denunciando os colegas trabalhadores, mas nós vereadores trabalhamos pela melhoria da nossa cidade de Patos. Sabemos que toda a população de Patos e por demais com a situação da crise atual do nosso país, que vem cada dia mais se agravando. A verdade é essa, nós temos que dizer. Então um colega parou um pouco o seu carro lá, um instante só, eu estava observando, e veio à equipe da STTRANS, três agentes de trânsito, batendo a foto e multando os caras. Eu já tenho recebido diversas

denúncias nesse sentido. Então nós estamos aqui pedindo ao Secretário Elucinaldo que possa fazer algumas reuniões com seus agentes de trânsito, que possa ver essa situação, porque essa não é a primeira situação. Foi a que eu vi, e me arrependi até, senhores vereadores, de não ter parado o carro do agente para que pudesse conversar com ele, por que multou o cara naquela hora, sem abrir, porque, dentro da lei, tem abrir uma vez, duas vezes, até a terceira vez a sirene para multar alguma pessoa que esteja estacionada ali. Então chegando logo já batendo foto e ali já fica registrado.” Em aparte, a **Vereadora Nadigerlane Rodrigues** disse: “Vereador, eu não tive a oportunidade de presenciar nenhuma situação dessas, mas eu já recebi inúmeras reclamações em relação a isso, muita gente questionando a forma como as pessoas são abordadas, que, muitas vezes, não são nem abordadas. Eu não sei se isso é verdade porque eu nunca presenciei, mas vindo de Vossa Excelência, eu já subscrevo o que Vossa Excelência traz, porque a gente sabe que os órgãos de trânsito têm que trabalhar principalmente em cima da educação no trânsito. O objetivo principal é educar. E punir, se, de fato, o cidadão não corresponder ao que de fato a lei manda. A gente sabe que as multas não são baratas, e têm pessoas que não tem esse valor. Então, primeiro chame a atenção, conversa, educa, orienta, mas não chegar multando. E, infelizmente, o que tem acontecido, pelo menos o que tem me chegado em relação a STTRANS, é exatamente esse número de multas aí, que eu não posso dizer que número é, se é grande ou pequeno, porque eu não tenho acesso aos números. Mas com relação ao questionamento da população eu recebo, diariamente, reclamação da população que, de fato, não estão vendo educação por parte da STTRANS, de somente penalidade, só multando. Obrigada.” Em aparte, o **Vereador Kleber Ramon**: “Agradeço, Vereador Décio, e parabeno a Vossa Senhoria por trazer esse assunto à Tribuna. Eu me acosto às palavras de Vossa Excelência, como também as de Nadir. Inúmeras pessoas também me procuram. Inclusive, eu já vi Vereador Décio, equipes da STTRANS ligando a sirene uma vez, duas vezes, desce do carro, orienta; mas também existem aqueles agentes de trânsito que não fazem. A gente não pode generalizar todos, mas existe sim, pessoas já chegaram para mim, denunciando. Inclusive, quem recebe a pancada maior é o Prefeito Nabor, porque quando acontece isso, as pessoas dizem logo o seguinte, Vereador Emano: ‘Ah, é porque estão querendo ganhar dinheiro, estão multando muita gente aqui, para ganhar dinheiro para gastar na política.’ São muitas coisas que nós escutamos com relação a isso. E o Superintendente Elucinaldo não compactua com essas coisas. É importante que isso seja levado, mais uma vez, Vereadora Nadir, ao Superintendente, para que o Superintendente tenha uma reunião com seus agentes, e faça o que a lei determina ser feito. Ora, não custa nada você dar um toque de sirene, alertando o cara que o cara estar errado, descer, educando o cara, o condutor, depois você dá a volta. Se o cara permanecer, aí não, aí já é reincidente, então você vai lá e aplica a multa, porque você já fez a orientação educativa. Agora chegar, do nada, e simplesmente aplicar a multa, a gente não compactua. Os vereadores aqui desta Casa, que seja oposição ou que seja base do governo, a gente não compactua com esse tipo de comportamento de alguns agentes da STTRANS. A gente não compactua com isso. Então eu quero aqui dizer a Vossa Excelência que eu estou de acordo com Vossa Excelência. Se Vossa Excelência quiser me convidar para ir até o Superintendente, levar essas denúncias, para que nós



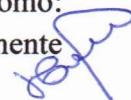
possamos resolver isso de forma educada, para que os agentes eduquem os condutores de nossa cidade, aí pode ter certeza de que eu estou disponível para que Vossa Excelência também possa levar ao Superintendente. Parabenizar a Vossa Excelência por essa denúncia que Vossa Excelência está trazendo aqui, porque não é só Vossa Excelência, a Vereadora Nadir também já falou aqui, pessoas já me procuraram, e eu acredito que outros vereadores aqui, Vereador Josmá também já procurou por essa atitude que estão tendo aqui os agentes de trânsito. Então, assim, alguns, a gente não vai generalizar porque eu já vi alguns fazendo o trabalho que tem que ser feito, de orientar, de ligar a sirene, eu já vi; mas a maioria, infelizmente faz isso aí. Aí cai sob às costas do Prefeito Nabor, porque diz que é o Prefeito que está mandando multar para ganhar dinheiro, para gastar na campanha. Você só escuta isso, que, na verdade, não é. Então o Superintendente não compactua com isso. Meus parabéns, Vereador Décio!” Em aparte, o **Vereador José Gonçalves** disse: “Eu quero destacar aqui essa questão do trânsito de Patos. Eu acho que, primeiro, é difícil educar, porque tem gente que não tem educação e não quer ser educado. Os estacionamentos, de forma paralela, aqui, é constante; o cara liga a seta, e eu já presenciei inclusive, três carros, um atrás do outro, liga a seta e acha que está normal. Então tem realmente essas dificuldades aqui no trânsito de nosso município, o que falta realmente é só organização. Eu acho que o que está faltando, na verdade, aqui em Patos, na STTRANS, primeiro é realizar um concurso público para mais agentes de trânsito aqui no município; segundo, que seja feita a distribuição correta. Poderia muito bem colocar dois agentes de trânsito desses, por semáforo, mas não, ficam quatro dentro de uma viatura, para quê? Então têm as motos que fazem um trabalho excelente, as viaturas, bota dois por viatura. Coloca dois, especialmente no momento de pico aqui em Patos, ao lado do mercado central, no sábado, aqui é uma calamidade aquilo ali. Então poderia colocar dois agentes em cada semáforo daqueles, porque evitava que os motoristas, os condutores de veículos, de moto, e por aí vai, ultrapassasse o semáforo fechado. Então o que eu acho aqui em Patos não é questão de educação não, porque tem gente que não quer sem saber, para de todo jeito, e por aí vai, o que está faltando são mais agentes de trânsito pra fazer o trabalho realmente de forma organizada aqui do município. É isso que eu destaco, porque só a presença de um agente de trânsito num semáforo desses, impede muita coisa, ninguém vai ultrapassar em semáforo fechado não. Então, nesse aspecto aí têm os agentes, precisa tudo isso ser avaliado, mas, acima de tudo, nós precisamos de mais agentes de trânsito aqui no nosso município. E pra isso, concurso público.” Retornando ao seu pronunciamento, o Orador disse: “Então eu quero agradecer aos três vereadores, a Vereadora Nadir por entrar nessa causa, que é uma causa justa. Nós somos vereadores de base, Vereadora Nadir, mas não podemos deixar essas coisas passarem impunes. Nós estamos aqui pra trabalhar da forma correta, da forma passiva para que não possa prejudicar tanto a nossa população. Já tenho recebido diversas denúncias, é tanto que eu fui atrás do cara, parei lá na frente, e disse: vá lá na STTRANS, que você foi multado de forma incorreta. A coisa que eu fico mais nervoso é quando uma pessoa faz uma coisa com a pessoa sem ela está merecendo. O cara parou ali não foi um segundo, abriu a sirene, vai multar o cara, sabendo que o emplacamento do cara vem aí, o licenciamento, pra o cara pagar? Ele está ganhando está ganhando comissão da STTRANS para fazer isso com a nossa



possamos resolver isso de forma educada, para que os agentes educuem os condutores de nossas cidades, aí pode ter certeza de que eu estou disponível para que Vossa Excelência também possa ler ao Superintendente. Fiançamos a Vossa Excelência por essa denúncia que Vossa Excelência está trazendo aqui porque não é só Vossa Excelência a Vereadora Nádja também já falou aqui pessoas já me procuraram, e eu acredito que outros vereadores aqui. Vereador João também já procurou por essa atitude que estão tendo aqui os agentes de trânsito. Então, assim, alguns a gente não vai generalizar porque eu já vi alguns fazendo o trabalho que tem que ser feito de orientar de ligar a sirene, eu já vi mas a maioria, infelizmente faz isso aí. Aí eu só as costas do Prefeito Nádja, porque diz que é o Prefeito que está mandando multar para ganhar dinheiro, para gastar na campanha. Você só escuta isso, que, na verdade, não é. Então o Superintendente não comprou com isso. Meus parabéns, Vereador Décio! Em aparte, o Vereador José Gonçalves disse: "Eu quero destacar aqui essa questão do trânsito de Fatos. Eu acho que, praticar, é difícil educar, porque tem gente que não tem educação e não quer ser educado. Os estacionamentos, de forma paralela, aqui, é constante, o cara liga a seta, e eu já presenciei inclusive, três carros, um atrás do outro, liga a seta e acha que está normal. Então tem realmente essas dificuldades aqui no trânsito de nosso município, e que falta realmente é só organização. Eu acho que o que está faltando, na verdade, aqui em Patos, no STTRANS, primeiro é realizar um concurso público para mais agentes de trânsito aqui no município, segundo, que seja feita a distribuição correta. Poderia muito bem colocar dois agentes de trânsito desses, por semáforo, mas não, ficam quatro dentro de uma via, para quê? Então tem as motos que fazem um trabalho excelente, as viaturas, dois dois por via, Coloca dois, especialmente no momento de pico aqui em Patos, no lado do mercado central, no sábado, aqui é uma calçada aqui ali. Então poderia colocar dois agentes em cada semáforo daqueles, porque evita que os motoristas, os condutores de veículos, de moto, e por aí vai, ultrapassasse o semáforo fechado. Então o que eu acho aqui em Patos não é questão de educação não, porque tem gente que não quer sem saber, para de todo jeito, e por aí vai, o que está faltando são mais agentes de trânsito para fazer o trabalho realmente de forma organizada aqui no município. É isso que eu destaco, porque só a presença de um agente de trânsito num semáforo desses, impede muita coisa, ninguém vai ultrapassar em semáforo fechado não. Então, nesse aspecto aí tem os agentes, precisa tudo isso ser avaliado, mas, acima de tudo, nós precisamos de mais agentes de trânsito aqui no nosso município. É pra isso, concurso público." Retomando ao seu pronunciamento, o Orador disse: "Então eu quero agradecer aos três vereadores, a Vereadora Nádja por entrar nessa causa, que é uma causa justa. Nós somos vereadores de base, Vereadora Nádja, mas não podemos deixar essas coisas passarem impunes. Nós estamos aqui pra trabalhar de forma correta, de forma passiva para que não possa prejudicar tanto a nossa população. Já tenho recebido diversas denúncias, é tanto que eu fui atrás do cara, por aí lá na frente, e disse: vê lá no STTRANS, que você foi multado de forma incorreta. A coisa que eu fico mais nervoso é quando uma pessoa faz uma coisa com a pessoa sem ela estar merecendo. O cara parou aí não foi um segundo, abriu a sirene, vai multar o cara, sabendo que o empacamento do cara vem aí, o freio, pra o cara pagar. E aí está ganhando essa comissão do STTRANS para fazer isso com a nossa

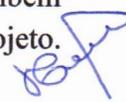
população? Não está. Esse agente de trânsito, eu não quero dizer o nome dele aqui; eu sei quem é ele, já fez isso comigo, outra vez, eu não denunciei porque ele vai dizer: 'não foi o vereador que foi prejudicado, denunciou'; que o modo do povo é esse: é tudo contra o vereador. O vereador trabalha para o povo, mas o povo, muitas vezes, não trabalha para o vereador, a verdade é essa. Eu fiquei na minha, mas eu sei quem é o cara, sei quem é o agente, eu vou passar o nome dele para o Superintendente, Vereador Zé Gonçalves, e se ele quiser, eu o coloco na minha frente, que eu sou homem suficiente pra isso, dizer e provar. Dizer: foi você, você já fez isso diversas vezes, você não pode estar fazendo isso com a nossa população. Se vem trabalhar um pouco raivoso, fique em casa ele está ganhando para trabalhar, tratar o pessoal com educação, como a Vereadora Nadi falou. Descer daquele carro, que tem ar condicionado, mas dessa um segundo, não é obrigado está com aquele ar ligado não, e dizer: 'O senhor vai passar muito tempo aí, que o sabe que não pode. Se o senhor insistir, eu vou multar, porque tem que multar'. Mas multar de forma correta, de forma certa, não é de forma incorreta, querendo prejudicar os demais, que mais necessita acredito nisso, porque quando chega pra pagar os seus vencimentos no DETRAN, o emplacamento já é um absurdo, aí vem uma, duas multas, ali já desamina, às vezes, não tem um centavo para pagar. Então eu estou aqui para deixar a coisa errada, que seja de situação, de oposição, eu estou aqui para falar as coisas verdadeiras, trabalhar para o nosso povo. Todos os dezessete vereadores aqui, eu vejo, de forma muito gentil querendo consertar a cidade. Aqui têm algumas picuinhas, vereador tal, vereador isso, quantas vezes eu não fiz cobrança aqui? Agora mesmo eu peço ao nosso Prefeito Nabor Wanderley que possa concluir aquela obra, urgentemente, da alça sudeste, que faz tempo que começou, parou e está parada. Peço de forma muito educada, ao nosso prefeito, que possa concluir para a melhoria de nossa população. Parabensá-lo também, aqui, por aquela grande festa que ele fez sábado, eu estava lá, uma festa da democracia, uma festa do povo, uma festa muito bonita, por sinal, o povo aplaudindo o prefeito, aplaudindo o deputado que concluiu aquela obra. Custou? Custou dez anos, mas concluiu, porque não é fácil. Se fosse fácil, os prefeitos que passaram tinham concluído, mas quem concluiu foi o Prefeito Nabor Wanderley, tem a sua placa lá. Então não vamos fazer política pequena, vamos fazer política positiva, com a verdade, mostrar as coisas positivas pra nossa sociedade, que com isso só quem ganha somos nós e nossa cidade. Quando a coisa sai bem de forma correta, todos nós ganhamos. Sabemos que o Prefeito tem feito muito, mas falta muito mais pra fazer. E tenho certeza que a capacidade que o gestor Nabor tem, ele vai fazer muito mais por nossa cidade. Aqui quero deixar uma boa noite a todos. Fiquem todos com Deus, sem esquecer Maria. Obrigado a todos." O Vereador Josmá Oliveira assumiu a presidência dos trabalhos. Atendendo convite do Senhor Presidente em Exercício, fez uso da palavra o **Vereador José Gonçalves da Silva Filho**: "Boa noite a todos os companheiros e companheiras. Saudar a todos os vereadores e vereadoras aqui presentes, aos companheiros do auditório, em nome do Secretário de Administração Francivaldo, saudar a todos os companheiros da imprensa aqui na Câmara Municipal, a todos os trabalhadores e trabalhadoras. Primeiro, destacar companheiros, que ontem foi comemorado o dia do gari. O dia 16 de maio não é um dia profissional qualquer, é dia do gari, é o dia de um trabalhador que nem sempre é visto,

mas é essencial para a nossa vida, pois cuidam das cidades para que possamos viver com dignidade e tranquilidade. Já imaginou como seria a nossa vida sem eles, sem esse trabalho? Se a rua da sua casa está limpa, tenha a certeza de que alguém trabalhou para isso. Sem o trabalho do gari a cidade para. Inclusive, nós já presenciamos greve de gari aqui em Patos, e nós presenciamos como ficou realmente a cidade de Patos. Durante o período mais intenso da pandemia do Coronavírus, e até hoje os garis tem estando sempre na linha de frente, enfrentam o risco de contaminação para assegurar que nossas cidades, ruas calçadas e até os hospitais estejam limpos, sem acúmulo de resíduos perigosos. Ser gari não é tarefa fácil, não se trata só de recolher aquilo que é descartado pela população, os garis trabalham para garantir uma cidade habitável, livre de doenças, no combate as pragas urbanas e recolhendo resíduos que podem prejudicar a saúde. Por isso, o gari é um verdadeiro operário do meio ambiente. Segundo os dados do Instituto Brasileiro de Geografia Estatística, o IBGE, no Brasil produzimos aproximadamente duzentos e trinta mil toneladas de lixo por dia, mesmo contando com as coletas municipais e com empresas que fazem um correto gerenciamento, uma grande parcela que é produzida acaba indo para as vias públicas. Cabe ao gari realizar esse trabalho de coleta e deixar tudo organizado. A limpeza diária também diminui riscos de bueiros entupidos que ocasionam enchentes. Por tudo isso o gari é tão importante, é uma profissão extremamente necessária, e cada gari tem uma história de vida, uma família, sonhos, lutas e desafios, assim como você, assim como todos nós, valorize. A todos os garis, os coletores, os varredores, os roçadores, recicladores, a nossa homenagem e o nosso agradecimento, porque nós entendemos também que os garis, não apenas do serviço público, mas da iniciativa privada, das empresas terceirizadas, não ganham salários dignos, e também não têm o equipamento de proteção individual adequado. Então, por isso que nós lutamos por condições dignas de trabalho, e também de salário para todos os garis de nossa cidade, de nosso estado e de nosso país. Mais, companheiros e companheiras, na noite de hoje, nós vamos aprovar aqui, em primeira votação, o Projeto de Lei 06/2022, que trata do Estatuto do Servidor Público do Município de Patos. Digo aos senhores e senhoras, aos servidores e servidoras que a tarefa não foi fácil para construirmos um Estatuto, uma proposta que se aproximasse o máximo das demandas e reivindicações dos servidores e servidoras aqui do nosso município. Essa construção teve a participação efetiva do SINFEMP, o Sindicato dos Funcionários Públicos Municipais de Patos e Região, o sindicato que, desde a primeira reunião até a última, se empenhou com a sua direção, com a sua assessoria jurídica pra construirmos essa proposta com a gestão municipal, com a participação dos vereadores e vereadoras, e também das demais entidades sindicais, no caso, o SIDASC, o SINDODONTO e o SENATRAN. O Projeto protocolado aqui na Câmara, inicialmente com 187 (cento e oitenta e sete) artigos, trazia enormes prejuízos aos servidores e servidoras, praticamente acabava com muitos direitos assegurados pelos trabalhadores e trabalhadoras, ainda constantes no estatuto do servidor público, através da Lei 1244/79. Direitos que nós conseguimos manter alguns, mas outros não; mas conseguimos manter o que já existia num plano de cargo, carreira e salários do magistério, no plano de cargo carreira e salários dos servidores da saúde, e também asseguramos direitos, como: quinquênios, licenças e gratificações. No tocante a licença prêmio, foi que realmente

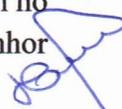


mas é essencial para a nossa vida, pois cuidam das cidades para que possamos viver com dignidade e tranquilidade. Já imaginei como seria a nossa vida sem elas, sem esse trabalho? Se a rua da sua casa está limpa, tenha a certeza de que alguém trabalhou para isso. Sem o trabalho do garçom, inclusive, nós já presenciávamos cenas de garçom aqui em Patos, e nós presenciávamos como ficou realmente a cidade de Patos. Durante o período mais intenso da pandemia do Coronavírus, e até hoje os garçons estão sempre na linha de frente, enfrentam o risco de contaminação para assegurar que nossas cidades, ruas, calçadas e até os hospitais estejam limpos, sem acúmulo de resíduos perigosos. Por isso não é tarefa fácil, não se trata só de recolher aquilo que é descartado pela população, os garçons trabalham para garantir uma cidade habitável, livre de doenças. No combate às pragas urbanas e recolhendo resíduos que podem prejudicar a saúde. Por isso, o garçom é um verdadeiro operário do meio ambiente. Segundo os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o IBGE, no Brasil produzimos aproximadamente dezesseis milhões e oitenta mil toneladas de lixo por dia, mesmo contando com as coleta municipais e com empresas que fazem um certo gerenciamento, uma grande parcela que é produzida acaba indo para as ruas públicas. Cabe ao garçom realizar esse trabalho de coleta e deixar tudo organizado. A limpeza diária também diminui riscos de doenças e epidemias que ocasionam epidemias. Por isso, o garçom é tão importante, é uma profissão extremamente necessária, e cada garçom tem uma história de vida, uma família, sonhos, filhos e desejos, assim como você, assim como todos nós, valorize. A todos os garçons, os coletores, os varredores, os recicladores, a nossa homenagem e o nosso agradecimento, porque nós entendemos também que os garçons não apenas do serviço público, mas de iniciativa privada, das empresas terceirizadas, não ganham salários dignos, e também não têm o equipamento de proteção individual adequado. Então, por isso que nós lutamos por condições dignas de trabalho, e também de salário para todos os garçons de nossas cidades, de nosso estado e de nosso país. Mas, companheiros e companheiras, na noite de hoje, nós vamos aprovar aqui, em primeira votação, o Projeto de Lei 06/2023, que trata do Estatuto do Servidor Público do Município de Patos. Digo aos senhores e senhoras, aos servidores e servidoras que a tarefa não foi fácil para construímos um Estatuto, uma proposta que se aproximasse o máximo das demandas e reivindicações dos servidores e servidoras aqui do nosso município. Essa construção teve a participação efetiva do SINTEMP, o Sindicato dos Funcionários Públicos Municipais de Patos e Região, o sindicato que, desde o primeiro encontro até a última, se empenhou com a sua direção, com a sua assessoria jurídica para construir essa proposta com a gestão municipal, com a participação dos vereadores e vereadoras, e também das demais entidades sindicais, no caso, o SINDASC, o SINDODONTO e o SENATRAN. O Projeto protocolado aqui na Câmara, inicialmente com 187 (cento e oitenta e sete) artigos, tivemos enormes prejuízos aos servidores e servidoras, praticamente acabou com muitos direitos assegurados pelos trabalhadores e trabalhadoras, ainda constantes no estatuto do servidor público, através da Lei 1.244/99. Direitos que nós conseguimos manter alguns, mas outros não; mas conseguimos manter o que já existia num plano de cargo, carreira e salários do magistrado, no plano de cargo, carreira e salários dos servidores da saúde, e também asseguramos direitos, como: punições, licenças e gratificações. No tocante a licença prêmio, foi que realmente

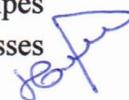
não conseguimos manter nessa negociação. Como nós sabemos a licença prêmio, desde mil novecentos e noventa e sete, deixou de existir em nosso país, e em dois mil e três aqui na Paraíba. Mas nós construímos uma proposta de todos os servidores e servidoras que já tem dez anos de serviço completo, assegurar os seis meses de licença remunerada, de licença prêmio. E também aqueles servidores e servidoras que entraram no concurso de dois mil onze, que entraram em dois mil e doze no município, ao completar, agora no mês de junho, no mês de julho, até o dia trinta e um de dezembro deste ano, o direito de gozar a licença prêmio correspondente a três meses. Então, esses direitos foram assegurados de dez anos, mas no atual Estatuto do servidor não existia os cinco anos, e nós asseguramos isso até o dia trinta e um de dezembro deste ano. Ou seja, todos os servidores e servidoras que ao completar dez anos ou cinco anos, até o dia trinta e um deste ano de dois mil e vinte e dois, terá direito a gozar a licença prêmio. Se for dez anos, seis meses; se completar cinco anos, três meses. E também não há essa necessidade de solicitar de imediato, porque hoje nós temos no município uma média de mil e quinhentos servidores que têm direito a licença prêmio aqui no nosso município. Então foi a construção possível. Alguém pode dizer que nada mudou, e que os servidores perderam. Ao contrário, nós asseguramos inclusão de artigos importantes. Pra se ter uma ideia, a primeira proposta de 187 (cento e oitenta e sete) artigos, nós fizemos 110 (cento e dez) destaques. E desses destaques, nós conseguimos incluir mais de 50 (cinquenta) alterações nesse novo Estatuto do Servidor do Município de Patos. Que vem, além dessa proposta, duas Emendas Aditivas agregadas, uma que já consta no PatosPrev. Na reunião que nós fizemos, 'como consta no PatosPrev, nós não vamos incluir aqui na nova proposta do Estatuto, e por isso não incluímos; mas se viu a necessidade de incluir, e a Presidente da Casa Tide Eduardo fez essa Emenda Aditiva, que será também defendida por nós aqui, e aprovada, com certeza. A outra Emenda Aditiva diz respeito a um transplante do artigo 473 da CLT, que diz que o servidor ao participar de audiência apresentando uma declaração, não sofrerá falta e nem tampouco terá nenhum prejuízo no seu salário. É importante constar isso, mas já está assegurado na CLT, e também a gente defende que seja aprovada essa Emenda Aditiva, inclusive uma proposta do nosso associado, Professor Estevão, que também é advogado aqui no nosso município. E a Emenda Aditiva foi apresentada pelo colega Jamersson Ferreira. Então essa é a proposta que nós defendemos aqui. Não é a proposta ideal para a Prefeitura, porque nós fizemos essas alterações, e também não era ideal pra os servidores em sua totalidade, então foi feita essa negociação. E eu estou emitindo aqui a minha opinião com muita tranquilidade, sabe por quê? Porque no dia vinte e três de março, nós participamos de audiência com o Prefeito Nabor, ele retirou essa proposta de pauta aqui da Câmara pra gente fazer essa reunião, essa discussão, e ela durou 26 (vinte e seis) dias. Em seguida, no dia vinte e cinco de abril, nós realizamos uma assembleia geral do SINFEMP, na Associação Comercial, e nós apresentamos essa proposta do Estatuto, onde todos os servidores e servidoras também concordaram. E eu sou o único servidor público municipal aqui em Patos, vereador atualmente, e eu não poderia fazer diferente, na própria assembleia do SINFEMP eu pedi autorização, o que é que os servidores realmente achavam se deveria votar favorável ou não ao Projeto. E também fui autorizado pela assembleia dos servidores em votar favorável a esse Projeto.



Porque antes aqui, em legislaturas passadas, o próprio servidor do município balançava a cabeça para o prefeito, e todo Projeto que vinha contra os servidores, ele votava favorável. Eu não faço isso, o Projeto chegou aqui eu vi que prejudicava os servidores, fiz a discussão, conversei com os vereadores e vereadoras, e aqui veio um Projeto unificado. Isso é muito bom, inclusive pra quem é da base, porque aqui a disputa nossa deve ser o melhor para os servidores, o melhor para o povo, não as picuinhas que surgiram em legislaturas anteriores. Por isso que nós, enquanto sindicalista e vereador representando aqui o SINFEMP, e também com o apoio dos demais sindicatos que participaram da negociação, nós defendemos a aprovação do Estatuto do Servidor Público, e também as duas Emendas Aditivas, uma apresentada pela Vereadora Tide, e outra apresentada pelo Vereador Jamerson Ferreira; uma trata da questão da Previdência, e, a outra, do artigo 473 dos servidores e servidoras que participam de audiência na justiça não ser penalizado. A aprovação desse Estatuto vai abrir caminho para que possamos construir os planos de cargos, carreiras e salários para os demais servidores do município de Patos, os Servidores da Secretaria de Desenvolvimento Social, os Servidores da Informática, os técnicos administrativos, os companheiros da STTRANS, as demais categorias que ainda não têm os planos de cargos, carreiras e salários específicos. E através da aprovação desse novo Estatuto do Servidor Público, nós vamos realmente nos debruçarmos justamente da construção desses planos de cargos, carreiras e remuneração dessas categorias, que ainda não tem esses planos. Aqui apenas os professores, o magistério e a saúde têm plano de cargo, carreira e salário de remuneração aprovados, e nós precisamos inclusive melhorar. E aqui na Câmara Municipal nós precisamos também construir um novo plano de cargos, carreira e salários para os servidores e servidoras desta Casa, e pra isso a gente já iniciou a discussão com a Presidente Tide Eduardo, numa reunião ampla, aqui, com a participação de todos os servidores e servidoras. Porque aqui, inclusive, tem uma tabela que os servidores eram pra receber no ano de dois mil e dezoito, mas ainda está em dois mil e seis. E nós precisamos reparar isso, até porque seria uma grande contradição, nós vereadores e vereadoras nos colocamos aqui como defensor dos trabalhadores, dos servidores e do povo, não atender a uma demanda dos trabalhadores e trabalhadoras desta Casa Legislativa. As discussões, com certeza, na próxima semana irão iniciar, já tem uma comissão formada, e nós vamos avançar substancialmente aqui na construção de um novo plano de cargos, carreiras e salários para as categorias que ainda não têm e também ver outros direitos dos servidores e servidoras, especialmente, Secretário Francivaldo, ver a questão do pagamento de um terço de férias para todos os servidores e servidoras, que ainda tem terço de férias para receber do ano de dois mil e dezoito. E é a nossa luta enquanto sindicato e enquanto vereador aqui na Casa Juvenal Lúcio de Sousa. Muito obrigado.” A Vereadora Valtide Paulino Santos reassumir a presidência dos trabalhos. Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega**: “Muito boa noite a todos, senhora presidente e demais colegas vereadores, ao povo de Patos que nos acompanham pelas mídias digitais. Você que ainda não segue o Vereador Josmá Oliveira, segue lá no Instagram @josmaoliveira, curte e segue a nossa página no Facebook Josmá Oliveira patriota, e estamos também no YouTube. Saudar a todos os poucos que estão aqui no auditório na pessoa do Senhor

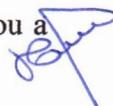


Gonçalo, que está ali acompanhando os nossos trabalhos, seja bem vinda a nossa Casa, a casa do povo. Senhores, para dar início a esta oportunidade de hoje, eu trago algumas reclamações dos munícipes, que estão reclamando de alguns imóveis que tiveram aumento superior a 100% (cem por cento) no seu IPTU. Outros também reclamam do desconto, que era de 25% (vinte e cinco por cento), caiu pra 20% (vinte por cento). O pessoal tem reclamado acerca dessas colocações relacionadas ao IPTU. Salve engano, nós votamos o ano passado, em dezembro, alguém me corrija se eu estiver errado, eu me posicionei contrário a essa matéria, mas também respeito o posicionamento dos meus colegas, o entendimento político deles. Mas têm essas pessoas, esses cidadãos reclamado desses pontos, inclusive eu já sugeri a eles que procurassem a Prefeitura pra ver se existe algum erro, para que possa ser corrigido. Eu trago também, senhores, uma demanda dos moradores do Bairro do Jatobá. Eu vou trazer de novo essa demanda, que eu não posso deixar de cobrar, porque eu recebi muitas cobranças nesses dias, das Ruas José Germano, a Rua José Monteiro, com a Rua Francisco Paulo Licarião, por traz ali da UPA nova do Jatobá. A UPA que passou doze anos pra entregar. Não fui eu que deixei de fazer a UPA. E é fake news a afirmação que o Vereador Jasmá é contra a abertura da UPA. Isso é fake news lá do gabinete do ódio, a informação é falsa. Os moradores daquelas ruas estão reclamando de um barro que a Prefeitura colocou lá, e esse barro vai causar atoleiro e vai desviar o fluxo da água pra dentro de suas residências. A gente cobra mais uma vez, a pavimentação daquelas ruas, a drenagem, pra evitar esse tipo de problema para aqueles munícipes. Trago também uma demanda dos moradores do Bairro Bivar Olinto, lá da UBS José de Oliveira Pio, que aquela região está um pouco desassistida pelo atendimento médico, os moradores têm reclamado que não tem atendimento médico ali. O médico daquela UBS, por sua vez, também atende às comunidades rurais. O médico sai pra atender a comunidade rural, e aquela comunidade do Bivar Olinto e Vila fica desassistida. As pessoas estão procurando o médico lá, e não tem. Aí o pessoal fica sem assistência médica para tal. A gente traz essa preocupação pra esta Casa, cobrando mais uma vez do Secretário Leônidas acerca disso. Trago também uma demanda dos moradores do Bairro do Salgadinho. Hoje pela manhã, eu estive visitando a UBS Sólon Medeiros, lá no Bairro do Salgadinho, onde nós temos excelentes profissionais, e eu fui muito bem recebido pelos profissionais que ali trabalham, excelente equipe. O dentista é um profissional muito educado, dedicado, está indo todos os dias cumprir o seu expediente. Os cidadãos têm elogiado o dentista e toda a equipe, porém a cadeira do dentista está com defeito, ela não permite fazer todo tipo de tratamento. Alguns tratamentos básicos o dentista consegue fazer, mas aqueles tratamentos, como restauração, que precisa da pistola de água, para fazer o procedimento, porque está quebrado. E os munícipes estão sendo prejudicados, tendo que se deslocar do seu bairro para serem atendidos em outras UBS. A gente cobra que o Secretário Leônidas resolva este problema. Nessa UBS também eu perguntei sobre a questão dos medicamentos, a UBS está irregular, está interdita para o manuseio de medicamentos. Está pendente aquela UBS, ela foi reformada não faz muito tempo, e seria importante que fosse desinterditado para o manuseio de medicamentos. A enfermeira tem sido procurada, fui perguntar a ela se os munícipes estavam procurando, se estavam procurando e não podem ser ministrado esses

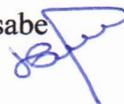


Gonçalo, que está ali acompanhando os nossos trabalhos, seja bem vinda a nossa Casa, a casa do povo. Senhores, para dar início a esta oportunidade de hoje, eu trago algumas reivindicações dos municípios, que estão reclamando de alguns índices que tiveram aumento superior a 100% (com por cento) no seu IPTU. Outros também reclamam do desconto, que era de 25% (vinte e cinco por cento), caiu pra 20% (vinte por cento). O pessoal tem reclamado acerca dessas colocações relacionadas ao IPTU. Salvo engano, nós votamos o ano passado, em dezembro, quando me contivei ao eu estiver estado, eu me posicionei contrário a essa matéria, mas também respeito o posicionamento das meus colegas e entendimento político deles. Mas têm essas pessoas, essas cidadãs reclamando desses pontos, inclusive eu já sugeri a eles que procurassem a Prefeitura pra ver se existe algum erro, para que possa ser corrigido. Eu trago também, senhores, uma demanda dos moradores do Bairro do Jatobá. Eu vou trazer de novo essa demanda, que eu não posso deixar de cobrar, porque eu recebi muitas cobranças nesses dias, das Rãs José Germano, a Rã José Francisco, com a Rã Francisco Paulo Licínio, por traz da da UPA nova do Jatobá. A UPA que passou dois anos pra entregar. Não foi eu que deixei de fazer a UPA, é fake news a afirmação que o Vereador Josimé é contra a abertura da UPA. Isso é fake news, é do gabinete do ódio, a informação é falsa. Os moradores daquelas ruas estão reclamando de um buraco que a Prefeitura colocou lá, e esse buraco vai causar atoleiro e vai desviar o fluxo de água pra dentro de suas residências. A gente cobra mais uma vez, a pavimentação daquela rua, a drenagem, pra evitar esse tipo de problema para aqueles municípios. Trago também uma demanda dos moradores do Bairro Bivar Olimo, lá da UBS José de Oliveira Pio, que aquela região está um pouco desassistida pelo atendimento médico, os moradores têm reclamado que não tem atendimento médico ali. O médico daquela UBS, por sua vez, também atende às comunidades rurais. O médico vai pra atender a comunidade rural, e aquela comunidade do Bivar Olimo e Vila Lés desassistida. As pessoas estão procurando o médico lá, e não tem. Ali o pessoal faz sem assistência médica para tal. A gente traz essa preocupação pra esta Casa, cobrando mais uma vez do Secretário. Leônidas acresce disse. Trago também uma demanda dos moradores do Bairro do Sapadinho. Hoje pela manhã, eu estive visitando a UBS Solon Medeiros, lá no Bairro do Sapadinho, onde nos temos excelentes profissionais, e eu fui muito bem recebido pelos profissionais que ali trabalham, excelente equipe. O dentista é um profissional muito educado, dedicado, está ali todos os dias cumprir o seu expediente. Os cidadãos têm elogiado o dentista e toda a equipe, porém a cadeira do dentista está com defeito, ela não permite fazer todo tipo de tratamento. Alguns tratamentos básicos o dentista consegue fazer, mas aqueles tratamentos, como restauração, que precisa da pistola de água para fazer o procedimento, porque está quebrado. E os municípios estão sendo prejudicados, tendo que se deslocar do seu bairro para serem atendidos em outras UBS. A gente cobra que o Secretário Leônidas resolva este problema. Nessa UBS também eu garanti sobre a questão dos medicamentos, a UBS está irregular, está interditada para o manuseio de medicamentos. Está perdendo aquela UBS, ela foi reformada não faz muito tempo, e seria importante que fosse desinterditada para o manuseio de medicamentos. A enfermeira tem sido procurada pra perguntar a ela se os municípios estavam procurando, se estavam procurando e não podem ser ministrado esses

medicamentos lá, e a gente faz essa outra cobrança aqui ao Secretário Leônidas, que resolva esse problema daquela casa de saúde, para que os munícipes possam ser bem atendidos. Para concluir, naquela UBS tem uma portinha lá que está caindo, um serviço simples pra uma UBS que tem uma estrutura bacana, e precisa ser trocada essa porta. Mais uma demanda do Secretário Leônidas. E para concluir, os servidores tem cobrado a falta de um vigilante lá na porta. Até então, porque a maioria das pessoas que trabalham lá, do grupo de efetivos, de servidores, a maioria lá é composta por mulheres. E eu acredito que cairia muito bem um vigilante naquela UBS. Pegando a deixa de vigilantes, a gente cobra mais uma vez, que o Prefeito Nabor convoque os classificados no concurso para vigilantes, e convoque também os classificados no concurso para guarda civil. Patos está precisando, as estruturas da cidade de Patos estão sendo vilipendiadas por marginais, como exemplo lá da UBS da Liberdade, que já foi arrombada mais de cinco vezes. E, nos últimos dias, nós tivemos outra tentativa de arrombamento lá. Parece que o cara, o vagabundo está vivendo só de arrombar a UBS da Liberdade, e quem perde com tudo isso é o povo de Patos. Então a gente pede ao Prefeito que convoque os classificados no concurso para vigilante, e também para a guarda civil. Falando em guarda civil, para completar, a gente pede também que o Prefeito Nabor, forneça todos os EPI's à guarda civil. Além do seu armamento de arma de fogo, que é um equipamento de segurança para quem ocupa o cargo de guarda civil, porque o cargo dele exige tal equipamento. A gente cobra o armamento dos guardas civis, convocação dos classificados e aumento do efetivo, para que esses possam fazer parte da segurança pública municipal de Patos, porque hoje é assim que a legislação federal trata o IGCN. Aqui fica meu abraço a todos os guardas civis da cidade de Patos. Falando em segurança pública, senhores, eu não poderia deixar de passar em branco a ação do BOPE, da Polícia Militar da Paraíba, em relação àquele estouro, explosão e assalto de carro forte, que aconteceu ontem entre as cidades de Pombal e Aparecida. Enquanto algumas pessoas e alguns políticos criticam o trabalho da Polícia, eu faço o contrário. Não é fácil ser policial no Brasil, onde alguns criminosos, não todos, fazem as leis para defender bandidos e atacar a polícia. É difícil o trabalho da polícia, a sociedade, o cidadão de bem estar com a polícia. E a gente parabeniza pela ação rápida de ontem, onde a polícia já interceptou dois marginais e fez o trabalho que tinha que ser feito, a assepsia. É assim que se resolve. Quem vier com outro discurso, é hipocrisia e é mentira, pois quando você perdoa os lobos, você condena as ovelhas. Eu acho que a gente sempre deve apoiar o trabalho da polícia. Não é fácil ser policial no Brasil, onde tem um grupinho de pessoas que defendem marginais aqui nesse país, que defendem a inversão de valores. 'Ah, eu sou contra as armas'. Prove que você está defendendo a coisa certa, vá trabalhar com a Polícia Militar durante uma semana, vá trabalhar desarmado, e quando estiver no meio do mato, na zona rural, como esses policiais estavam combatendo esses marginais armados de fuzil. Você que é contra as armas, vá lá, tome a frente desarmado, bote o livro debaixo do seu braço e vá ensinar a polícia como é que trabalha sem arma. Quando o vagabundo apontar um fuzil pra você, você grita para o vagabundo: 'Ei, com licença, você não pode atirar de fuzil, vamos atirar de livros'. É assim que vocês têm que fazer e mostrar como é. Não é ficar aqui com hipocrisia e cara de pau, mentindo, falando mal da polícia, 'sou contra a arma e sou a



favor da vida'. Isso é balela, isso é mentira. E a polícia tem que está armada com bazuca contra marginal, não é só com pistola ponto 40 não. As viaturas têm que ser blindadas, e eles têm que ter apoio jurídico, porque não é fácil trocar tiros com marginais que está armados com fuzis automáticos. Até granada esses vagabundos têm. Portanto, ficam aqui meus parabéns para a Polícia, que sempre terão o meu apoio, independente disso ou daquilo, porque a sociedade e o povo de bem sempre estará ao lado da polícia. E não fiquem preocupados com críticas de políticos hipócritas. Para concluir, eu trouxe alguns Requerimentos, inclusive, um de meus votos de aplauso é justamente para o pessoal do BOPE. E eu trago um Requerimento em especial, que eu peço ao Prefeito Nabor, a possibilidade de instalação de uma clínica pediátrica municipal. Eu acho que a cidade de Patos está precisando disso. Nós temos também que descarregar o Hospital Infantil, que está muito sobrecarregado, inclusive, nós tivemos outro acidente lá, onde uma criança teve um problema, com um acesso que foi esquecido no seu braço. Fico muito preocupado com isso, a gente vai está apurando isso. E já parabenizo a posição adotada na direção do hospital, neste caso, que já tomou providências, já afastou o servidor, para que tudo isso seja apurado. Essa é a postura correta, para evitar até que outros servidores bons, que tem ali, que eu tenho certeza que têm outros servidores bons, sejam prejudicados por conta de uma ação de um servidor. A gente não sabe ainda, massa gente saber se foi um descaso, se foi uma desatenção, se foi uma negligência. A gente espera que a direção do hospital tome providências em relação a isso. E a gente vai está apurando e acompanhando esse caso de perto, porque essa é a nossa obrigação, lutar pelo direito do povo de Patos. Mesmo sem ser a minha esfera, os interesses estaduais, mas é da minha esfera, e garantido pela Lei Orgânica deste município, a garantia dos direitos e os interesses dos nossos munícipes. E são os nossos munícipes que estão sendo atendidos ali. Então, na falta de deputado estadual, que a cidade de Patos não tem, a gente sempre vai pautar essas coisas sem nenhum tipo de constrangimento, dando vez e voz ao nosso povo. Eu não vou me estender muito, vou concluir agora rapidamente. Já acabando o meu tempo, trago também um Voto de Aplauso para o senhor Ezequias, pelo seu empreendimento e sucesso aqui na cidade de Patos. Fico muito feliz quando vejo novos empreendedores se destacando e crescendo na vida do empreendedorismo. Esse é o caminho que a cidade de Patos deve seguir: o empreendedorismo, a geração de emprego e renda, porque tudo isso gera mais receita para nosso município; e já são menos pessoas batendo na porta de políticos para pedir empregos. Eu não gosto desse modelo de política, respeito quem faz esse tipo de modelo, mas esse não é modelo para o qual eu fui eleito e defender. Muito obrigado, Presidente. Deus, pátria e família." Pela Ordem, a **Vereadora Nadigerlane Rodrigues** disse: "O Vereador Josmá abordava em relação a conduta da diretora do Hospital Infantil, a senhora Isabela. Eu queria parabenizar Isabela, pela conduta que ela teve em relação ao caso dessa criança. Eu vi a denúncia que foi feita. E Isabela tomou a atitude de afastar os profissionais, abrir uma sindicância, que é isso que o diretor tem que fazer: ouvir os dois lados. A gente sabe que não era uma agulha que tinha no braço da criança, eu vi a foto, aquilo é um dispositivo de silicone, é um gel, é um dispositivo flexível, e que, infelizmente, aconteceu por parte da equipe. A gente sabe que, às vezes, pode acontecer um erro, a gente sabe que o intuito da equipe é dar o melhor, principalmente a equipe de enfermagem. A gente sabe



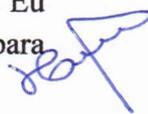
intuito da equipe é dar o melhor, principalmente a equipe de enfermagem. A gente sabe que o da equipe. A gente sabe que, às vezes, pode acontecer um erro, a gente sabe que o de silicone, é um gel, é um dispositivo flexível, e que, infelizmente, aconteceu por parte não era uma agulha que tinha no bico da criança, eu vi a foto, adulto é um dispositivo sindicalista, que é isso que o diretor tem que fazer, ouvir os dois lados. A gente sabe que denúncia que foi feita. E Isabela tomou a atitude de estar os profissionais, abrir uma parabenizar Isabela pela conduta que ela teve em relação ao caso dessa criança. Eu vi a relação a conduta da diretora do Hospital Infantil, a senhora Isabela. Eu queria Ordenar a **Vereadora Nadiriane Rodrigues** disse: "O Vereador Josana chorava em o qual eu fui eleito e defendi. Muito obrigado, Presidente. Deus, pátria e família". Pela modelo de política, respeito quem faz esse tipo de modelo, mas esse não é modelo para menos pessoas fazendo na porta de políticos para pedir empregos. Eu não gosto desse emprego é renda, porque tudo isso gera mais receita para nosso município, e já são fãssé e o caminho que a cidade de Patos deve seguir, o empreendedorismo, a geração de vejo novos empreendedores se destacando e crescendo na vida do empreendedorismo. pelo seu empreendimento é sucesso aqui na cidade de Patos. Fico muito feliz quando acabando o meu tempo, vago também um Voto de Aplauso para o senhor Expedito, e voz ao nosso povo. Eu não vou me estender muito, vou concluir agora rapidamente. Já a gente sempre vai pagar essas coisas sem nenhum tipo de constrangimento, dando voz sendo atendidos ali. Então, na falta de deputado estadual, que a cidade de Patos não tem, direitos e os interesses dos nossos municípios. E são os nossos municípios que estão mas é da minha esfera, e garantido pela Lei Orgânica deste município, a garantia dos pelo direito do povo de Patos. Mesmo sem ser a minha esfera, os interesses estaduais, quando é acompanhando esse caso de perto, porque isso é a nossa obrigação, lutar espera que a direção do hospital tome providências em relação a isso. E a gente vai está gente saber se foi um descaso, se foi uma desatenção, se foi uma negligência. A gente prejudicados por conta de uma ação de um servidor. A gente não sabe ainda, mas a servidores bons, que tem ali, que eu tenho certeza que têm outros servidores bons, sejam que tudo isso seja apurado. Essa é a postura correta para evitar até que outros na direção do hospital, neste caso, que já tinham providências, já tinham o servidor, para preocupado com isso, a gente vai está quando isso. E já parabenizo a posição adotada teve um problema, com um acesso que foi expulso no seu acesso. Fico muito está muito sobrecarregado, inclusive, nós tivemos outro acidente lá, cada uma criança Patos está precisando disso. Nós temos também que desmontar o Hospital Infantil, que possibilidade de instalação de uma clínica pediátrica municipal. Eu acho que a cidade de BOPE. E eu trago um Requerimento em especial, que eu peço ao Prefeito Nabor, a Requerimentos, inclusive, um de meus votos de aplauso é justamente para o pessoal do ficam preocupados com críticas de políticos hipócritas. Para concluir, eu tenho alguns ou daqui, porque a sociedade e o povo de bem sempre estão ao lado da polícia. E não aqui meus parabéns para a Polícia, que sempre terão o meu apoio, independentemente disso armados com fuzis automáticos. Até quando esses vagabundos têm. Portanto, ficam eles têm que ter apoio jurídico, porque não é fácil trocar tiros com marginais que está contra marginal, não é só com pistola ponto 40 não. As viaturas têm que ser blindadas, e favor da vida. Isso é pateta, isso é mentira. E a polícia tem que está armada com bazuca

que isso é de responsabilidade da enfermagem. Nós estamos na semana de enfermagem, e eu quero só reconhecer o trabalho que tem nossa categoria, que trabalha com muito amor, muita dedicação. Se aconteceu isso, eu quero pedir desculpas em nome da enfermagem, a essa mãe, a essa criança. E lembrar que não era uma agulha, era um gel com um dispositivo de silicone. Talvez as pessoas digam: 'Vereadora, isso aí não é a mesma coisa não?'. Não! Uma agulha é diferente de um gel. A veia é puncionada, tem uma agulha sim, mas o gel, você tira a agulha e fica só o silicone lá dentro. Se vocês conseguirem ver a matéria, vocês vão ver que o que eles estão mostrando ali é um dispositivo de silicone. Claro, em virtude do local que estava, de ser um acesso, eu tenho certeza que não tinha mais punção venosa, porque se tivesse punção venosa estava sangrando, não tinha mais punção venosa, as que não eram para estar ali, eram para terem sido retiradas no hospital. Mas eu acredito que, infelizmente, como humanos pode acontecer uma falha dessas, mas comprado um gel com uma agulha, é bem menos grave. Eu peço desculpas, em nome da nossa categoria, se o erro foi da nossa categoria. Eu falo da categoria, porque é a responsabilidade, mas é importante que a gente saiba o que aconteceu de fato, procurar ouvir os dois lados. Isabela tomou a atitude correta, de abrir uma sindicância e, de fato, saber o que aconteceu. Está de parabéns a diretora do Hospital Infantil. Obrigada, Presidente. Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador João Carlos Patrian Junior**: "Boa noite a todos. Boa noite aos que se fazem presentes, os que nos acompanham também nas redes sociais, Instagram, Facebook da Câmara. A gente vê as pessoas nos acompanhando e, às vezes, também dando seus comentários, e, às vezes, cobrando muito dos vereadores. Esse é o papel do vereador. Hoje darei início, trazendo uma ótima notícia para quem vem estudando para concurso público, em relação a Polícia Militar e Bombeiro Militar do estado da Paraíba, nós solicitamos via ofício, direcionado ao governador do estado da Paraíba, para que fossem abertas novas vagas para soldado, porque nossa segurança está precisando, a população está precisando de segurança pública, a Polícia Militar e Bombeiros Militares do Estado da Paraíba estão precisando de efetivo. E também solicitei que essas vagas, a mesma quantidade para os homens, fossem destinadas para as mulheres, porque nós sabemos que as mulheres são guerreiras, valentes e sempre saem prejudicadas. De mil vagas, elas apenas concorrem a 30 (trinta), 40 (quarenta). Eu acho que isso tem que mudar, a mulher tem que concorrer de igual para igual, apesar da mulher ser mais inteligente que o homem, eu acredito que a gente vai ter mais aprovadas mulheres do que homens nessa situação, mas Brasil né? Se o homem quiser passar, ele estude. Eu cobro e solicitei que o governador da Paraíba, para que ele coloque uma igualdade no próximo concurso para soldado da Polícia Militar e Bombeiro Militar, que seja por igual, mulher e homem concorra a mesma vaga. Isso é interessante, a gente sabe que a mulher hoje é uma guerreira diferenciada, sempre foi, mas hoje ela está independente. Por que não colocar ela para concorrer de igual para igual? É justo que a mulher concorra de igual para igual com o homem, e existem muitas mulheres mais corajosas que alguns homens aí. Eu quero falar também, mais uma vez, essa semana que passou nós recebemos várias ligações e várias matérias postadas em vários portais da nossa cidade, jornalísticos, em relação aos nossos animais. Nós recebemos várias denúncias de cadelas que deram crias, de animais



atropelados. Inclusive, ao lado do teatro 'elefante branco' tem duas cachorrinhas no cio, e eu tentei resgatar, mas não consegui. Já o canil municipal tem o equipamento, tem a rede e tem os funcionários, fica aqui a dica e a solicitação da população daquele setor, ao lado do 'elefante branco'. O museu, que o pessoal diz que é até museu, mas é o teatro. As cachorrinhas estão no monte de areia e estão aguardando o resgate, para que as recolham, já que lá tem um montante de cachorros considerável. Ontem eu contei vinte e cinco, hoje deve ter mais, porque a cada dia que passa, com elas no cio, o número de animais fareja e vai bater longe, a procura dessas cachorrinhas. O que elas sofrem, é aquilo que a gente vê: brigas, atropelamento e, futuramente, estarão ligando para que os protetores vão resgatar um animal atropelado, um animal com uma bicheira, e cuidar, mas espaço que é bom no canil municipal, ninguém quer abrir para os protetores. Sabemos que já tem um número de animal lá que já existia, e não é de hoje que essa luta vem no canil municipal, isso aí é apenas uma continuidade. Então não se pode falar que começou hoje, é uma continuidade, e os protetores estão pedindo, todos os dias os protetores ligam pra mim: 'Patrian, tem um cachorro atropelado'. 'Patrian, tem uma cachorra agoniada'. No Patoonline, tem uma matéria ou duas, hoje, dizendo que nas proximidades do centro, existia uma cadela que havia dado cria de 08 (oito) filhotes, e estão pedindo socorro para o canil municipal vá recolher. Mas eu não entendo, porque toda vez existe uma desculpa que não pode, não pode. Mas a gente vai lutar para que sejam feitas feiras de adoções, através do canil municipal, que isso é importante. Eu quero perguntar onde estão os trinta e cinco mil reais, que o prefeito Nabor Wanderley disse que tinha destinado para a sala de castração. Eu não vi. Tu viste esses trinta e cinco mil reais? Eu não vi não, porque a sala de castrações está lá parada. Dez pessoas ligaram pra mim: 'Patrian, o Prefeito agora foi filé, deu trinta e cinco mil reais. Eu disse: Rapaz, eu acho que foi moeda da Teleflix, que a gente não vê, dinheiro virtual. Porque eu estou esperando a inauguração desta sala de castração, juntamente com os protetores, ansiosamente. A gente sabe esperando, os protetores estão esperando esses trinta e cinco mil reais. Eu queria que fosse verdade, porque acredito que seja suficiente para dar início a uma sala de castração, pois o município não precisa pagar um médico veterinário por fora, já que existe um no canil à disposição, que era para fazer os atendimentos, para dar um apoio ao Hospital Veterinário da gente, já que a demanda é gigantesca. E finais de semana, era para o Prefeito colocar um médico veterinário à disposição desses tratadores e desses protetores, já que a consulta de um animal no final de semana é caríssima. Um animal que eu resgatei em frente de uma empresa que vende gás, logo aqui a Câmara, foi R\$ 4.750,00 (quatro mil setecentos e cinquenta reais), passou sexta de madrugada, sábado, domingo, e morreu na segunda. O cachorro foi batizado de quatro mil. Pagamos, mas eu ainda tenho algumas dívidas em relação a resgates passados. Ainda devo em alguns lugares, estou pagando devagar, mas vamos pagar. A Vereadora Nadir, quando era Presidente da Câmara, ajudava e brigava ao meu lado e ela falava: 'Patrian, esse ano você vai ser candidato?'. Eu dizia: Não vou não, eu não posso ser candidato. Não é verdade vereadora? É verdade! Eu não sei como é que o Prefeito vem caminhando lado a lado, porque me disseram que ele tinha trinta e cinco mil reais, para a questão da causa animal. Eu não vou mentir, eu não vi o dinheiro, eu não vi a sala de castração pronta, espero que esteja. Para mim, se você verdade, seria

um motivo de comemoração, porque nós cobramos isso aqui diariamente, todas as sessões nós estamos cobrando a ativação dessa sala de castração, não do Adota Patos, porque o Adota Patos é o Adota Patos, o município é o município, e o Hospital Veterinário é o Hospital Veterinário, então quem tem que tomar responsabilidade por esses animais de rua é o município. A gente não pode falar que está abrindo uma sala de castração para o Adota Patos, e jogar toda responsabilidade para eles, porque não tem condições alguma deles abraçarem, já que o número de animais daqui há alguns dias vai ser incontrolável, vai ser mais de duas gerações, ou três, pra gente conseguir castrar esses animais.” Em aparte, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Mamãe tem um pequeno estacionamento na Rua do Prado, e uma cadelinha pariu lá, Vereador Patrian, e foram seis cachorrinhos. Já são mais seis cachorrinhos inocentes na rua, porque a gente precisa intensificar esse negócio da castração. Isso não é brincadeira não, isso é sério. Têm muitas pessoas sendo acidentadas por conta dos cachorros de rua, não é vereador Patrian? Caindo de moto, pessoas sendo mordidas, idosos. E a gente tem que resolver Vereador Sales, essa questão da castração. A gente precisa dessa sala, a gente precisa também que o Vereador Patrian seja apoiado nessa causa animal, que é a bandeira dele é uma bandeira legítima, porque o Vereador Patrian tem tirado dinheiro do seu bolso para ajudar a causa animal. É só essa contribuição. Obrigado.” O Orador prosseguiu com a sua fala: “Essa parte eu faço com amor. Antes mesmo de entrar na polícia militar eu já fazia essa ação. Entrei na Polícia, intensifiquei porque eu consegui um pouquinho a mais nos valores dos meus proventos. Depois sequei a fonte, e hoje a gente continua o trabalho. Não posto o que faço, posto quando a gente recebe doações. Muita gente me contesta: ‘Mais, Vereador, você está postando?’ Eu digo: nós recebemos doações, eu tenho que prestar contas. Quem doou pede para não postar, mas ele quer ver onde foi investido os valores que ele fez a doação. A gente vai postar as doações. Estamos precisando de ração para gato, ração para cachorro. Todos os dias eu recebo ligação, recebo mensagem no Instagram, no Whatsapp, Facebook: ‘Vereador, pelo amor de Deus me ajuda, tenho 70 (setenta) gatos, eu tenho 40 (quarenta) cachorros aqui na minha casa, eu estou deixando de almoçar, de tomar um café para manter esses animais’. Isso é preocupante, a gente sabe que é preocupante, e se não fizer uma castração, daqui uns dias vai ser incontrolável, nós não conseguiremos controlar, porque a gente vinha numa conquista, perdemos por um tempo. As associações cresceram graças a Deus, mesmo assim, o número é insuficiente. O município tem que tomar a frente, trazer o feito à ordem e fazer essa sala de castração, que não gosta mais de sessenta mil reais para ativar. O médico veterinário já tem, e o resto é insumo, acolhimento. Pós-operatório, cadastrou, chipou, volta para seu local de origem, simples. Assim foram feitas em várias capitais e deu certo, conseguimos diminuir o número de animais de rua e o sofrimento desses animais. O mais importante, eu vou dar uma dica aqui, para que a gente consiga abrir mais vagas, é adoção. Fazer um sistema de adoção dos animais que lá estão, porque a gente não pode só acolher e deixar, e não conseguir uma adoção. Faça uma feira de adoção, a Prefeitura Municipal; faça a propaganda que quiser fazer, nunca fizeram nada, mas pode fazer, faça festa, chame a banda, chame Marquito do Forró, o irmão do Secretário de Saúde, que fez até uma música para Nabor, e eu achei bonita. Eu vou pedir para ele fazer uma para mim, na minha campanha de reeleição ou agora para



um motivo de comemoração, porque nós cobramos isso aqui diariamente, todas as vezes nós estamos cobrando a atividade dessa sala de castaço, não do Adota Patos, porque o Adota Patos é o Adota Patos, o município é o município, e o Hospital Veterinário é o Hospital Veterinário, então quem tem que tomar responsabilidade por esses animais de rua é o município. A gente não pode falar que está cobrando uma sala de castaço para o Adota Patos, e jogar toda responsabilidade para eles, porque não tem condições alguma deles abarcarem, já que o número de animais daqui há alguns dias vai ser incontável, vai ser mais de duas gerações, ou três, pra gente conseguir castar esses animais." Foi pra ele, o vereador, José Maria Oliveira disse: "Mas não tem um pequeno estabelecimento na Rua do Prado, e uma cadeliinha pra lá, Veterinário Patrão, e foram seis cachorrinhos, já são mais seis cachorrinhos inocentes na rua, porque a gente precisa intensificar esse negócio de castaço, isso não é brincadeira não, isso é sério. Tem muitas pessoas sendo acidentadas por conta dos cachorros de rua, não é vereador Patrão? Quando de novo, pessoas sendo mordidas, idosas. É a gente tem que resolver Veterinário Zales, essa questão de castaço. A gente precisa dessa sala, a gente precisa também que o Veterinário Patrão seja apóio nessa causa animal, que é a bandeira dele e uma bandeira legítima, porque o Veterinário Patrão tem tirado dinheiro do seu bolso para ajudar a causa animal. É só essa contribuição, Obrigado." O Garibó prosseguiu com a sua fala: "Essa parte eu faço com amor. Antes mesmo de entrar na política militava eu já fazia essa ação, tanto na Polícia, intensifiquei porque eu consegui um pouquinho a mais nos valores dos meus proventos. Depois reduzi a fonte, e hoje a gente continua o trabalho. Não posto o quê faço, posto quando a gente recebe doações. Muita gente me contesta: 'Mas, Vereador, você está postando?' Eu digo: nós recebemos doações, eu tenho que prestar conta. Quem dou pede para não postar, mas ele quer ver onde foi investido os valores que ele fez a doação. A gente vai postar as doações. Estamos precisando de ração para gato, ração para cachorro, todos os dias eu recebo ligação, recebo mensagem no Instagram, no WhatsApp, Facebook, Vereador, pelo amor de Deus me ajuda, tenho 70 (setenta) gatos, eu tenho 40 (quarenta) cachorros aqui na minha casa, eu estou deixando de alimentar, de tomar um café para manter esses animais, isso é preocupante, a gente sabe que é preocupante, e se não fizer uma castaço, daqui uns dias vai ser incontável, nós não conseguimos controlar, porque a gente vive na rua conquistando por um tempo. As associações crescem porque a Deus, mesmo assim, o número é insustentável. O município tem que tomar a frente, tirar o fôlego da ordem e fazer essa sala de castaço, que não gasta mais de sessenta mil reais para operar. O médico veterinário já tem, e o resto é insuflar, acolhimento, Pós-operatório, cadastros, chip, volta para seu local de origem, simples. Assim foram feitas em várias capitais e deu certo, conseguimos diminuir o número de animais de rua e o sofrimento desses animais. O mais importante, eu vou dar uma dica aqui, para que a gente consiga sair mais vagas, é adoção. Fazer um sistema de adoção dos animais que lá estão, porque a gente não pode só adotar e deixar e deixar, e não conseguir uma adoção, fazer uma feira de adoção, a Prefeitura Municipal, fazer a propaganda que quiser fazer, nunca fizeram nada, mas pode fazer, fazer festa, chamar a banda, chamar o grupo do Fado, o irmão do Secretário de Saúde, que fez até uma música para Nador, e eu acho boa. Eu vou pedir para ele fazer uma para mim, na minha campanha de reeleição ou agora para

deputado estadual, que o moleque é bom para babar. Oh, moleque babão! Eu vou direcionar ao pessoal, eu e o Vereador Josmá fomos abordados na frente da Câmara, quando estávamos entrando, onde um morador do Jardim Magnólia, indignado, disse: ‘Vereadores, rapaz passaram uma máquina na retaguarda da minha casa, e não passaram na minha casa. Como é que pode? Eu fui falar com o cara da máquina, ele disse que não podia porque a rua era próxima a BR’. Mas vou perguntar ao Nabor, se quando o IPTU vai ser cobrado, esse IPTU que vai pagar vai para a união ou para o município? Ele não vai passar a máquina na BR não, ele vai passar nas adjacências. Então ele passa a máquina onde tem que ser passado, e não venha com essa desculpa que é próxima a BR. ‘Eu não posso passar não’. Eu quero saber se o IPTU vamos mandar para Bolsonaro, se vai ser a União que vai receber ou o município, o Prefeito Nabor Wanderley. Eu estou procurando saber, porque os carnês já estão chegando, do IPTU, por isso que eles estão com agonia, estão trocando lâmpadas com força. No Bairro dos Estados botaram uma, com trezentos metros depois outra, mais quatrocentos metros outra, não ilumina nada. A gente está acompanhando nos grupos do Bairro dos Estados, e é só reclamação, eu tenho vários áudios aqui: ‘não estou vendo nada, está a mesma coisa, a iluminação aqui está péssima’. Vou até solicitar para que o Secretário mande instalar mais dois ou três postes, para aproximar e diminuir a distância de uma luminária a outra, e que ele coloque para funcionar. Célio Leitão não tem culpa não, Célio Leitão é um cumpridor de ordens, um milagreiro, porque a gente sabe que ele faz milagres mesmo com o que ele tem. E para economizar os três refletores, eles colocaram só um dispositivo. Se queimar o dispositivo, queima tudo. O eletricista que manda no Bairro dos Estados mandou para mim, no privado, ele disse: ‘Patrician, vinte e cinco reais a peça, colocaram só uma para todos os refletores, se queimar, queima tudo’. Eu disse, vamos cobrar, vamos solicitar, porque Célio Leitão é competente, ele trabalha com o que tem, e faz milagres com o que não tem. A Alça, graças a Deus, retomaram as obras, hoje, colocaram três ou dois homens para iniciar as calçadas que foram refeitas, mas um metro e meio, estava medindo. Vou acompanhar também a questão dos contratos, igual eu solicitei um extrato de pagamento e uma ordem de serviço do CIE e do ginásio do Jatobá. Não pense que a gente vai votar esses três milhões para lá, que a gente não vai investigar não. Eu já fui lá, tirei foto do quem tem, do que não tem. Essa urgentíssima foi um pouco urgentíssima demais, mas não se preocupe, que eu já tirei foto, já solicitei também o extrato da Secretaria de Finanças, que sejam enviadas todas as prestações de contas do contrato que foi utilizado em dois mil e quinze e dois mil e dezenove. Vamos acompanhar se foi pago e se realmente está lá. Até um caminhão tem, vamos ver se esse caminhão foi entregue e se foi pago. Se foi pago, nós vamos querer saber onde está.”

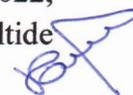
Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador Willami Alves de Lucena**: “Boa noite a todos. Boa noite a todos os pares da Casa, em nome da vereadora Fatinha. Boa noite a todos que nos acompanham pelas redes sociais. Minha passagem hoje é breve. Desde o início do mandato eu me preocupo muito, Fatinha, e já vi fala sua a respeito, fala de Josmá, de Zé e de todos outros vereadores aqui, a preocupação com emprego e renda. Creio que chegou a hora desta Casa servir de exemplo para outras cidades, e trazer essa pauta à tona. É trazer essa preocupação de emprego e renda, diante da necessidade que Patos cresça, que Patos seja o motivo pela



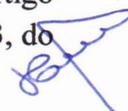
sua localidade, pela facilidade de novas aberturas de empresas, e que o Poder Público se encarregue disso, seja ele municipal, seja ele estadual. Trago essa preocupação, porque diante da pandemia, Fatinha, houve a necessidade da expedição de vários alvarás, várias licenças serem prorrogadas. Passamos um pouco mais de dois anos de pandemia, então essas licenças ficaram suspensas. E na volta da atividade normal, algumas licenças não ficaram mais, no caso de Patos, de responsabilidade da Secretaria de Meio Ambiente. Josmá já bateu muito aqui: 'Ah, para abrir uma empresa está demorando muito a licença ambiental'. É verdade. Já falei aqui que é reduzido o pessoal da Secretaria, isso é fato, Décio. Há necessidade de aumentar? Sim! Mas a verdade é que é reduzido o pessoal, com a quantidade de maior número de pedidos, de licenças a serem expedidas, Josmá, que não dá tempo, então caba demorando. O que acontece hoje? Na volta do retorno do novo normal, do fim da pandemia, várias licenças que eram expedidas pela Secretaria de Meio Ambiente da cidade de Patos, agora não são mais de competência dela. O que é que há hoje? Esta Casa aprovou uma Lei, em novembro do ano passado, que tirava a burocratização da abertura de novas empresas. Mas o que é que se tem de atividade de exercício dessa nova Lei? Ela não está servindo. Por que ela não está servindo? Porque na hora que o empreendedor vai na prefeitura e tira o alvará, ele está funcionando, chega a fiscalização e diz: 'cadê a licença ambiental?' A licença ambiental não é mais competência da Secretaria de Meio Ambiente da cidade de Patos, agora é competência da SUDEMA. Se já passava seis meses, como relato do vereador Josmá aqui, para abertura de uma empresa, amigos, pode colocar anos para frente ao esperar pela SUDEMA. A pandemia acabou Fatinha, graças a Deus, e a SUDEMA continua fechada aqui em Patos. Você vai no buscar um atendimento na SUDEMA, Patrian, é online. Desde o início da pandemia vários serviços continuaram abertos, estamos todos aqui, todo mundo indo em festas, funcionários da entidade indo em festas, e, infelizmente, a SUDEMA fechada para quem necessita do serviço. Por que minha preocupação com isso? Porque se a minha preocupação é emprego e renda, na hora que a gente vai abrir uma empresa, legalizá-la, a gente vai passar seis meses para abrir? Seis meses uma cidade do tamanho de Patos, sem contratar um funcionário? Há seis meses uma pessoa que ia está empregada não vai estar devida uma licença? Então a Lei que aprovamos aqui estar servindo de quê, David? Então queria trazer essa discussão para aqui, a minha preocupação, infelizmente, dessa competência, ter ido para a SUDEMA. Para vários e vários serviços, só para vocês imaginarem, farmácias, tudo que é saúde hoje, na cidade de Patos, que é competência da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, agora é competência da SUDEMA. Uma farmácia, um consultório odontológico, um consultório médico, que era competência da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, não é mais, agora é competência da SUDEMA. Se aqui tem como a gente ir lá, sentar de frente com o secretário, o servidor responsável por emissão disso, já é difícil, imagina ir em João Pessoa, Décio, porque aqui não resolve, isso é competência lá de João Pessoa. Se vai abrir um serviço desses, tem que ir agora em João Pessoa, David. O mesmo trabalho de abrir um posto de combustível, que era competência da SUDEMA, agora serviços simples, como farmácia, consultório odontológico, entre os outros serviços, que era competência da Secretaria de Meio Ambiente, agora é competência da SUDEMA. Essa é minha preocupação. Quem vem investir aqui, abrir uma clínica

sua localidade, pela facilidade de novas aberturas de empresas, e que o Poder Público se
 encarregue disso, seja ele municipal, seja ele estadual. Então essa preocupação, porque
 diante da pandemia, Patrícia, houve a necessidade de expedição de várias alvarás, várias
 licenças serem prorrogadas. Passamos um pouco mais de dois anos de pandemia, então
 essas licenças ficaram suspensas. E na volta da atividade normal, algumas licenças não
 ficaram mais, no caso de Patos, de responsabilidade da Secretaria de Meio Ambiente.
 Então já estou muito aqui, Ah, para abrir uma empresa está demandando muito a licença
 ambiental. E verdade, já falei aqui que é reduzido o pessoal da Secretaria, isso é fato.
 Então, há necessidade de aumentar? Sim! Mas a verdade é que é reduzido o pessoal,
 com a quantidade de maior número de pedidos, de licenças, de alvarás, então
 que não dá tempo, então está demandando. O que acontece hoje? Na volta do retorno do
 novo normal, de fim da pandemia, várias licenças que eram expedidas pela Secretaria
 de Meio Ambiente da cidade de Patos, agora não são mais de competência dela. O que é
 que há hoje? Esta Casa aprovou uma Lei em novembro do ano passado, que tinha a
 burocratização de abertura de novas empresas. Mas o que é que se tem de atividade de
 exercício dessa nova Lei? Ela não está servindo. Por que ela não está servindo? Porque
 na hora que o empreendedor vai na prefeitura e tira o alvará, ele está funcionando,
 chega a fiscalização e diz: "cabe a licença ambiental". A licença ambiental não é mais
 competência da Secretaria de Meio Ambiente da cidade de Patos, agora é competência
 da SUDEMA. Se já passava seis meses, como relato do vereador Josué aqui, para
 abertura de uma empresa, antigas, antigos, pode colocar anos para frente se esperar pela
 SUDEMA. A pandemia acabou, Patrícia, graças a Deus, e a SUDEMA continua fechada
 aqui em Patos. Você vai no buscar um atendimento na SUDEMA, Patrícia, é online.
 Desde o início da pandemia vários serviços continuam abertos, estamos todos aqui,
 todo mundo indo em festas, funcionando da entidade indo em festas, e, infelizmente, a
 SUDEMA fechada para quem necessita do serviço. Por que minha preocupação com
 isso? Porque se a minha preocupação é emprego e renda, na hora que a gente vai abrir
 uma empresa, legalizá-la, a gente vai passar seis meses para abrir? Seis meses para
 cidade do tamanho de Patos, sem contar um funcionário? Há seis meses uma pessoa
 que já está empregada não vai estar devida uma licença? Então a Lei que aprovamos
 aqui está servindo de quê, Davi? Então quem trazer essa discussão para aqui, a minha
 preocupação, infelizmente, dessa competência, ter ido para a SUDEMA. Para vários e
 vários serviços, só para você imaginar, lâmpadas, tudo que é usado hoje, na cidade
 de Patos, que é competência da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, agora é
 competência da SUDEMA. Uma lâmpada, um consultório odontológico, um
 consultório médico, que era competência da Secretaria Municipal de Meio Ambiente,
 não é mais, agora é competência da SUDEMA. Se aqui tem como a gente ir lá, sentir de
 frente com o secretário, o secretário responsável por emissão disso, já é difícil, imagine
 em João Pessoa, Davi, porque aqui não resolve, isso é competência lá de João Pessoa.
 Se vai abrir um serviço desses, tem que ir agora em João Pessoa, Davi. O mesmo
 trabalho de abrir um posto de combustível, que era competência da SUDEMA, agora
 serviços simples, como farmácia, consultório odontológico, entre os outros serviços,
 que era competência da Secretaria de Meio Ambiente, agora é competência da
 SUDEMA. Essa é minha preocupação. Quem vem investir aqui, abrir uma clínica

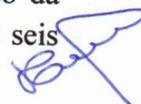
médica, por exemplo, vai esperar quantos meses para legalizar essa clínica, visto a necessidade de tirar essa licença em João Pessoa? Então aqui venho lamentar essa decisão, que a pouco mais de um ano, Zé Gonçalves, se deu, onde a SUDEMA entrou com uma ação judicial contra a Secretaria de várias cidades, para que essa competência, essa arrecadação fosse da SUDEMA, que cá para nós, a tabela é diferente, de cobrança disso. Vimos aqui que esta Casa quando foi cobrar alvará, entrou-se com uma Emenda aqui para reduzir esse alvará anual que será cobrado, que, conseqüentemente, a licença ambiental ia cair em cima disso, que agora é competência da SUDEMA. Olha só a dificuldade. Se já era difícil abrir uma empresa aqui, diante dos relatos, imagine agora diante dessa questão. Então venho lamentar aqui essa decisão judicial, de passar essa competência, que seja da SUDEMA, porque diante de vários e vários anos, essa competência vem sendo das secretarias municipais de cada cidade. Então as cidades perderam essa arrecadação, e todos os empreendedores que imaginavam abrir esse serviço, estão sendo prejudicados. Venho aqui, hoje, relatar a preocupação de vários empreendedores colegas, que me pediram para relatar essa insatisfação e essa dificuldade que estão tendo de renovar suas licenças ambientais, de renovar o seu alvará, porque quando aprovamos essa Lei aqui, seria pra gente ir lá, pagar o alvará, receber na mesma hora, mais os serviços, cada secretaria responsável cobra, e a licença vai ter que ser apresentada, e estão sentindo dificuldade de tirar essa licença ambiental. Então venho aqui lamentar essa decisão judicial, e, ao mesmo tempo, parabenizar a Procuradoria de Alexsandro, por sempre recorrer no prazo a respeito dessa demanda, mas que os municípios, e esta Câmara, junto com outras, tragam essa solução, para que a Assembleia Legislativa tome uma postura em relação a isso, trago isso para discussão, porque o que está sendo prejudicado é a criação de emprego e renda. Então, diante de tudo aqui, eu quero agradecer a atenção de todos, e boa noite.” A Senhora Presidente passou a ORDEM DO DIA, em seguida disse: “Que conste em Ata que a Emenda Aditiva, 005/2022, do vereador Jamerson Ferreira, não poderá ser votada, na noite de hoje, por ausência do autor.” Pela Ordem, o **Vereador Ítalo Gomes** disse: “Senhora Presidente, com relação a essa Emenda do Vereador Jamerson, ao Estatuto do Servidor, com a votação do Estatuto, na noite de hoje, essa Emenda poderá ser votada, já que ela só é votada uma vez na sessão que vem? Ela perde o objeto, em virtude da votação em primeira votação já na noite de hoje?” A Senhora Presidente respondeu: “Ela estava em pauta, porém nós temos aqui, de autoria do Vereador Ramon, uma Lei, que se o autor não estiver presente, não poderá ser votado. Então a Emenda foi retirada, e será votada a Emenda Nº 04. Quanto a Emenda nº 05, eu vou consultar o jurídico desta Casa, se ela pode ainda ser votada na segunda votação.” Pela Ordem, o **Vereador Ítalo Gomes** disse: “Muito bem, a dúvida era essa, porque nós sabemos que o Estatuto vai ser votado em duas votações, uma hoje, e outra quinta, e como nós vamos voltar a Emenda de sua autoria, Senhora Presidente, na noite de hoje, juntamente com o Projeto, e nós sabemos que as Emendas só são votadas uma vez, a dúvida seria essa, se poderia votar ela na quinta-feira. Mais muito obrigado.” A Senhora Presidente colocou em discussão e votação a EMENDA ADITIVA Nº 4/2022 - DISPÕE SOBRE A INCLUSÃO DE DISPOSITIVOS AO PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 003 PE, DE 2022, QUE DISPÕE SOBRE O ESTATUTO DO SERVIDOR. Autora: Vereadora Valtide



Paulino Santos. Pela Ordem, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Antes da gente discutir, eu gostaria de solicitar do nobre Secretário que fizesse a leitura, se possível, da emenda, pra a gente entender, ficar bem amplo aqui.” O 1º Secretário procedeu a devida leitura: “Dispõe sobre inclusão do dispositivo do Projeto de Lei Complementar, de 2022, que dispõe sobre o Estatuto do servidor. A Vereadora que subscreve, com assento nesta Casa Legislativa, o termo do artigo 121 do Regimento Interno, propõe a seguinte Emenda Aditiva do Projeto de LEI Complementar 03 de 2022, do artigo 54 A, o salário família é devido ao servidor ativo, por depender econômico. Parágrafo Único: ‘Consideram-se dependência econômica para efeito de percepção do salário família: 1 – os filhos, inclusive os enteados até 14 anos de idade, se inválidos de qualquer idade. Artigo 54, B - Não se configura a dependência econômica quando o beneficiário do salário família perceber rendimento do trabalho ou de qualquer outra fonte, inclusive, pensão ou provento da aposentadoria em valor igual ou superior ao salário mínimo. Artigo 54, C: “Quando o pai e mãe forem servidores públicos e viverem em comum, o salário família será pago a um deles; quando a separados, será pago a um e outro, de acordo com a distribuição dos dependentes. Artigo 54, D: O salário família não está sujeito a qualquer tributo, nem servirá de base para qualquer contribuição, inclusive para a previdência social. Artigo 54, E: O afastamento do cargo efetivo, sem remuneração acarreta a suspensão do pagamento do salário família. Artigo 54, F: O valor do salário família será o aplicado para o regime geral da Previdência, da licença para tratamento de saúde. Artigo 80, A: Ao servidor que tiver mais de um vínculo, seja encargo público, acumulável ou privado, e estando incapacitado para uma ou mais atividades, inclusive em decorrência de acidente de trabalho, caso seja apurado a sua atividade laborativa em um dos vínculos, terá o seu benefício junto ao município de Patos suspenso, concorrendo para o que dispuser a Lei. Parágrafo Único: Se, por ocasião do requerimento, o segurado estiver incapaz para as atividades que exercer, o servidor será encaminhado para junta médica, e sendo o caso, iniciado o seu processo de readaptação e/ou aposentadoria por incapacidade, e, nesta última, deverá ser direcionado a autarquia de previdência para a adoção das medidas cabíveis, dá licença para gestante, adotando, e paternidade. Artigo 88, A: Nos valores do salário maternidade pago a servidora que se encontra em licença maternidade é sua última remuneração, desde que haja o desconto previdenciário do segurado durante a sua percepção. Justificativa: Com a edição da Emenda Constitucional 103, de 13 de novembro de 2019, os municípios que possuem RPPS estão limitados a ter em seu rol de benefício apenas aposentadoria e pensões. Segundo o artigo 9º da citada Emenda, com a determinação constitucional, os benefícios de auxílio doença, salário maternidade e salário família devem ser estar normatizados não mais como benefício previdenciário temporário, mas como benefício estatutário, uma vez que Constituição Federal garante ao servidor no seu artigo 38,3 tais direitos. A proposta do Projeto de Lei do novo Estatuto do servidor de Patos tratou todo do auxílio doença, com título de licença para tratamento de saúde. Do artigo 66 ao artigo 80, deixou de tratar de pontos relevantes, como: o cálculo de pagamento da remuneração, bem como os prazos para o encaminhamento para o processo de readaptação, conforme determina o 14º do artigo 37 da CF.” A Senhora Presidente disse: “Essa Emenda ao Projeto Complementar 03, do

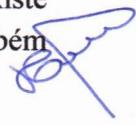


Poder Executivo, foi justamente para evitar que o Projeto retornasse novamente para o Executivo, porque quando foi lido, teve-se esse cuidado de verificar que faltou salário família, o auxílio doença e também a licença maternidade. Então esse é o único objetivo dessa Emenda, para que tudo fique como deve mandar a Lei, tudo dentro de um único Estatuto.” Pela Ordem, o **Vereador José Gonçalves** disse: “Essa discussão foi feita nas seis reuniões que nós conseguimos realizar para discutir esse Estatuto, durante vinte e seis dias. Veja bem, isso já consta na Lei do PatosPrev aqui em Patos. A dúvida era se precisava fazer o transporte também desse artigo para o Estatuto do Servidor Público. Como a 103 não existe mais, a Emenda, ela agora já se incorpora na própria reforma da previdência, foi aconselhado pelo PatosPrev que também se repetisse a mesma coisa no Estatuto do servidor, que é justamente o salário família, a licença para tratamento de saúde e a licença para maternidade. E a questão do salário família, a gente vem tendo um prejuízo há muito tempo, porque a tabela hoje não acompanha o salário mínimo. Para se ter ideia, o valor de R\$ 56,47 (cinquenta e seis reais e quarenta e sete centavos), para quem ganha até R\$ 1656,58 (mil seiscentos e cinquenta e seis reais) e (cinquenta e oito centavos), passou disso aqui já não tem direito ao salário família. E quem tem direito ao salário família? Filhos até os catorze anos e filhos com deficiência. Então já é uma matéria de consenso, a gente está apenas transportando para o Estatuto do servidor. Veja bem, nós colocamos essa questão, inclusive, o Dr. Alexandre Oliveira, que é assessor jurídico do Sindicato, mas o entendimento com Francivaldo, é que já consta no PatosPrev, mas depois foi analisado pela gestão municipal, que realmente está fazendo essa mudança. Já em relação Presidente Tide, a esse artigo 472 da CLT, que está sendo também transportado para o Estatuto, com essa Emenda do Vereador Jamerson, porém ele não está aqui, de toda maneira é um prejuízo, entre aspas, mas, hoje, quando você participa de qualquer audiência na justiça, já traz uma declaração, e o servidor não poderá ser punido, até porque os gestores têm medo dos juízes, e não vão punir os servidores, em caso de audiência. Eu acho que basicamente é isso, e eu sou favorável a Emenda Aditiva, porque ela complementa e reforçar ainda mais o que existe no Instituto de Previdência aqui do município.” Pela Ordem, a **Vereadora Nadigerlane Rodrigues** disse: “Senhora Presidente, eu quero primeiramente, parabenizar a autoria da senhora, Vossa Excelência, pela iniciativa desta Emenda. É tanto que quando foi lida, eu propunha a Vossa Excelência que fosse em nome de todos nós, porque, claro, para qualquer um de nós teria honra participar desta Emenda, mas para mim, que sou uma vereadora extremamente ligada à mulher, a gestante, a primeira infância, eu confesso a senhora que não importa a autoria, importa que a Emenda está sendo votada hoje nesta Casa Legislativa. Como Zé Gonçalves dizia, já existe a Lei, mais que bom que a senhora colocou a Emenda, pois foi vista a necessidade, e a gente não pode votar um Projeto importante como esse que estamos votando hoje, e deixar alguma falha. Então, parabéns a senhora como mulher. Eu me sinto contemplada na sua pessoa, porque eu vivo a estudar a gestante, a estudar a gravidez, a estudar a primeira infância, ainda ontem, quando cheguei da faculdade, eu fui ver um filme, que eu indico aqui a quem quiser assistir, que é o desenvolvimento infantil, tem na NETFLIX, que fala da importância da presença dos pais, nesse momento da licença maternidade, não só da mãe, mas também do Pai, o quanto isso contribui para a criança. Essa licença de seis



Poder Executivo, foi justamente para evitar que o Projeto retornasse novamente para o Executivo, porque quando foi lido, teve-se esse cuidado de verificar que já não saíram família e família doença e também a licença maternidade. Então esse é o único objetivo dessa Emenda, para que tudo fique como deve mandar a Lei, tudo dentro de um único Estatuto. Pela Ordem, José Gonçalves disse: "Essas discussões foram feitas nas seis reuniões que nós conseguimos realizar para discutir esse Estatuto, durante vinte e seis dias. Veja bem, isso já consta na Lei do Patrošev aqui em Patos. A dúvida era se precisava fixar o transporte também desse artigo para o Estatuto do Servidor Público. Como a Lei não está mais a Emenda, ela agora já se incorpora na própria reforma da previdência, foi acrescentado pelo Patrošev que também se repetisse a mesma coisa no Estatuto do servidor, que é justamente o salário família e licença para tratamento de saúde e a licença para maternidade. É a questão do salário família, a gente tem tempo um prejuízo de muito tempo, porque a tabela hoje não acompanha o salário mínimo. Para se ter ideia, o valor de R\$ 364,77 (cento e seis reais e quarenta e sete centavos), para quem ganha até R\$ 1.050,58 (mil seiscientos e cinquenta e seis reais e cinquenta e oito centavos), passou disso aqui já não tem direito ao salário família. E quem tem direito ao salário família filhos até os setenta e dois anos e filhos com deficiência, então já é uma matéria de consenso, a gente está apenas transportando para o Estatuto do servidor. Veja bem, nós colocamos essa questão, inclusive, o Dr. Alexandre Oliveira, que é assessor jurídico do Sindicato, mas o entendimento com o Sindicato é que já consta no Patrošev, mas depois foi analisado pela gestão municipal, que realmente está fazendo essa mudança. Já em relação Presidente Tadeu, esse artigo 472 da CLT, que está sendo também transportado para o Estatuto, com essa Emenda do Vereador Jansson, porque ele não está aqui, de toda maneira é um prejuízo, entre aspas, mas, hoje, quando você participa de qualquer audiência na justiça, já tem uma declaração, e o servidor não poderá ser punido, até porque os gestores têm medo dos juizes, e não vão punir os servidores, em caso de audiência. Já acho que basicamente é isso, e eu sou favorável a Emenda Aditiva, porque ela complementa e reforça ainda mais o que existe no Estatuto de Previdência aqui do município." Pela Ordem, a Vereadora Nádine Rodrigues disse: "Senhora Presidente, eu quero primeiramente, parabéns a autora da senhora Vossa Excelência, pela iniciativa desta Emenda. É claro que quando foi lida, eu propus a Vossa Excelência que fosse em nome de todos nós, porque, claro, para qualquer um de nós seria muito participar desta Emenda, mas para mim, que sou uma vereadora extremamente ligada à mulher, a gestante, a primeira infância, eu contesso a senhora que não importa a autoria, importa que a Emenda está sendo votada hoje nesta Casa Legislativa. Como José Gonçalves disse, já existe a Lei, mas que bom que a senhora colocou a Emenda, pois foi vista a necessidade, e a gente não pode votar um Projeto importante como esse que estamos votando hoje, e deixar alguma falha. Então, parabéns a senhora como mulher. Eu me sinto contemplada na sua pessoa, porque eu vivo a estudar a gestante, a estudar a gravidez, a estudar a primeira infância, ainda ontem, quando cheguei da faculdade, eu fui ver um filme, que eu indico aqui a quem quiser assistir, que é o desenvolvimento infantil, tem um NETFLIX, que fala da importância da presença dos pais, nesse momento da licença maternidade, não só da mãe, mas também do pai, o quanto isso contribui para a criança. Essa licença de seis

meses remunerada, porque a gente sabe que, infelizmente, têm países que trabalham a receita sem remuneração, ela contribui de forma direta para o sucesso da alimentação. E o leite materno é o alimento mais completo que a criança pode receber principalmente nos primeiros seis meses, quando o cartão de vacina da criança ainda não está com todas as vacinas básicas completas. Então até os seis meses a criança recebe o esquema básico de vacina, depois ela começa a receber os reforços. Então a vacinação acontece exatamente nesses seis primeiros meses, de forma exclusiva, por conta do benefício que ela tem. Então a senhora está de parabéns justamente por isso, porque, através dessa Emenda, a gente vai manter essa garantia para a mulher que está amamentando, que ela possa de fato amamentar o seu filho durante os primeiros seis meses. Então é um prazer para mim, é uma honra votar esta Emenda, e contribuir para que esse benefício seja mantido para as mulheres. Então, parabéns para a senhora.” Pela Ordem, o **Vereador Italo Gomes** disse: “Senhora Presidente, a nossa fala, na discussão da Emenda, é somente para dizer Senhora Presidente, que é uma discussão importante, nós estamos aqui, nesse momento, discutindo garantias que já existem previsão legal através de lei federal. Isso nós já sabemos, ninguém está votando nada novo, estamos garantindo dentro do Estatuto do servidor dentro da cidade de Patos, direitos já conquistados. E não foram direitos conquistados no diálogo, foram direitos conquistados a duras pedras. Então dizer a satisfação de estar votando essa matéria, que, na verdade, nós estamos trazendo para o servidor público da cidade de Patos, através da Emenda da senhora, algo extremamente importante, porque o servidor público vai ficar como bem disse a Vereadora Nadir, se sentir de forma bem mais adequada. E é exatamente isso que nós estamos fazendo aqui na noite de hoje. Então dizer da satisfação de votar na Emenda de autoria de Vossa Excelência, e saber que estamos votando, na noite de hoje, essa garantia de direitos. E dizer ao servidor público de Patos que ele está acobertado, tanto por lei federal, como também pelo Estatuto do servidor público do nosso município. Muito obrigado.” Pela Ordem, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Eu me sinto contemplado, Senhora Presidente, com as colocações dos colegas, e sou totalmente favorável. Muito obrigado.” Colocada em votação, a referida Emenda foi aprovada, por unanimidade. A Senhora Presidente colocou em discussão e 1ª votação o PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 03/2022 – DISPÕE SOBRE O ESTATUTO DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA E INDIRETA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho - Prefeito Constitucional. Em anexo os devidos Pareceres. Observação, retirado do dia 09/03/2022, e devolvido no dia 10/03/2022 no dia 11/03/2022, e devolvido à Câmara no dia 16/03/2022. Pela Ordem, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Aos cidadãos e as servidores que nós acompanham pelas redes sociais, pelas mídias digitais da Câmara, esse é um Projeto importante para o município, e eu confesso que tive muita paciência para analisar esse Projeto, porque eu me preocupo com os servidores. Eu tenho me preocupado muito com os servidores, não é a minha principal maneira, como todos sabem, eu não tenho preocupação e não recebo dinheiro de servidor para defendê-los, pois eles já pagam os meus salários, quando eles pagam seus impostos. E também eu trago essa preocupação, não existe interesse político nisso. Eu sei também que existe a preocupação em a gente dá governabilidade na cidade de Patos. Não é fácil também

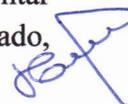


governar sem a legislação adequada, Patos precisa disso, precisa atualizar o Estatuto do servidor, mas também com a responsabilidade que não possa prejudicar os servidores. Eu agradeço até ao Vereador Zé Gonçalves, por me ajudar a defender os servidores aqui na Câmara. Apesar de a gente ter ideologias diferentes, mas ele tem me ajudado muito aqui na defesa dos servidores. E o que é que acontece? A gente trata esse assunto com muita responsabilidade. Em relação às licenças-prêmio, a gente sabe que tem uma lei federal, que praticamente extinguiu as licenças prêmio. Eu também não posso condenar toda proposta por conta da licença prêmio, eu esperei alguma Emenda por parte do meu colega Zé Gonçalves, que pelo menos a gente pudesse garantir a licença prêmio aos servidores que já estão adequados nos seus cargos. E a gente pudesse no mínimo, tirar a licença prêmio dos novos servidores, os servidores que entrassem daqui para frente, aí traria Vereador Patrian, já saía sabendo da nova legislação. Esse é o meu pensamento. Mas eu aguardei a Emenda por parte do colega Zé Gonçalves, mas, enfim, isso também como eu pontuei, não coloca a matéria toda como rejeição. Tenho outro ponto também que eu gostaria de discutir com os senhores, mas também eu vou escutar humildemente os meus colegas, porque o meu ponto de vista pode estar equivocado, e a argumentação dos meus colegas, aqui, pode contribuir para a mudança do meu pensamento. O artigo 80 em relação a licença de desempenho de mandato classista, o senhor ou a senhora que está em casa, às vezes, não entende muito desse assunto, então o que é isso? É um direito de licença com remuneração para o pessoal sindicalista, como é o caso do nosso colega Zé Gonçalves. Em resumo é o seguinte, o cara recebe o seu salário de servidor, está ali licenciado para exercer as suas funções de sindicalista, tudo bem, mas continua recebendo do município. A gente teve um aperfeiçoamento nisso, antes era mais frouxo, não tenho nada contra, quem quiser exercer o seu trabalho de sindicato, faça o que é melhor para você exercer a sua função, ele ganha no Sindicato para isso. Mas eu não gosto que um cara que esteja exercendo sua função sindical, seja servidor do município, ele seja afastado do seu cargo e continue recebendo dinheiro público. Eu não concordo com isso não, mas também não é um ponto aqui para colocar a perder toda a matéria. A gente tem aqui o parágrafo 2º: 'para entidades com até 500 associados, um servidor terá direito'. Ou seja, aquele sindicato terá direito a liberar um. Para entidades com 501 a 1000 associados, terá dois. E com entidades de 1001 ou mais, três servidores. Isso é um pequeno prejuízo para o município. Será que o povo de Patos quer pagar para as pessoas receberem sem trabalhar? Enfim, como eu falei, não coloca o Projeto todo a perder, eu continuo votando positivo, porque o ganho do município, independentemente de ser o Prefeito Nabor, não me interessa, se é o ser o Prefeito Nabor hoje, se amanhã é outro Prefeito, ele possa também ter condições administrativas de governar a cidade de Patos. A gente defende o direito dos servidores, mas também a gente tem que cobrar também que os servidores cumpram o Estatuto do servidor, porque o cidadão paga os impostos, paga o salário de todos os servidores, Vereador Marco, eles também têm que cumprir com suas obrigações. A gente não pode ser populista e nem responsável de ficar aqui só defendendo direitos. A gente defende os direitos sim, mas, ao mesmo tempo, a gente defender as obrigações. As coisas têm que ser justas, Vereador Sales, eu sou vereador da oposição, mas eu tento ser o mais justo possível, nem sou dono da verdade e nem sou dono da razão, e nem quero ser, mas a gente tem que tentar ser justo. E é a forma mais



certa da gente se identificar com a justiça é a gente se colocando no lugar do outro, do próximo. Não é fácil administrar a cidade de Patos. Aí quando a gente vai votar esse tipo de matéria, a gente se colocar no lugar de um prefeito, que não tem uma estabilidade jurídica, uma base jurídica para lidar com essa questão, porque é muito difícil lidar com o ser humano. A gente sabe as relações interpessoais são complicadíssimas, quem mais sabe somos nós, dessa pequena igreja aqui, quando a gente tem discussões, e todo mundo é santo. Outro ponto que eu destaquei também aqui, Presidente, é o artigo 88. Tinha uma confusão danada aqui no município de Patos, tinha uma Lei, Vereador Sales, que dava cinco dias, e tinha outra lei que dava dez dias. Eu recebia reclamações de muitos servidores: 'Vereador, qual é a lei que vale aqui no município, é a de cinco dias ou é a de dez dias?' E ficava aquela confusão toda, a licença paternidade, porque a licença maternidade já garantida por Lei Federal, a mãe já tem a licença por seis meses. Mais a paternidade tinha essa confusão aqui na cidade de Patos, inclusive, eu vejo positivo esse ponto aqui, determina logo quinze dias, aí acaba com essa celeuma. Se eram cinco dias na outra Lei, inclusive, eu faço até uma crítica às antigas legislaturas, como é que votaram essas leis, duas leis tratando da mesma matéria aqui no Município de Patos. Aí gerava uma confusão. Para a gente ter cuidado nesse tipo de coisa, e tudo o que for tratado de servidor, a gente deveria tratar e emendar no Estatuto do servidor, para evitar uma lei adicional, uma lei paralela, que gera uma confusão e gera um desentendimento. Eu acho que a gente deveria legislar tudo num canto só, servidor, trata tudo no Estatuto do servidor, ou cria um anexo para ele, para gente resumir aqui, para depois não está criando lei dispersas, gerando confusão, entendimentos ambíguos por conta do Português. Enfim, eu vejo aqui outros pontos importantes. Como eu disse senhores, pode ser que meu pensamento esteja equivocado, eu vou escutar Vossas Excelências para discutir isso. Mas, lembrando, existe o interesse público do povo de Patos na votação do Estatuto do Servidor, que a gente deve respeitar o interesse do povo de Patos, garantir governabilidade, garantir que os Secretários possam trabalhar com efetivo. Sabemos que é difícil, como também a gente vem com a preocupação em defender os servidores de Patos, como a gente vem defendendo aqui, até superando as nossas expectativas. Mais, enfim, a princípio aqui, Presidente, eu vou escutar os meus colegas, aqui, para eu ver se eu tenho um melhor entendimento do restante. Muito obrigado." Pela Ordem, o Vereador **José Gonçalves** disse: "Então, veja bem, o Vereador Jasmá tem insistido aqui que defende o servidor público sem receber dinheiro do sindicato. Só esclarecer que ninguém trabalha aqui de graça, que cada vereador e vereadora aqui ganham R\$ 10.021,00 (dez mil e vinte e um reais) brutos, R\$ 7.586,00 (sete mil, quinhentos e oitenta e seis reais) líquidos, e o Vereador Jasmá não está trabalhando de graça para ninguém, e nem a nenhum da gente. Segundo, Jasmá representa o empresariado, eu represento a classe trabalhadora. Jasmá é da extrema direita, e eu sou da esquerda, então, por isso quando ele diz aí é uma questão ideológica, é porque realmente acontece. Agora, nós não recebemos dinheiro de sindicato. Eu não recebo dinheiro do sindicato. Então, primeiro, fazer o esclarecimento, porque, diversas vezes, Jasmá repete isso aqui, e essas mentiras podem se tornarem verdadeiras. Então, primeiro fazer esse esclarecimento, Vereador. Eu não recebo dinheiro do sindicato, Carminha não recebe dinheiro do sindicato, Edivânia não recebe dinheiro do sindicato,

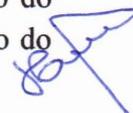
que são as três pessoas que estão à disposição, inclusive, assegurados por lei. Temos portaria, temos publicação no Diário Oficial da União. O próprio Ministério Público entrou com uma ação, a Prefeitura apresentou tudo, e foi arquivado, porque nós estamos legalmente. Agora, o ataque ao movimento sindical sempre surge, especialmente ao SIMFEMP, porque tinha muita gente aqui em Patos que desejava que tudo isso aqui desse errado. Inclusive, quando Nabor protocolou esse Projeto aqui, Presidente Tide, eu lembrei Inácio de Gelo. Eu acho que vocês lembram. Quando surgia o Projeto aqui que tratava do servidor e da servidora, ele ligava: 'Zé Gonçalves, chegou um Projeto aqui, você já discutiu com o Prefeito, com a Prefeita?' E a gente fazia essa mesma discussão. Então eu acho que algumas propostas aqui, algumas dúvidas do Vereador, que ele só participou de uma reunião, eu participei das seis. Então, se todos tivessem participado, a gente estaria nem discutindo isso aqui, já teríamos votado. Eu estou colocando isso aqui porque é muito chato, toda vez está insinuando que nós recebemos dinheiro do sindicato. O sindicato não recebe dinheiro público, o sindicato recebe dinheiro de quem é associado. Quem não é filiado, a Prefeitura não desconta. Você tem que autorizar. E é 1% (um por cento). E esse sindicato faz prestação de contas. Fizemos uma agora no Water Play. Está tudo aprovado, avaliado, carimbado e registrado em cartório. Então, primeiro, fazer esse esclarecimento, companheiros. E eu acho que essa proposta aqui foi fundamental. É melhor do que a gente está aqui fazendo politicagem em cima de um Estatuto do Servidor Público, porque aqui estão unidos os vereadores e vereadoras para ver o melhor para o servidor e para a servidora. Eu acho que foi uma grande construção que nós fizemos. O Prefeito Nabor se sensibilizou com isso. No dia 23 (vinte e três) de março foi o primeiro dia de pauta do SIMFEMP de retirar esse Projeto, foi retirado, e a gente construiu isso. E só não participou quem não quis, agora, quem quis participou de seis reuniões que nós realizamos. Reuniões extensas, chatas, complicadas, de várias discussões. Para você ter uma ideia, aqui na penúltima reunião, Vereadora Nadir, eu fui direto para UPA, com Carminha. Eu estava pensando que estava bem, mas Carminha estava pior do que eu. Quer dizer, foi muita discussão para a gente assegurar isto aqui. Então, não foi uma coisinha, um passo mágico não: 'Ei resolva aí!' Não, foi discussão, foi vendo o que tinha na Lei 8.112/90, foi vendo o que tinha na Lei 1.244/79, foi vendo o que tinha na CLT, foi discutindo, inclusive, a questão da insalubridade, que no Projeto inicial, Vereador Sales, estava para ser extinta a Lei da Insalubridade. E qual é a maior dificuldade que nós temos hoje? Se você acaba com a Lei da Insalubridade, o Prefeito não poderia, inclusive, pagar insalubridade, que é a dificuldade que a gente encontra em mais de dezoito municípios da base territorial do SIMFEMP. Então foi retirado, que, inclusive, foi uma conquista. Essa Lei, eu digo aqui, com muita tranquilidade, eu que elaborei com Itamara na gestão de Francisca Motta, que garante a insalubridade nos graus 10% (dez por cento), 20% (vinte por cento) e 40% (quarenta por cento), e a periculosidade de 30% (trinta por cento), de acordo com a norma regulamentadora do Ministério do Trabalho e Emprego nº 15, que trata da insalubridade, e a NR 16, que trata da periculosidade. Então, foi discussão, foi muita luta. E eu trago aqui algumas questões importantes. Sobre o adicional extraordinário, porque tem aqui 50% (cinquenta por cento) nos dias normais, ou seja, de segunda a sexta-feira, você pode acrescentar num trabalho extra 50% (cinquenta por cento), agora, se esse trabalho for num sábado,



domingo e feriado, ao invés de ser 50% (cinquenta por cento), ele passa para 100% (cem por cento) que nós conquistamos aqui. Em relação ao adicional noturno, a proposta era o quê? Vinte e cinco por cento, mas não dizia em cima de que salário, de vencimento. Nós colocamos aqui o salário base para quê, Vereadora Nadir? Com que objetivo? Os servidores da saúde têm como salário base não o mínimo, é um valor maior. Então, se for pago vai ser em cima dos 25% (vinte e cinco por cento). Se você ganha R\$ 1.600,00 (mil e seiscentos reais), já é um avanço, contribui. Por isso que a gente colocou aqui salário básico. A insalubridade, a lei que eu falei a pouco a 4.458/2015, destacamos aqui: 'os servidores com habitualidade em locais insalubres ou em contato permanente com substâncias tóxicas, radioativas ou com risco de vida, nos termos das normas regulamentadoras vigentes no Ministério do Trabalho, fazem jus aos percentuais fixados na Lei Municipal 4.458/2015'. Porque no Projeto inicial ela ia ser extinta, e aqui foi mantida. E nós ressaltamos a manutenção dela. Então isso aqui foi um avanço. A gente passa para o adicional por tempo de serviço, que é justamente o quinquênio. O quinquênio não existe em diversos municípios. Tem município que faz sabe o quê? Pegou o quinquênio, unificou na cabeça do contra-cheque dos professores, e os professores hoje não sabem se recebem o quinquênio ou não, porque vinha o piso, os Prefeitos foram espertos: 'vamos juntar os quinquênio aqui, porque a gente já vai dizendo que está pagando o piso nacional,' e realmente muitos professores e servidores tiveram prejuízo. Está aqui: 'O servidor fará jus ao recebimento do adicional por tempo de serviço (quinquênio), decorridos cinco anos de ingresso no serviço público e de efetivo exercício'. E colocamos mais aqui: 'o adicional de que trata este artigo será de 5% (cinco por cento) a cada cinco anos, até o limite de 35% (trinta e cinco por cento)'. E tem mais uma coisa: 'a concessão do quinquênio será feita pelo órgão de pessoal, independentemente de requerimento do interessado'. Ou seja, não precisa mais do servidor está pedindo, fazendo um requerimento, enchendo a Secretaria de papel para vir um documento deste, um direito desse, vai ser automático. Em relação às férias, também nós avançamos. Na iniciativa privada, por exemplo, você pode vender dez dias de férias, aqui não existia. Primeiro, ele pode tirar em três vezes. Mas, tem aqui: 'poderá haver a conversão de abono pecuniário de um terço das férias, presente a necessidade do serviço público, devidamente justificada'. Isso se o servidor aceitar. 'Eu tenho 30 (trinta) dias de férias, eu quero tirar só 20 (vinte), os 10 (dez) eu vendo'. É uma questão que acontece, inclusive, na iniciativa privada. Foi um avanço. A licença pessoal para tratamento de saúde, pelo desempenho de mandato classista, por motivo de doença em pessoa da família, gestante, adotante de paternidade, para o serviço militar, para capacitação, que não existia. Aqui tem uma licença para capacitação de 03 (três) meses, para professor são três anos para mestrado, um ano para especialização e por aí vai. Para atividade política, inclusive, tinha até uma proposta diferente, que prejudicava. E como fora colocado aqui, nós estamos aprovando o Estatuto não é para o servidor de hoje, é para o servidor de hoje e de amanhã, e os que poderão ainda ingressar no serviço público. Por isso, que a gente não tem que pensar só na gente. Para tratar de interesses particulares, nós tínhamos dois anos, nós passamos para três. Por acidente de trabalho. Também destaco aqui essa licença para desempenho de mandato classista. Hoje, companheiros, os sindicatos existentes aqui em Patos, que tem liberação de dirigente

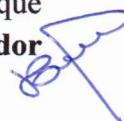
sindical, o SIMFEMP tem 03 (três), SINDAX tem 03 (três), que são os agentes comunitários de saúde e combate às endemias. E qual o nosso trabalho? Veja bem, nós temos aqui a jornada de 06 (seis) horas ininterruptas de trabalho, está aqui. Viu? E foram mantidas aqui as 06 (seis) horas ininterruptas. Essa questão da saúde, que depende de Lei Nacional, que a gente sabe. Agora, aqui tem as 06 (seis) horas ininterruptas. Se você for colocar aqui, por exemplo, nós temos no SIMFEMP as companheiras Carminha e Edvânia, que são auxiliares de serviço, que o salário não chega a R\$ 1.800,00 (mil e oitocentos reais). Elas estão perdendo todos os meses, Vereador Décio, R\$ 303,00 (trezentos e três reais) de insalubridade, porque elas não estão nem nas escolas e nem nas creches. Agora se elas trabalhassem nas escolas ou nas creches, elas trabalhavam 06 (seis) horas corridas. Chegam de manhã no Sindicato, tem manhã, tarde, final de semana. Nós estamos com o calendário de Assembleias de 11 (onze) de maio a 11 (onze) de junho, percorrendo municípios, percorrendo locais de trabalho. Então era melhor pra gente está trabalhando, dando as 06 (seis) horas, e pronto, do que propriamente está no Sindicato, trabalhando manhã, tarde, entrando pela noite, final de semana, e por aí vai. Agora é uma opção nossa de luta, porque temos que ter essa representação. Outra coisa, caso não aconteça isso, pessoal, nós aqui de Patos também iríamos ter um prejuízo, porque aqui é um regime próprio de Previdência. Se quiséssemos pagar o INSS, não iríamos nos aposentar como servidor público aqui em Patos, porque aqui é PatosPrev, e a contribuição é aceita pelo INSS. Não é aceita pelo Instituto de Previdência, para pagar de forma autônoma. É um prejuízo. E isso aqui vem de muito tempo, inclusive, de acordo com esse Estatuto ainda antigo. A Lei 8.112/90, a diferença aqui é que a lei nacional não traz a questão da remuneração. Mas foi importante, porque eu estava em uma reunião no Conselho Regional de Desenvolvimento Rural Sustentável, e tem um companheiro da Justiça Federal, que disse: 'Eu estou liberado, e o Governo Federal me paga'. Então tem liberação de sindicalista do Estado, de sindicalista nacionalmente e também nas Prefeituras. Normal, não tem nenhuma irregularidade, nenhuma imoralidade nesse aspecto aqui. E se tirar isso aqui, é para matar os sindicatos. É para matar os sindicatos. Eu lembro que um vereador apresentou aqui, o ano passado, um requerimento para suspender a mensalidade do sindicato no período de pandemia. Suspender para quê? Para matar o sindicato. Se mata o sindicato, mata a luta do servidor. Então é importante a gente ver isso aqui, gente, porque a gente tem que ser o mais claro possível, aqui, para a população. Se não, fica jogando a população contra nós sindicalistas. Da licença por motivo de doença em pessoa da família, também é outro avanço, 15 (quinze) dias. Chega até a 60 (sessenta) dias, de forma remunerada, e depois pode tirar licença particular. A licença maternidade, gente, é 180 (cento e oitenta) dias. Mas, realmente existia essa confusão, como Josmá colocou, que a licença paternidade era 20 (vinte) dias, outra era 08 (oito) dias, e por aí vai. A proposta inicial eram 06 (seis) dias, depois passou para 08 (oito), e chegamos a 15 (quinze). Isso tudo foi construído. Não foi assim tão fácil, como muitos estão pensando não. Foram muitas discussões. Por último, companheiro, vem essa questão aqui da licença prêmio. Veja bem, o que está aqui: 'Fica extinta a licença prêmio'. Vale salientar que, em mil novecentos e noventa e sete, foi extinta nacionalmente, e, em dois mil e três aqui, pelo Governo do Estado. 'Fica extinta

a licença prêmio, assegurando aos servidores que tenham adquirido direito com regular atividade regular de 10 (dez) anos, com direito a 06 (seis) meses', que é o que já consta no atual Estatuto do Servidor Público, Lei 1.244/79, 'e cinco anos, com direito a três meses, desde que atendidos os critérios da Lei Municipal 1.244/79'. Ou seja, nós avançamos porque nós temos aí uma média de 500 (quinhentos) servidores, que entraram aí de dois mil e onze à dois mil e doze, que vão completar 05 (cinco) anos agora no mês de junho, no mês de julho. Agora, até o dia trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e dois, todos os servidores que completarem 10 (dez) anos de serviço terão direito de 06 (seis meses) de licença remunerada. E ao completar 05 (cinco) anos, 03 (três) meses. Ou seja, um servidor que em dezembro complete 25 (vinte e cinco) anos de serviço, que tinha tirado só uma licença prêmio, ele vai ter direito aos 06 (seis) meses dos 10 (dez) anos e os 03 (três) meses dos outros 05 (cinco) anos; vai ter direito aí aos 09 (nove) meses. Essa licença prêmio é obrigatória tirar até o dia trinta e um de dezembro deste ano? De maneira nenhuma. Poderá gozar posteriormente, porque o direito adquirido foi preservado. Agora, por exemplo, se a gente não tivesse conseguido os 05 (cinco) anos, que não tem no Estatuto atual. Isso aqui foi um avanço. Agora, a partir de primeiro de janeiro de dois mil e vinte e três não tem mais licença prêmio. Essa questão aqui do Estatuto, gente, eu digo sempre aqui que alguns servidores vieram colocar para mim, Sales: 'Ah! É servidor e você está fazendo essa defesa?' Eu digo: Olha, gente, eu não tenho medo de defender o direito dos servidores. E eu disse o seguinte: olha, a construção foi essa, por isso, que eu não vou passar 26 (vinte e seis) dias discutindo 192 (cento e noventa e dois) artigos, e chegar aqui e ter a cara de pau de apresentar uma Emenda do que eu construí junto com o SINDAX, junto com o SINDODONTO, junto com o SINATRAN, junto com a Gestão Municipal, junto com o SIMFEMP, junto com representação da Câmara e, além disso, ter passado por um clivo de uma Assembleia Geral do SIMFEMP, realizada no dia vinte e cinco de abril, na Associação Comercial de Patos. Então, por isso, que eu estou aqui tranquilo, pé no chão, assegurando e afirmando o seguinte: não era tudo que a gente queria. Até eu disse a uma servidora: Olha, o Prefeito não é Zé Gonçalves, o Vice-Prefeito não é Zé Gonçalves, os 17 (dezesete) vereadores não são Zé Gonçalves, cada um tem sua opinião, cada um defende seus pontos de vista, e a gente tem que respeitar. Agora essa construção aqui, companheiros e companheiras, servidores e servidoras, foi construída de forma coletiva, coletiva. E eu não tenho medo de defender nenhum Projeto construído desta maneira. Agora, se fosse da outra forma, com certeza, eu estaria discordando. Mas nós chegamos a esta construção. Essa construção aqui favorece aos servidores e servidoras. E eu até indaguei lá, fiz lá uma consulta: eu posso votar a favor desse Projeto do jeito que está aqui? Todo mundo levantou o braço, unanimidade. Então, por isso, que eu quero fazer esses esclarecimentos aqui. Agora, quando Zé Gonçalves for Prefeito um dia e tiver maioria na Câmara, aí o Projeto quem vai mandar do jeito que quer; discutido com os servidores, é Zé Gonçalves. Mas, infelizmente, a gente tem que vê aqui a correlação de forças. Então, por isso, respeitando a opinião de todos, inclusive do Vereador Josmá, mas discordo quando ele tenta passar essa imagem de que Zé Gonçalves recebe dinheiro do sindicato, que Carminha recebe dinheiro do Sindicato, que Edvânia recebe dinheiro do Sindicato, que nós estamos à disposição do

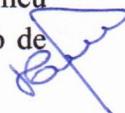


Sindicato e quem paga é o povo. E a gente aqui também é pago pelo povo, e não tem nenhuma ilegalidade, nem no tocante ao movimento sindical, porque se não nós estaríamos mortos. Agora, nós temos que trabalhar dentro da lei. E pode ter certeza que as liberações hoje existentes, elas estão legalizadas, publicadas no Diário Oficial do Município, estamos com as portarias. E essa lei realmente assegura que os sindicatos, os seus dirigentes estar à disposição para fazer a luta em defesa dos servidores e servidoras. Como é que você vai trabalhar o dia todo, e vai ter disposição para atender no Sindicato? Impossível. É impossível. Inclusive, por último, Presidente Tide, aqui tem um artigo que estava prejudicando a ação dos vereadores, porque aqui tem uma opção, não há, na verdade, esse choque com o horário da sessão. Mas, por exemplo, se a sessão passar a ser durante o dia, quem for servidor público, vai prejudicar quem for do Estado, quem for do Município e quem for do Governo Federal. E eu tive também essa preocupação aqui, de colocar a questão dos vereadores e vereadoras poderem participar de Audiências Públicas, de Conselhos Municipais, desde que comprovem que realmente estão participando. Legalizando. Eu aqui represento a Câmara no Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável, e eu sempre falo aqui o que está sendo discutido lá, e eu tenho que realmente trazer um documento, uma declaração, dizendo que eu participei, porque isso poderia prejudicar os servidores aqui. E aqui têm muitos servidores públicos. Municipal só tem eu, mas tem estadual, e pode ter federal, e aí o prejuízo cair sobre a gente. Então, basicamente, foi isso que a gente viu realmente nesse Estatuto do Servidor, por isso que eu tenho toda tranquilidade para votar favorável e para agradecer aqui a sensibilidade do Prefeito Nabor, no dia vinte e três de março, em retirar essa proposta de votação, a pedido do SIMFEMP, para que a gente pudesse construir isso aqui.” Pela Ordem, o **Vereador Joasmá Oliveira** disse: “Antes de discutir o artigo 113, que são os deveres do servidor, que tem várias colocações importantes, entre elas o inciso V: ‘Atender o cidadão com presteza’. Eu acho que todo mundo, Vereador Sales, gosta de ser bem atendido quando chega nos locais. Como eu disse: a gente defende os direito dos servidores aqui, mas também a gente cobra as obrigações, Vereador Marco. Tem que cobrar também. A gene não pode só falar no direito, direito, direito, mas tem que ter as obrigações. Eu penso assim: primeiro as minhas obrigações, e quando resolver todas as minhas obrigações, eu vou usufruir das minhas folgas, dos meus direitos. Mas só para responder educadamente ao meu colega Zé Gonçalves, eu não entendi essas colocações do colega Zé Gonçalves, porque eu nem falei nem nele aqui. Eu agradei a ele por defender a luta dos servidores comigo. Eu disse que eu que não recebo, e essa afirmação é correta. Eu não recebo dinheiro de servidor. Não recebo não 14 (catorze) reais de servidor não. Eu não recebo. Essa minha afirmação é verdadeira. Eu não estou falando aqui que fulano recebe. Não sei dessas pessoas aí não, Vereador Zé Gonçalves. Não, não coloque palavras na minha boca, Vereador Zé Gonçalves. Por favor, eu não coloco palavras na sua não. Aí o que é que acontece? Está na discussão, Vereador Ramon.” O **Vereador Kleber Ramon** disse: “Discussão de você e o Vereador Zé Gonçalves tem que ser na Explicação Pessoal.” A Senhora Presidente disse: “Vereador Ramon, por gentileza, a palavra está com o Vereador Jasmá.” com a palavra, o **Vereador Jasmá Oliveira** disse: “Posso, Vereador Ramon? Não, pedir permissão ao Vereador Ramon, Presidente, que a Senhora faça

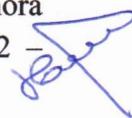
cumprir o Regimento. Vereador Ramon, por favor! Eu estou argumentando, Vereador Sales, é meu direito argumentar. Eu respeito todo mundo aqui. Enfim, o que é que acontece? Eu só estou dizendo aqui que eu fui citado numa coisa que eu não pontuei, eu estou respondendo. Está na discussão da matéria, Vereador Ramon, ninguém aqui está falando de bola, não. Estou falando de Estatuto do Servidor, de Sindicato, que está aqui no Projeto. Ninguém está fugindo do tema não. O que é que acontece? Eu não recebo, eu só disse isso. Não citei fulano aqui. Quando eu for citar, eu cito. Inclusive, é pauta sim do Estatuto do Servidor. Estão aqui as matérias de progressões, que está falando agora, tudo bacaninha, inclusive, é de minha autoria as ações no Ministério Público e no TCE, reivindicando direitos de progressões e PCCR aqui dos servidores. É de minha autoria, nos últimos anos, nos últimos meses. O ano passado eu fiz isso. E recebi este material que estavam arquivados dentro de armários de gavetas de sindicatos. Ainda bem que o Estatuto vem pontuando isto, comentando sobre isso, para evitar esse tipo de coisa, porque eu gosto das coisas certas, independente. E quando eu for citar qualquer um dos colegas aqui, eu cito, não tenho problema não. Eu só não gosto de ser vítima de colocações infundadas, porque as afirmações que eu fiz são corretas, são verídicas, são true, não são falses. Só continuando, está aqui no artigo 113, no Regime Disciplinar, os deveres dos servidores. E de todos, o que eu acho mais importante é atender com presteza. Todo mundo tem que ser bem atendido nos locais. E a gente vai cobrar. Votarei favorável a essa matéria, porque eu não vejo prejuízo algum para os servidores. E a gente vai cobrar o cumprimento desse Estatuto, tanto por parte do Município, garantindo o direito dos servidores, como também, Vereador Sales, cobrando os deveres. A gente tem que ser justo, independente de bandeira, de a gente ser oposição aqui, ser base do Prefeito Nabor ou não, porque nós morrer um dia, e isso aqui vai continuar servindo ao Município de Patos. Só essas colocações, Presidente, sem aqui querer ofender ninguém. Obrigado.” Pela Ordem, o **Vereador João Carlos Patrian** disse: “O Vereador José Gonçalves falando sobre a licença prêmio, eu confesso que eu ia votar contra, porque eu acho que direitos são direitos. Eu sou funcionário público, quando a minha categoria foi para a luta, não temos sindicatos porque a nossa categoria não permite termos sindicatos. O militar não tem sindicatos, ele vai para a luta, unido e junto. Então, quando eu falei com José, ele me explicou que teriam algumas melhorias, teriam alguns benefícios, e, em contrapartida, teriam algumas perdas. Li, estudei, e em coloquei no lugar de um servidor público, e mudei de ideia, após as leituras, e em conversa com Zé Gonçalves, que hoje representa o servidor público. Onde eu passo, todo mundo fala que a representatividade vem dele. Cada um tem uma luta, uma bandeira. E eu votarei a favor porque ele teve várias reuniões com os funcionários públicos municipais, e fui cobrado também a agilidade. Apesar de não ser eu que envio ou coloco para a votação, eu vou votar a favor, e quero dizer que o responsável, juntamente com a escolha e a explicação, se algum servidor, futuramente, vir se sentir prejudicado, foi do seu representante, o Vereador Zé Gonçalves. Então fica aqui a minha votação, que é favorável. Eu já antecipo. E após a conversa com o representante dos funcionários públicos, que trouxe uma maior clareza ao Vereador Sargento Patrian, eu decidi votar a favor, porque existem percas e ganhos. E eu vi mais ganhos do que percas dentro desse Estatuto do Servidor Público Municipal.” Pela Ordem, o **Vereador**



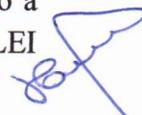
**José Gonçalves** disse: “Tide, essa questão das progressões horizontais e verticais que constam no Estatuto, qual procedimento que é dado? O servidor faz o pedido na Secretaria de Administração. Quando esse processo é aberto na Secretaria de Administração, vai para um Conselho de Acompanhamento do Plano de Cargos, Carreiras e Salários dos servidores da saúde, porque essas progressões são exclusivas da saúde. Não são de outras Secretarias. Aí esse Conselho é composto por quem? Representantes do SIMFEMP, do SINDACS, do SINDODONTO, três sindicatos. Aí o Conselho avalia um por um, devolve para a Prefeitura. Então esses processos, para se ter uma ideia, eles foram encaminhados, em sua maioria, em dois mil e dezessete. Então aí fica a critério da Prefeitura. Mas o que aconteceu nessa gestão, anteriormente, troca de Prefeito e tudo, que se criou essa dificuldade. Agora que voltou a normalidade. Os servidores da saúde, por exemplo, recebiam atrasado, agora, está tudo em dias, recebendo dentro do mês trabalhado. Então a questão é essa. Os sindicatos têm uma grande responsabilidade para com o servidor, tanto o SINFEMP, como o SINDACS, o SINATRAN e também o SINDIODONTO, que tem filiação aqui em Patos. Então esse é o procedimento. E, com certeza, Vereador Patrian, o responsável por esse Estatuto foi justamente o trabalho que foi feito, em seis reuniões, durante esses vinte e seis dias. Por isso eu tenho a maior tranquilidade de chamar a responsabilidade da importância da aprovação desse Estatuto do servidor público, que eu acho que nós avançamos, e podemos avançar posteriormente. Agora do jeito que ele entrou aqui, no dia vinte e seis do mês de março, realmente trazia enormes prejuízos. Mas agora, do jeito que está, não é o que a gente quer ainda, mas também não foi da maneira que a prefeitura elaborou a proposta. Então por isso ele hoje traz mais resultados positivos do que negativos para os servidores e servidoras. E eu não tenho a mínima preocupação com isso aí, por que eu estou fazendo o meu trabalho de base, visitando os setores e, com certeza, depois da assembleia, eu me tranquilizei ainda mais. E fiquei mais tranquilo ainda porque estou trazendo uma proposta, que tranquiliza também os demais colegas vereadores e vereadoras aqui nesta Casa. Muito obrigado.” Colocado em votação, o referido Projeto de Lei foi aprovado, por unanimidade, em 1ª votação. A Senhora Presidente colocou em discussão e 1ª votação o PROJETO DE LEI Nº 13/2022 – AUTORIZA A ABERTURA DE CRÉDITO ESPECIAL AO ORÇAMENTO VIGENTE, PARA FINS QUE MENCIONA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho - Prefeito Constitucional. Acompanhado de seus devidos Pareceres. Pela Ordem, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Senhores, eu gostaria de deixar bem claro aqui, eu estou falando por mim, eu não tenho nem um tipo de objeção, Vereador Sales, em está liberando crédito. O município está precisando, vai vim esse dinheiro aí, vamos pra frente. Eu acho que a gente deve dá condições para o Prefeito governar, mas também vamos fazer nossa parte, fiscalizando, acompanhando isso, que é direito nosso. Na verdade, não direito, é obrigação nossa está acompanhando isso, discutido, independente se os políticos vão fazer ou não tais investimentos. Isso pra mim, é o de menos, Vereador Sales. Confesso que eu não me preocupo com isso, porque todo investimento que for aplicado no município, quem vai ganhar é o nosso povo, e eu não estou preocupado com isso. Eu queria que todo ano fosse ano de eleição, esse é meu pensamento, Vereador David, porque a gente ver muita coisa funcionando em ano de



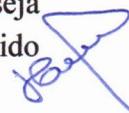
eleição, mas, independente disso, não é uma crítica, é uma sugestão, porque quem ganha com isso é o povo de Patos. Não me interessa. O resultado final, o povo está satisfeito, ganhou uma obra, diminui uma obra a menos parada na cidade? Ótimo, Vereador David, isso é bom para o município. Isso não é meu pensamento não, eu tenho certeza que é o pensamento de todos os senhores. E nenhum vereador aqui nem um aqui é contra nada, contra abertura de nada aqui, contra a conclusão de nenhuma uma obra. Pelo contrário, só vejo vereadores cobrando, aqui, conclusão de obra disso, conclusão daquilo que está faltando. Prefeito, quer três milhões? É preciso que a gente autorize, a gente está aqui é para autorizar. A gente quer que as obras andem Vereador David. Para depois não aparecendo fake News, como apareceu essa semana, dizendo que eu era contra a abertura da UPA. Pelo amor de Deus! Todos cobraram aqui, eu vi todos cobrando aqui, e um dos que mais cobrou fui eu: abra a UPA, Prefeito. Até o Prefeito tinha dito que ia abrir com sessenta dias, não fui eu não, gente. Não fui eu que disse isso não. Até o Vereador Décio cobrava também, todos da base cobravam aqui. Nunca vi aqui alguém dizendo: 'eu sou contra concluir tal obra'. Nunca vim nenhum vereador aqui. Não existe isso aqui não. Quer dinheiro, Prefeito? Tome dinheiro. É quanto, três milhões isso aqui? Vamos dar os três milhões, aí a gente espera que as coisas sejam concluídas no município. Quem vai ganhar? O povo de Patos. Isso aquilo é dinheiro do povo de Patos? E fim de papo. Depois a gente vai olhar se o dinheiro foi aplicado direitinho. Eu não estou aqui para fazer politicagem não, gente. Voto favorável, Presidente. Quer dez milhões? Tome. Não é para concluir as obras, que está precisando? Fim de papo. Obrigado, Presidente.” Pela Ordem, o **Vereador Sales Junior** disse: “Presidente, lembrando que a Câmara não está dando dinheiro a Prefeito, não. Que fique claro! Nós estamos cumprindo aqui uma prerrogativa do legislativa, que é para nós autorizarmos no orçamento a abertura de um crédito especial, de um convênio que foi firmado com o governo do Estado, especificamente de três milhões seiscentos poucos mil, para a conclusão de duas obras do nosso município. Não existe a previsão orçamentária desse convênio com o governo do Estado, e estamos cumprindo uma prerrogativa legislativa. E isso só pode acontecer Vereador Zé, com autorização legislativa. Obrigado, Presidente.” Pela Ordem, o **Vereador José Gonçalves** disse: “Olha, o orçamento foi aprovado. O remanejamento que for feito, no tocante aqui ao município, será dentro dele. Esse aí, na verdade, são recursos oriundos do governo do Estado, que quem venha do governo federal. O objetivo nosso é justamente que as coisas aconteçam no município. Eu cheguei aqui hoje na Câmara torcendo que chegasse o dia trinta e um de dezembro, pelo menos isso, o dia dois de janeiro de dois mil e vinte três, porque esse ano de eleição é muito complicado pra discutir tudo isso, há uma mistura danada. Então que nós queremos na verdade, é que as coisas aconteçam aqui no município. Eu disse aqui que eu nem vou pra anúncio de obra e nem vou para inauguração de obra. Não participei de nenhuma, e não vou. Eu vou depois de concluída ou quando estiver construindo, dar uma olhada lá, uma espiada. Agora é o que eu quero na verdade, o que o povo de Patos espera é justamente que as coisas aconteçam. Esse é o objetivo central, por isso que sou a favorável a matéria.” Colocado em votação, o referido Projeto de Lei foi aprovado, por unanimidade, em 1ª votação. A Senhora Presidente colocou em discussão e 1ª votação o PROJETO DE LEI Nº 14/2022 –



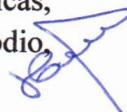
AUTORIZAÇÃO PARA DESDOBRO E FUSÃO DE ÁREAS PÚBLICAS NA CIDADE DE PATOS-PB, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho - Prefeito Constitucional. Acompanhado dos seus devidos pareceres. Pela Ordem, o Vereador Sales Junior disse: “Isso foi uma solicitação do Cartório de Trigueiro. Toda essa área que estamos autorizando o desmembramento e a fusão, pertence ao município, mas para a construção dessa escola, com doze salas de aulas, é preciso fazer a fusão dessas duas áreas para poder contemplar a construção dessa escola, que é de um recurso que foi carreado pelo Deputado Hugo Mota, recurso do governo federal, que ele conseguiu no Ministério da Educação para a conclusão dessa obra. Poderíamos não está fazendo isso, porque toda área é do município, mas é uma exigência do Cartório, para que haja esse procedimento, autorizado por uma lei específica para, assim, o Cartório poder emitir o documento necessário para que o município possa concluir esse trâmite no Cartório. Então essa é a matéria que nós estamos discutindo nessa noite. Obrigada.” Pela Ordem, o **Vereador Josmar Oliveira** disse: “Presidente, eu me sinto contemplado pelas colocações do Vereador Sales. Se é para beneficiar o povo de Patos, eu voto, e não estou preocupado com nada, e não tenho o que dizer.” Pela Ordem, o **Vereador José Gonçalves** disse: “Essa área que está sendo unificada, ela compreende o antigo terreno que era para a construção do Centro de Zoonoses, lá no Jatobá. Inclusive, hoje é inapropriada a construção do Centro de Zoonoses num local daqueles, porque são residências, são famílias. Então é praticamente impossível, prejudica diretamente. Uma escola é importante, porque no momento, está servindo de sucata de um senhor lá, com carros antigos, velhos. Eu estive lá. E, inclusive, a cada dia aumenta, contribuindo com a dengue lá na localidade. Então eu acho que é importante, porque tem a área do antigo Centro de Zoonoses, o terreno que estava direcionado pra isso, e também tem outra área fica por trás da escola Monsenhor Manoel Vieira, e também a Creche Santina de Gelo, que pedregal, eu não sei como vai resolver, mas também é um terreno importante para construção. Então, por isso eu sou favorável, até por que hoje eu já não defenderia mais a construção de um Centro de Zoonoses naquela localidade, que iria prejudicar diretamente as famílias. E uma escola, com doze salas de aulas, é fundamental pra fortalecer a educação aqui no nosso município, especialmente aqui na zona sul.” Pela Ordem, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Só um ponto aqui. Eu tenho que ser justo. Eu sou da oposição, mas eu sou justo. Eu tenho que reconhecer Vereador Sales, a importância do Deputado Federal Hugo Mota, mesmo sendo da oposição, porque tem trabalhado e trazido muitos recursos. E aqui também eu não poderia de deixar também falar e parabenizar o Presidente Bolsonaro, que está mandando dinheiro com força para a cidade de Patos. Alguém aqui diga que é mentira minha. Está mandando dinheiro com força, principalmente para construir esses empreendimentos na área de educação aqui, e também na área da saúde. E me corrija Vereador Sales, se eu estiver mentido aqui. Pronto! Então a gente tem que ser justo, senhores, independente de política, e o período das eleições já passaram, e a gente está aqui para trabalhar pelo povo. Obrigada, Presidente.” Colocado em votação, o referido Projeto de Lei foi aprovado, por unanimidade, em 1ª votação. A Senhora Presidente colocou em discussão e votação a EMENDA IMPOSITIVA Nº 01/2022 - EMENDA IMPOSITIVA À LEI



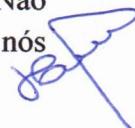
ORÇAMENTÁRIA ANUAL DO MUNICÍPIO DE PATOS, EXERCÍCIO 2022. Autora: Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes. Acompanhada de seus devidos Pareceres. Sendo a mesma aprovada, por unanimidade. A Senhora Presidente colocou em discussão e votação os Requerimentos N° 540/2022 ao de N° 558/2022, como também os Requerimentos N° 560/2022 ao de N° 562/2022. Pela Ordem, o **Vereador David Maia** disse: “Boa noite a todos. Só um requerimento que eu de minha autoria, relacionado ao cata treco, solicitando ao Secretário para que ele disponibilize um carro maior para que seja feito a coleta de fogão velho, geladeira colchões, que a pessoas largam no meio da rua. E como o carro do lixo não recolhe, para que, pelo menos, uma vez por semana esse carro passe recolhendo esses objetos. Obrigado.” Pela Ordem, o **Vereador Marco César** disse: “Hoje colocamos três requerimentos, dentre quais, eu quero destacar um, que é pedindo ao Prefeito a instalação de uma empresa de transporte público coletivo na nossa cidade de Patos, porque a cidade vem crescendo constantemente, e várias empresas já tentaram colocar esse empresa aqui em Patos, vários empreendedores, e nunca deu certo, devido ao tamanho de nossa cidade e o valor alto que se paga, hoje, em moto táxi e táxi, e temos muita gente pobre. Então eu pediria ao Prefeito que fizesse um esforço e colocasse o transporte público na nossa cidade, para atender as quatro regiões de Patos, principalmente na cidade de Patos. Muito obrigado.” Pela Ordem, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Presidente, eu não me recordo da numeração dos requerimentos, antes de eu fazer a minha discussão, eu gostaria de solicitar do secretário que lesse a ementa do Requerimento que foi destacado pelo colega Sales.” A Senhora Presidente disse: “O Requerimento n° 559 será votado em separado.” O Vereador Josmá Oliveira disse: “Senhora Presidente, eu pensei que era de minha autoria, aí eu tinha o cuidado de não comentar aqui o requerimento que foi deixado em destaque. Eu trouxe vários aqui requerimentos, senhores, e esses requerimentos quando eu trago, é uma demanda dos meus assessores, que andam pelas ruas, que os cidadãos chegam e ficam pontuando os requerimentos. Não é porque o Vereador Josmá é chato e gosta de trazer muitos requerimentos. Não é não, é porque eu vou passando, o cidadão pede e eu trago pra cá. E peço o apreço aos demais colegas. Eu trago um aqui, que solicita junto ao Prefeito Nabor a instalação de uma clínica pediátrica municipal na cidade de Patos. Lembrando também que o requerimento é pedido, não é um obrigatoriedade. É uma sugestão. Isso é uma demanda da sociedade, que os vereadores trazem afim de contribuir com a gestão. A gente ver essa necessidade do município de Patos, a gente ver muitas mães e papais tendo dificuldade com atendimentos de suas crianças, atendimentos pediátricos. Eu acho que se o município de Patos inovasse nesse sentido, disponibilizasse esse serviço á sociedade, eu tenho toda certeza que o município de Patos sairia na frente. Só essa colocação, Presidente. Os demais são requerimentos de praxe, de solicitações comuns. Obrigado.” Pela Ordem, o **Vereador João Carlos Patrian** disse: “Queria pedir a retirada do Requerimento n° 559/2022. Eu vou corrigir. A Senhora Presidente disse: “Que conste em Ata que o requerimento 559/2022, do Vereador Patrian está retirado de pauta, a pedido do vereador autor.” Pela Ordem, o **Vereador João Carlos Patrian** disse: “Senhora Presidente, só para dá destaque ao Requerimento pra que seja construído novo campo de futebol lá no Bairro do Jatobá, onde o atual, que é conhecido



como Campo de Futebol do Menininho, vai ser fechado, já que o construtor pediu. Há mais de vinte anos que existe esse terreno lá, próximo do Clube do Donato, mas, infelizmente, vão ter que construir. A cidade está crescendo, o dono precisou do terreno e foi solicitado, dado um prazo pra eles até junho. Então a gente solicita aqui do Secretário pra que ele vá, junto com o seu maquinário, e abra. É coisa fácil, dá uma hora de máquina, para que esse pessoal não perca esse único campo, próximo ao Clube do Donato. Então fica aqui a nossa solicitação via requerimento. E não foi só o Vereador Sargento Patrian que foi procurado, mas como colocamos primeiramente, fica a disposição de quem quiser subscrever. Pela Ordem, o **Vereador Marco Cesar** disse: “Só para subscrever o Requerimento 559/2022, do amigo David, e 55/2022, da nossa amiga Nega Fofa, de uma praça no Bairro das Placas, que eu tinha pedido, no ano passado, Fofa pediu esse ano, queria só subscrever os dois.” Pela Ordem, a **Vereadora Cicera Bezerra** disse: “Eu quero pedir ao Vereador Patrian para subscrever o Requerimento do campo lá no Jatobá, que, essa noite, eu visitando lá, cobraram Vereador. Colocados em votação, os referidos Requerimentos foram aprovados por unanimidade. Em seguida, a Senhora Presidente passou a EXPLICAÇÃO PESSOAL. Pela Ordem, o **Vereador Sales Júnior** disse: “Devido nossas Emendas impositivas, a minha e de Marco Cesar, terem dado entrada ontem, e nós termos um prazo pra votarmos as alterações da Lei Orçamentária anual, que foram feitas, eu queria convidar David e Marco César para nos reunirmos amanhã, extraordinariamente, para finalizarmos esses pareceres. E aí estávamos votando essas Emendas, junto com as alterações da LOA, na quinta-feira. Obrigado, Presidente.” A Senhora Presidente disse: “Hoje nós tivemos aqui nesta Casa a visita de alguns vereadores do município de São Mamede, inclusive a Presidente da Câmara, Luísa Satyro, esteve aqui presente, e veio nos convidar para nos engajarmos uma só luta. No dia dez de junho, nós teremos no nosso município o orçamento democrático do governo do estado. Então ela veio até esta Casa, com alguns vereadores, nos convidar para que a gente também fizesse uma ampla reunião nesta Casa e convidássemos vereadores da região, para nós tratarmos de um só objetivo. Luísa e os demais vereadores de São Mamede souberam das nossas Emendas Impositivas na coletividade, então eles vieram nos convidar para que nós também fizéssemos também essa campanha na nossa região. E uma das propostas é nós lutarmos pelo equipamento de radioterapia no nosso hospital do BEM. Então, na próxima semana, dia vinte e cinco, numa quarta-feira, às nove horas da manhã, nós iremos fazer uma reunião nesta Casa. Desde já, convido todos os senhores vereadores. Como também, a partir de amanhã, vamos trabalhar para que a região compareça também nessa reunião, onde nós vamos participar do orçamento democrático, e vamos levar essas propostas coletivas das Câmaras Municipais para o governo do Estado. Se nós conseguirmos, pelo menos, algumas das nossas reivindicações, já é um avanço. E essa radioterapia é algo que nós precisamos, e precisamos muito, já que nós já temos a quimioterapia, e, principalmente, o Hospital do Bem pra servir ao nosso povo. O governador já comunicou que o acelerador linear já vai ser implantado.” Pela Ordem, o **Vereador José Gonçalves** disse: “Hoje, dezessete de maio, é o dia internacional contra a homofobia, a transfobia e a bifobia. O movimento LGBTQI+, que envolve lésbicas, gays, bissexual, transexuais, travestis, intersexise assexuais, é vítima realmente do ódio,



do preconceito, da rejeição. Pra se ter uma ideia, em nosso país, a cada vinte e nove horas é assassinado realmente um companheiro ou companheira. E esse dezessete de maio é referenciado justamente porque no dia dezessete de maio de mil novecentos e noventa, a Organização Mundial da Saúde deixou de considerar a homossexualidade como doença. Porque algumas pessoas ainda imaginam infelizmente, que o homossexualismo é doença. Uma coisa, assim, absurda. Desde então, esse dia é celebrado em diversos lugares do mundo. Atualmente a data é assinalada 130 (cento e trinta) países. Desses, trinta e sete ainda considera ilegais as relações entre pessoas do mesmo sexo e gênero. Já no Brasil em dois mil e dezoito, o STF afirmou que transexuais e transgêneros possuem direito de alterar o nome social e o gênero, no registro civil. No âmbito do Ministério Público da União, qualquer pessoa transgênero, membros, servidores e estagiários está assegurado com a possibilidade de uso do nome social. Então é importante lembrar e lembrar esse dia pra que se acabe e se elimine o ódio, o preconceito, contra esses companheiros e companheiras, que, acima de tudo, precisam viver em liberdade, precisam ama. Muitas vezes eu fico imaginando, qual o mal que essas pessoas estão fazendo à sociedade pra tanto ódio, pra tanto preconceito. No lugar de tudo isso, nós precisamos realmente de empatia, de acolher essas pessoas, de sermos solidários, não apenas na tribuna, mas no dia a dia, na prática. Por isso o meu apoio, a minha solidariedade e o meu repúdio a qualquer tipo de preconceito sobre os companheiros e companheiras LGBTQ<sup>+</sup> em Patos, na Paraíba, no Brasil e no mundo. Por isso esse registro aqui na noite de hoje.” Pela Ordem, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Eu gostaria de fazer uma colocação rápida aqui sobre o dia treze de maio de mil oitocentos e oitenta e oito. Vocês sabem que dia é esse? É o dia que foi sancionado a Lei 3.353, que é a Lei que declara extinta a escravidão no Brasil. Essa foi uma das maiores Leis de nosso país. E sabe por que essa Lei foi aprovada naquele tempo? Porque naquele tempo não tinha político sem vergonha, como tem hoje; porque se tivesse, tal Lei não fosse aprovada. Naquele tempo era o tempo do Império do Brasil, onde esse país era governado por conservadores. Conservadores são aqueles políticos, aquelas pessoas que defendem valores e não preços, e não populismo. E eu destaco aqui a coragem da princesa imperial e regente naquele tempo, que teve que sancionar esta Lei, e enfrentar poderosos, e pelos políticos conservadores que compõem a Câmara naquele tempo. A Lei foi aprovada com 85 (oitenta e cinco) votos favoráveis, e 09 (nove) contrários, na Câmara dos Deputados, no tempo do Império, e um contrário, no Senado. E a única coisa que foi modificada no texto da Lei foi a expressão ‘desde a data desta Lei’, que a Lei fosse cumprida de imediato. Esse é o pensamento do povo conservador, o povo que defende a liberdade e defende os valores da família, porque a família é a maior instituição que o nosso Senhor Deus criou, qualquer coisa fora disso é mentira. E o maior sonho que Deus sonhou foi a família. E nós conservadores somos contra qualquer tipo de segregação social, e nós não queremos tratar a sociedade como grupos, como caixinhas ou como bolinhas separadas. Os nossos princípios norteiam para tratar a sociedade como todos iguais. Eu sou totalmente contra um dia para dizer que defende um grupo social, eu sou a favor de um dia pra que combata todo e qualquer tipo de discriminação contra o ser humano, o resto disso é hipocrisia e politicagem. Não existe ninguém melhor que o outro na sociedade, todos nós somos seres humanos. E nós

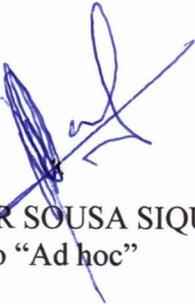


não precisamos de nenhum dia desses: consciência negra, qualquer grupo que seja, LG não sei o que mais, nada disso nós precisamos. Nós precisamos de um dia, um dia da consciência humana, um dia do combate à discriminação contra o ser humano, contra qualquer um que seja, para que, assim, a gente não possa deixar de fora nenhuma pessoa que seja menor ou maior do que o outro. É assim que nós conservadores pensamos, defendendo a todos, e não separando o povo em caixinhas para fundamentos, brigas de classe e resultados políticos. Obrigado Presidente.” Não havendo nada mais a tratar, agradecendo a presença de todos, a Senhora Presidente deu por encerrada a presente Sessão, às vinte e uma horas e quarenta e quatro minutos, convidando a todos para a próxima Sessão Ordinária, que será realizada no dia dezenove de maio do corrente ano.

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS/PB (CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA). EM, 17 DE MAIO DE 2022.



VALTIDE PAULINO SANTOS  
Presidente



MARCO CÉSAR SOUSA SIQUEIRA  
1º Secretário “Ad hoc”



WILLAMI ALVES DE LUCENA  
2º Secretário “Ad hoc”